SENSAÇÃO NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 30 (A. P.) — Os valores brasileiros monopolizaram ontem as atenções na Bolsa londrina, tendo alguns deles subido tanto quanto 15 pontos e sendo quase impossivel comprá-los, enquanto outros decairam.

IMINENTE A QUEDA DE ZHLOBIN E BOBRUISK

Os russos aproximam-se velozmente dos dois importantes baluartes — Cherkassy ultrapassada e sob ameaça de cerco completo — Sangrento combate está travado e a batalha desloca-se para frente e para trás

(Telegramas na 3ª pág.)

Mais um caça-submarinos para a Marinha do Brasil

MIAMI, 30 (A. P.) — O contra-almirante W. R. Monroe, comandante do 7º Distrito Naval e da fronteira naval do Golfo do México, procederá hoje à entrega de mais um caça-submarinos à Marinha de Guerra do Brasil.

Essa unidade — que, como as anteriores, tem 173 pés de comprimento, que se transfere da Marinha de Guerra dos Estados Unidos para a do Brasil, e o ato será realizado com o mesmo cerimonial das vezes anteriores.

Em nome da Marinha do Brasil, receberá o novo e poderoso caça-submarinos o comandante Harold Reuben Cox, que o entregará ao capitão-tenente J. L. Soares, comandante brasileiro da nova unidade. A tripulação brasileira fez aqui um curso completo de treinamento no Centro de Instrução de Caça-Submarinos.

Ultimatum antes da ofensiva total!

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 30 de novembro de 1943 — N. 11.424

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Os planos imediatos da Rússia, Inglaterra e Estados Unidos em relação à Alemanha — Cordell Hull desmente que os nazistas tenham feito sondagem de paz — No entanto, persistem os rumores — As gestões que se teriam realizado no Vaticano — A Espanha e a Turquia

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Circulam notícias segundo os quais os Estados Unidos, Rússia e Inglaterra já estão preparando o ultimatum que será enviado brevemente a Hitler para que se renda imediata e incondicionalmente.

Formidavel golpe psicológico

LONDRES, 30 (U. P.) — Notícias de Washington afirmam que os Estados Unidos, Inglaterra e Rússia preparam um formidavel golpe psicológico contra Berlim e Tóquio, o qual seria imediatamente seguido por demolidores golpes militares. Acredita-se que o referido golpe psicológico não é nada mais que um ultimatum que deveria ser considerado pelo povo alemão como "derradeira oportunidade" que os aliados lhes dão para se render sem que a Alemanha seja arrasada de ponta a ponta.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Churchill

Trabalhando, como sempre

Assim passará Churchill o dia do seu aniversário

LONDRES, 30 (A. P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill completará 69 anos de idade hoje, e segundo anunciam os círculos de Downing Street 10, passará o aniversário "trabalhando como sempre". Por outro lado, as emissoras do Eixo, anunciam que o Sr. Churchill está no Cairo afim de participar do esperado encontro das três potências. Até o momento não há notícia de qualquer cerimônia pela passagem do aniversário de Churchill sendo que no ano passado ele se dirigiu ao país, nas vésperas.

Homenagem a Winston Churchill

Conforme antecipamos, realiza-se, hoje, no Hipódromo da Gávea, sob o alto patrocinio de Sir Noel Charles, embaixador da Inglaterra no Brasil, a grande homenagem a Winston Churchill, por motivo da passagem da sua data natalicia.

A festa que terá inicio às 18 horas, constará de um grande "show", danças, jantar, "cocktails" e outros atrativos, contando ainda com a presença da grande artista Ilona Massey, constituindo, assim, um verdadeiro acontecimento de arte e alegria destinado, ao mais franco êxito pelo seu elevado cunho social.

BERNA, 30 (A. P.) — O jornal "Le Suisse", em despacho de Budapest, reproduz um boato de que von Ribbentrop teria pedido demissão, por exigência dos generais do exército.

AMEAÇADA DE RUPTURA GERAL A LINHA ALEMÃ

O 8.º Exército introduziu várias cunhas nas posições nazistas — Espera-se que os caminhos de Roma fiquem desimpedidos dentro de poucos dias — A captura de Castel Frentano

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 30 (U. P.) — Apoiado por verdadeira frota de aviões de bombardeio e de caça, o VIII Exército britânico introduziu várias cunhas na linha de inverno de von Rommel, na Itália, a qual está ameaçada de ruptura geral. E' gravissima a situação dos nazistas, acreditando-se que o caminho de Roma ficará aberto dentro de poucos dias.

Capturada de assalto Mozzagrogna

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — O 8.º Exército tomou de assalto Mozzagrogna, 3 milhas ao norte do rio Sangro.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — Objetivos militares em Serajevo na Iugoslávia, foram bombardeados por aparelhos "Mitchells" das Forças Aéreas do Noroeste Africano.

Margareth H. Maloney, recebe a Medalha do Soldado que lhe é entregue pelo general E. S. Hughes numa cerimônia realizada em Algers conquistada por atos de heroismo. Miss Maloney salvou a vida de um soldado retirando-o de um tanque de gasolina em chamas. Esse gesto valeu-lhe várias queimaduras quando, com as suas próprias mãos arrancou as vestes incendiadas da vitima. Teve que ser rospitalizada durante seis semanas. A "private" Maloney é a primeira mulher a receber a honrosa condecoração. (Foto A. P.)

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — O 5.º Exército capturou Castelnuovo após avançar do norte de Venafro.

Completado o cerco de Satalverg

LONDRES, 30 (R.) — O Q. G. aliado no sudoeste do Pacifico informou que as tropas australianas completaram o cerco da fortaleza japonesa de Satalverg.

A menos de uma milha de Bonga

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 30 (U. P.) — O comunicado de guerra desta madrugada revela que as forças de infantaria de Marinha e de tanks australianas se encontram a menos de uma milha de Bonga, ao norte de Finschaffen, na Nova Guiné. Acrescenta que bombardeiros "Libeartor" norteamericanos avariaram um destroyer japonês perto de Rabaul. No domingo último, as forças aéreas norteamericanas realizaram um devastador bombardeio contra a importante base aero-naval japonesa de Wewak, na Nova Guiné, durante o qual foram lançadas 94 toneladas de bombas sobre o aeródromo e outras instalações militares e navais.

Apenas cem japoneses ficaram com vida nas ilhas Gilbert

PEARL HARBOR, 30 (A. P.) — Segundo uma estimativa de um porta-voz do Departamento de Marinha, somente 100 japoneses sairam com vida das ilhas Gilbert.

Esta estimativa foi feita quando o referido porta-voz anunciou que aviões "Liberators" efetuaram um ataque contra Nauru, distante 350 milhas a sudoeste das Gilbert, durante o dia de ontem, ateando vários incêndios visiveis a muitas milhas de distância.

Durante a visita

A visita do interventor Amaral Peixoto ao Departamento de Alimentação da Prefeitura

O comandante Ernani do Amaral Peixoto e o prefeito Henrique Dodsworth estiveram em visita ao Departamento de Alimentação da Prefeitura. Recebidos pelo secretário geral interino de Saude e Assistência, Sr. Raul de Almeida Magalhães e pelo Sr. Norbert Antunes, diretor do Departamento, foram os visitantes acompanhados dos Srs. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, capitão Rocha, consul Nello Casal e Ladislau de Abreu, conduzidos ao Serviço de Coordenação, onde ouviram do diretor do mesmo, Sr. Lincoln de Freitas Filho, amplas informações acerca do trabalho que ali se leva a efeito. Teve a visita por objetivo conhecer os dados de que dispõe o Serviço, referentes à produção, consumo, estoque, transporte, etc., de todos os gêneros — dados estatisticos de que se utilizará o Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, para melhor desempenho de sua tarefa. O exame desses dados, no gabinete do chefe do Abastecimento, estará a cargo do consul Helio Cabral.

VERDADEIRAMENTE INCRIVEIS

As armas secretas que os EE. UU. possuem — Algumas já estão sendo utilisadas há muitos meses — Declarações do almirante Blandy

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O contra-almirante Blandy revelou aos jornalistas que os Estados possuem armas secretas, algumas das quais foram consideradas "verdadeiramente incriveis" pelos homens de ciências.

Acrescentou que algumas dessas armas secretas "igualarão ou su-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Os "Mosquitos" não dão tréguas á Alemanha

Novo "raid" realizado ontem — Os aliados preparam uma série de arrasadores bombardeios diurnos e noturnos contra a Alemanha — As "Fortalezas Voadoras" efetuaram terrivel ataque a Bremen — Destruidos em Berlim a Legação Portuguesa e o edificio da Nunciatura

LONDRES, 30 (R.) — (Oficial) — Os "Mosquitos" da RAF atacaram, ontem, à noite, a Alemanha ocidental.

Bombardeios ininterruptos

LONDRES, 30 (U. P.) — Soube-se que os aliados estão preparando uma série de ininterruptos bombardeios diurnos e noturnos contra a Alemanha. Diz-se que dentro dos próximos 2 meses, mais ou menos, 3 ou 4 das maiores cidades do Reich, inclusive Berlim, serão totalmente arrasadas.

Arrasador bombardeio

LONDRES, 30 (U. P.) — Foi oficialmente comunicado que na tarde de ontem enormes formações de "Fortalezas Voadoras", norteamericanas realizaram um novo e arrasador bombardeio contra Bremen, na Alemanha, sendo destruidos 35 aparelhos nazistas.

(Outros telegramas na 3.ª página)

TREZE MULHERES

BELFAST, 30 (U. P.) — Treze mulheres republicanas irlandesas, internadas na prisão de Armagh, contando entre 18 e 50 anos de idade, estão fazendo a greve da fome há uma semana em protesto por terem sido encarceradas com outras prisioneiras comuns.

A situação de algumas delas é critica.

Os guardas foram obrigados a lançar contra elas as mangueiras de incêndio para obrigá-las a regressar às celas, o que se negavam a fazer, dando gritos como loucas.

DESAPARECIDAS TREZE ENFERMEIRAS AMERICANAS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — Anuncia o Alto Comando que treze enfermeiras norteamericanas estão desaparecidas desde 8 de novembro último, quando se dirigiam, num avião de transporte, da África do Norte para a costa oriental da Itália.

O referido aparelho até hoje não chegou ao seu destino, tendo as autoridades militares comunicado aos parentes o fato.

ALTAS espetaculares

LONDRES, 30 (A. P.) — As duas altas mais espetaculares de títulos brasileiros na Bolsa foram as registradas pelos títulos de 6% do Estado da Baia, que subiram 15 pontos para 47 ½, e pelo empréstimo de 4 % do Lloyd Brasileiro, cuja alta foi de 14 ½ pontos.

Betty Grable e Alice Faye encontram-se para uma palestra nos estudios da 20th Century-Fox, em Hollywood, antes de se retirarem para o repouso que lhes exige a próxima chegada de um bebê para cada uma. Betty Grable, esposa do condutor de orquestra Harry James, espera o seu em maio e Alice Faye, esposa de Phil Harris, tambem condutor de orquestra, em abril. Misse Faye já tem uma filha de 17 meses que tambem se chama Alice. (Foto A. P.)

ASSEGURANDO O ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO FLUMINENSE

Espalhados pelo território do E. do Rio postos para a distribuição de gêneros de consumo imediato — Fala à NOITE o chefe do Entreposto principal da Secretaria de Agricultura —

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

COMPLETAMENTE DERROTADAS 2 DIVISÕES JAPONESAS

Os chineses recapturaram a cidade de Tzeli e estão cercando e aniquilando as forças inimigas

CHUNGKING, 30 (R.) — O exército chinês derrotou completamente a 3ª e a 13ª divisões japonesas, na região de Tzli e de Taoyuan, a oeste de Chagteh.

Essa vitória foi anunciada no novo comunicado chinês divulgado ontem, à noite.

Os nipônicos retrocederam em direção à margem do rio Yuan.

Cercados

CHUNGKING, 30 (R.) — As tropas chinesas cercaram as forças nipônicas nas proximidades de Chagteh, na China central, ao oeste do Lago de Tungtin — diz o comunicado chinês de ontem, que acrescenta que as forças japonesas estão sendo destruidas e isoladas aos poucos."

Tzeli recapturada

CHUNGKING, 30 (R.) — As 3ª e 13ª divisões japonesas foram "completamente desbaratadas na área de Tzeli e Teoyman" — informa o comunicado chinês de ontem à noite. Essa área fica pouco a oeste de Chagteh; os japoneses se retiraram para leste, para a margem sul do rio Yuan.

"As tropas chinesas recapturaram Tzeli, no sábado — adianta o comunicado. Essa cidade fica a quarenta milhas de Chagteh, sobre o rio Li, enquanto que Taoyuan ficou a vinte e cinco milhas, a este de Chanteh, no rio uan. Ambas as cidades, situadas na China central, são ferteis em arroz.

Johanna Holzwarth, a suicida

Suicidou-se a enfermeira alemã

Era um temperamento estranho e doentio

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Treme a terra na Argentina

SALTA, Argentina, 30 (U. P.) — Às 16,47 horas de ontem, sentiu-se aqui e nas localidades de Tala, Pampa Grande e San Carlos, um tremor de terra de intensidade variavel.

Quase três mil mortos em consequência do terremoto na Turquia

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Segundo a rádio Angorá, o ministro do Interior da Turquia informou que se elevam a 2.719 as mortes em consequência do tremor de terra verificado há três dias. O número de feridos graves é de 1.084.

Foram destruidos 3.321 prédios, sem incluir os das pequenas localidades de Vekir e Keupru, bem como os de Ladix.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

NOVOS DIRETORES DE SERVIÇO DO D. I. P.

Tomaram posse o Sr. Almir de Andrade e o capitão Dehork Gonçalves

Flagrante da posse dos diretores do Serviço de Administração e da Agência Nacional, do Departamento de Imprensa e Propaganda

No gabinete do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e perante o capitão Amilcar Dutra de Menezes, tomaram posse ontem, às 17 horas, nos cargos de diretores da Agência Nacional e dos Serviços de Administração do DIP, respectivamente, o Sr. Almir de Andrade e o capitão Dehork de Paula Gonçalves.

Ao ato compareceram todos os diretores de divisões, chefes de serviço e funcionários do DIP, diretores de jornais e de rádio, amigos e admiradores dos empossados.

Lidas as atas de posse, o capitão Amilcar Dutra de Menezes saudou os novos titulares, ressaltando as qualidades intelectuais do Sr. Almir de Andrade, que vinha dirigindo com muito brilhantismo a revista "Cultura Política", e a atuação do capitão Dehork Gonçalves no Exército, onde vem servindo com dedicação e patriotismo.

Agradecendo a sua escolha para as funções de diretor da Agência Nacional, falou em seguida o Sr. Almir de Andrade, que disse do propósito de corresponder à confiança que lhe depositava o diretor geral do DIP, terminando por antecipar os seus agradecimentos pela colaboração de todos os seus novos auxiliares.

Por fim, usou da palavra o capitão Dehork Gonçalves, reiterando o seu desejo de dar o melhor desempenho possível [illegible] novas funções.

Terminada a cerimônia de posse, ambos foram cumprimentados por todos os presentes.

QUINHENTOS SALESIANOS VISITAM O PALÁCIO DA FAZENDA — Os alunos do Colégio Salesiano de Santa Rosa visitaram, ontem, o Palácio da Fazenda, sendo conduzido, depois de percorridas as principais dependências do Ministério ao soberbo terraço do edifício, onde os recebeu o ministro Souza Costa. Nessa ocasião, o titular da Fazenda foi saudado pelo padre Francisco Xavier Lana que, falando em nome dos alunos, professores e diretores salesianos enalteceu a obra que o Sr. Souza Costa vem realizando à frente das finanças nacionais, destacando a sua recente declaração ao ser inaugurado o Congresso Brasileiro de Economia, anunciando o pagamento de toda a dívida externa do país, dentro de 23 anos. Agradecendo a homenagem de que era alvo, o Sr. Souza Costa mostrou a coincidência da visita dos estudantes salesianos com o lançamento ao mar, naquele instante mesmo, de navios de guerra construidos em nossos estaleiros. Por esse motivo o Ministério da Fazenda se felicitava duplamente com a visita que acabava de receber. Em seguida, uma banda de música do Colégio Salesiano executou hinos pátrios que foram calorosamente aplaudidos, retirando-se, após, os visitantes

Ontem, à tarde, no Palácio do Trabalho, o ministro Marcondes Filho recebeu, em audiência, uma comissão de dirigentes da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Veículos Rodoviários, que lhe foi fazer entrega de 10.000 cruzeiros em bonus de guerra, recentemente adquiridos por aquela organização. Depois de se congratular com os presentes pelo patriótico gesto que teve a Federação, o Sr. Marcondes Filho falou sobre a situação do país no concerto internacional, tendo palavras de grande entusiasmo e otimismo, afirmando que, em nenhum momento de nossa história, o Brasil viveu uma situação tão sólida e promissora como a presente, conquistada mercê da serena, firme e patriótica política do presidente Vargas. Disse o ministro do Trabalho que o acordo da dívida externa, que acaba de ser negociado é a demonstração positiva e insofismavel do prestígio do nosso país no cenário internacional. É da visita dos operários dos Sindicatos das Empresas Rodoviárias ao ministro Marcondes Filho o flagrante que ilustra esta notícia

O racionamento do açucar

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"I) O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população, que o 14.º periodo de racionamento do açucar será o de 1.º a 15 de dezembro inclusive.

II) — A quota fixada é de um quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III) A aquisição de açucar durante esse 14.º periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV) O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões, com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V) Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.), adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo)."

Vai servir no Consulado do Brasil em Nova York

Seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Panamerican Airways o Sr. Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho, que vinha servindo no gabinete do ministro das Relações Exteriores e foi transferido para o Consulado Geral do Brasil em Nova York, no cargo de vice-consul.

Em companhia de sua esposa, regressou, de Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia do Exército, que acaba de fazer uma viagem de inspeção a diversas obras militares nos Estados do sul do país.

O acordo sobre a dívida externa

Telegramas recebidos pelo ministro da Fazenda

A propósito da conclusão do acordo sobre a dívida externa, o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, continua recebendo muitos telegramas de felicitações, dentre os quais destacamos os seguintes:

"RIO, 25 — Acabando de assistir ao discurso de Vossa Excelência na abertura do Congresso de Economia, apresso-me a felicitá-lo calorosamente pelas revelações nele contidas de significativas e reais vantagens para as finanças nacionais, assim incorporando o nome de V. Excia, a mais um feito brilhante de seu Ministério. — (a) *Haroldo Ascoli.*"

"RIO, 26 — A delegação paraense ao Congresso Brasileiro de Economia, vivamente impressionada com a brilhante exposição de V. Ex., seguida do decreto do Plano de Reajustamento da Dívida Externa, apresenta calorosas felicitações ao ilustre e operoso ministro das Finanças Nacionais. Cordiais saudações. — (a) *Paulo Eleuterio, Antonio Vidigal, Francisco Falcão e José Rocha Ribas.*"

"RIO, 26 — Peço, eminente ministro, receber minhas felicitações pela conclusão do acordo de dívidas externas representando mais um grande passo na sua laboriosa e esclarecida direção finanças brasileira e um exemplo de cordialidade americano-brasileira. — (a) *Berent Friele.*"

"RIO, 26 — Queira ilustre chefe e amigo, aceitar vivas felicitações pelo inestimavel serviço que acaba de prestar ao país, regularizando o resgate da Dívida Externa cuja solução constitue, conforme sábias palavras ontem proferidas, e com as quais todos brasileiros concordam, nossa verdadeira liberdade. — (a) Coronel *Aristarcho Pessoa*, comandante do Corpo de Bombeiros."

"RIO, 26 — Apresento a V. Excia. calorosas e patrióticas felicitações pelo seu memoravel discurso, fixando as diretrizes da consolidação de nossa Divida Externa, concretizadas no decreto 6.019. Historicamente, seu nome, como grande ministro, ficará ligado pelos tempos futuros ao segundo Sete de Setembro da Independência Nacional." Cordiais saudações. — (a.) *Firmo Dutra.*"

RIO, 2 — Queira, eminente amigo, receber minhas calorosas felicitações pelo notavel discurso de ontem revelador de sua grande capacidade de estadista. — (a) *Luiz Ribas Carneiro.*"

"RIO, 26 — Efusivas congratulações pela majestosa exposição de ontem feita por V. Excia. relatando o acordo definitivo relativo aos empréstimos estrangeiros. — (a) *Francis Walter. Hime.*"

"RIO, 26 — Aceite prezado amigo, minhas felicitações por seu memoravel discurso no Congresso de Economia. As importantes diretivas nele contidas, concretizando a independência politica de nossa terra, trouxe-me à lembrança, a figura de "Rio Branco", integrando o Brasil em suas fronteiras fisicas. Cordiais abraços. — (a) *Virginius De Lamare.*"

"RIO, 26 — Felicito o prezado amigo pelo importante discurso de ontem, abrindo o Congresso de Economia. — (a) *Achilles Morraux.*"

"RIO, 26 — Queira aceitar minhas calorosas felicitações pelo brilhante exito do acordo definitivo de nossa Divida Externa. — (a) *Henrique Guedes de Mello.*"

"RIO, 26 — Ouvi ontem seu excelente discurso sobre a Dívida Externa. Minhas felicitações muito cordiais. — (a.) *Romeu Gibson*".

"RIO, 26 — Peço venia para congratular-me com o país, por mais uma inestimavel obra de V. Excia., assinalada no discurso de ontem no Congresso de Economia. Cordiais saudações. — (a) *Fabio Aarão Reis.*"

"S. PAULO, 26 — Quero, com calorosas felicitações, pelo magnifico plano sobre a nossa Divida Externa, dizer a V. Excia. da excelente e entusiástica impressão que causou em todo o Estado de São Paulo. — (a) *Candido Motta Filho*, diretor do DEIP."

"S. PAULO, 26 — Aceite V. Excia. minhas calorosas felicitações pela feliz e patriótica solução do nosso velho problema da Divida Externa. Respeitosas saudações. — (a) *Mario Liberato.*"

"S. PAULO, 26 — Receba minhas civicas congratulações pelo brilhantissimo resultado obtido junto aos credores estrangeiros. Mais um relevante serviço a acrescentar aos muitos que nossa pátria já lhe deve. Cordial abraço. — (a) *Amaral Ribeiro.*"

SUSPENSA A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Comunica-nos o gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Ernani do Amaral Peixoto, por intermédio da Agência Nacional.

"Considerando que ainda persistem as causas, que motivaram a resolução da Portaria n.º 139, de 8 de outubro de 1943, relativa à venda de carne bovina;

considerando a conveniência de condicionar o fornecimento daquela mercadoria à produção atual:

Resolve:

Suspender, até ulterior deliberação, nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, S. Paulo, Rio de Janeiro, e no Distrito Federal, a venda ao público, às segundas e quintas-feiras, de carne bovina verde, resfriada ou congelada".

Wilson já voltou à casa do pai

Por solicitação de uma tia de Wilson Carneiro, de 16 anos de idade, aprendiz de escultor, filho do Sr. Antonio Carneiro, residente na avenida Guilherme Maxwell n. 457, casa 1, noticiamos, no dia 27, o desaparecimento, no dia 25, do mesmo. Ontem, dois dias após, fomos informados do reaparecimento de Wilson, graças à solicitude com que o "carioca-reporter" atendeu ao apelo da familia aflita.

FOI CRIME

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Leon Lazare, de 6[illegible] anos, viuvo, de nacionalidade russa, cujo corpo foi encontrado na madrugada de domingo num bar na estrada da Freguesia do O', após ter ingerido grande quantidade de cerveja foi vitima de um crime. Seu cadaver necropsiado no necrotério apresentou uma lesão no coração, produzida por instrumento perfuro-cortante. A delegacia de Segurança Pessoal trabalha com empenho para descobrir os assassinos.

Comunicados Fúnebres

BRAULIA MESQUITA DE MENEZES BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Ministro Hermenegildo de Barros, filhos e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, dia 1.º de dezembro, na igreja da Candelária, às 10 horas. Por mais esse ato de religião, penhorados, agradecem.

BRAULIA DE MENEZES BARROS

(7.º DIA)

Hermenegildo de Barros e seus descendentes fazem celebrar missa de 7.º dia do falecimento de sua esposa e ascendente BRAULIA DE MENEZES BARROS, amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem desde já aos que comparecerem ao ato.

Dr. Domingos Maia da Costa

(7.º dia)

Atila Domingos Maia da Costa, convida seus parentes e amigos, à assistir a missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecivel pai, DR. DOMINGOS MAIA DA COSTA, mandará celebrar, quarta-feira, dia 1.º de Dezembro, às 10 e meia horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Jesuina Fernandes de Oliveira Fontes

(ZINA)

Sua familia, consternada, agradece a todos os que lhe manifestaram sentimentos no doloroso transe por que passou e convida-os a assistir à missa que pelo 30.º dia do seu passamento manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10½ horas, quarta-feira, 1 de dezembro, agradecendo antecipadamente a todos os que assistirem a esse ato religioso.

MARIA DOS PRAZERES TAVARES

Manoel Tavares Ferreira, filha, genro, neto e demais parentes agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro de sua estremosa esposa, mãe, sogra e avó, e, de novo, convidam para a missa de 7.º dia, que mandam rezar quarta-feira, 1 de dezembro, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição do Campinho.

Antonio José Ribeiro Guimarães

(7º DIA)

João Ribeiro Guimarães e familia, João Pestana da Silva e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô mandam celebrar quarta-feira, dia 1º de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Alice Fernandes de Andrade Monteiro

(Falecida no Porto)

Joaquim Vasco Andresen e familia participam seu falecimento e convidam parentes e amigos a assistirem à missa por sua alma a ser celebrada na Capela de Nossa Senhora das Vitórias — igreja São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 2 de dezembro.

José Pereira do Vale

A gerência da "Papelaria Vale" e todos os auxiliares contristados com o falecimento em Portugal de seu amigo e chefe, JOSÉ PEREIRA DO VALE, mandam celebrar missa no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, 5ª-feira, dia 2, às 10 horas, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

José Albano Fragoso

(7º DIA)

Agradecendo as demonstrações de solidariedade que recebeu por ocasião do falecimento de JOSÉ ALBANO FRAGOSO, sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que faz rezar, em intenção de sua alma, amanhã, 1º de dezembro, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, confessando-se antecipadamente penhorada aos que comparecerem a esse ato de religião.

José Albano Fragoso

(ZÉZE)

Saudosos amigos convidam os demais amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do inesquecivel ZÉZE, no próximo dia 1º de dezembro, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, e antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Dr. Arthur Moreira Lima

Sua viuva Dulce Mendes de Moraes Moreira Lima, filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia em sufrágio do DR. ARTHUR MOREIRA LIMA, a ser rezada amanhã, 1º de dezembro, às 9,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Maria Gertrudes da Silva Peixoto

(ELIANE)

Os sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua tia, no dia 1º de dezembro, às 7,30, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

Placidina Marques Sardenberg

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar no dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Ameaçada de ruptura geral a linha alemã

(Titulos principais na 1ª página)

Iminente a ruptura geral

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — É iminente a ruptura geral da linha de inverno de von Rommel que defende Roma. A 65ª divisão alemã luta desesperadamente para evitar o rompimento da citada linha, o que seria um verdadeiro desastre para os nazistas. Estes começaram a utilizar agora tanks providos de lança-chamas e grande número de aviões.

Fortemente assediadas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Os despachos da frente italiana anunciam que as posições ocupadas pelos nazistas na linha de inverno estão sendo fortemente assediadas pelos ingleses, neozelandeses e hindús. No Adriático, a situação das tropas de von Rommel está se tornando cada vez mais precária.

Lutavam à força a favor dos nazistas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Informações da frente italiana comunicam que os aliados fizeram grande numero de prisioneiros, inclusive poloneses e tropas oriundas da Lorena. Essas forças demonstravam terivel desmoralização em consequência do intenso fogo de artilharia do VIII Exército. Sabe-se tambem que lutavam à força a favor dos nazistas.

Ameaça cortar em duas as comunicações alemãs

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — A nova cabeça de ponte britânica em Archi, na Itália, ameaça cortar em duas as comunicações alemãs, "se é que já não cortou" diz um despacho aquí recebido transmitindo as ultimas informações sobre a ação de Montgomery, na noite de ontem.

Em perigo a estrada de rodagem

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — O Oitavo Exército, em Archi, está pondo em perigo iminente a estrada de rodagem lateral que, descendo pelas ribanceiras opostas a Archi, estabelece ligação com todos os setores da linha alemã de inverno. Com essa estrada arrebatada de suas mãos, os alemães que lutam no setor costeiro ficarão sem comunicações com os que lutam na parte superior do vale do Sangro.

Tambem Clark desfecharia o ataque

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — Noticias do Eixo, aquí ouvidas pelo rádio, dizem: " O general Clark, comandante do Quinto Exército Aliado, na Itália, está prestes a desfechar um golpe poderoso sincronizado com a ofensiva do general Montgomery, comandante do Oitavo Exército, alem da sua cabeça de ponte do Sangro, contra a linha alemã de inverno".

O general Messe deu inicio a operações militares contra os nazistas

FRONTEIRA ITALO-SUIÇA, 30 (U. P.) — O general Messe deu inicio a operações militares na Itália contra os nazistas, segundo anunciam informações recebidas aquí.

Cortadas as ferrovias entre a Itália e a Austria

Q. G. ALIADO NO NORTE DA DA AFRICA, 30 (U. P.) — Em consequência da tremenda ação dos bombardeiros anglo-norteamericanos, foram cortadas as vias ferroviárias entre a Itália e a Austria.

A captura de Castel Frentano

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 30 (U. P.) — Anuncia-se que, com a captura de Castel Frentano, as tropas do VIII Exército britânico assestaram um golpe de morte no ponto básico da linha de inverno do marechal Von Rommel a qual fora estabelecida para deter, definitivamente, a ofensiva aliada contra Roma.

Ampliada a segunda cabeça de ponte

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 30 (R.) — A segunda cabeça de ponte do 8.° Exército no Sangro foi ampliada numa profundidade de mais quatro quilômetros em um "front" de 29 quilômetros.

Atravessando o Sangro em toda a extensão da cabeça de ponte

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 30 (R.) — Anuncia-se oficialmente que "o Oitavo Exército está, presentemente, atravessando o Sangro ao longo de toda a extensão da cabeça de ponte costeira, que penetra doze milhas no interior".

Reocupadas pelo Quinto Exército duas importantes alturas

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — O rádio oficial italiano de Bari anuncia: "As tropas norteamericanas do Quinto Exército ocuparam, em forte contra-ataque, das importantes alturas que tinham sido reconquistadas pelos alemães".

As cidades-chave

LONDRES, 30 (R.) — As cidades-chave ao norte do Sangro, no caminho da nova investida do general Montgomery para Roma, são: Lanciano, Fossacesia, Castel Frentano e Casoli.

Lanciano, Fossacesia e Castel Frentano estão à frente da primeira "cabeça de ponte" perto da embocadura do Sangro; Casoli é quase fronteira a Archi, mais acima do rio Lanciano é uma cidade de 10.000 habitantes a 5 milhas norte do Sangro e 6 milhas do Adriático, e sua maior importância resulta do fato de ficar ela na linha férrea de Castel di Sangro para a costa. Seu encaminhamento para Roma se verifica passando por Sulmona. Justamente ao norte de Lanciano a linha se junta com a principal que corre ao norte para Pescara, donde sai o "expresso de Roma".

A caminho do Rio o embaixador Rawson

Viaja em trem especial posto à sua disposição pelo governo brasileiro

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Pelo vapor da carreira, seguiu ontem à noite para Montevidéu o general Arturo Rawson, embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, que inicia assim sua viagem de regresso a seu posto.

O general Rawson, que segue em companhia de sua esposa e do seu secretário Manoel Rawson Paz, será homenageado na capital uruguaia pelo embaixado rdo Brasil, Sr. Baptista Lusardo, seguindo depois em trem presidencial até a fronteira do Uruguai com o Brasil, trasladando-se em Santana do Livramento para o trem especial posto à sua disposição pelo governo brasileiro.

O café para os soldados nas linhas de frente

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A revista "Café", publicada pelo Escritório Panamericano do Café, em artigos editoriais declara que "o Comité de Preparação das misturas do café teem trabalhado intensamente afim de obter uma melhor mistura ou qualidade de café para a distribuição entre a tropa na frente de luta. Entre as provas realizadas, uma delas demonstrou que a bebida resultante de um café muito fino não oferece bons resultados, pois necessita de grandes misturas".

A referida publicação analiza tambem a grande importância para as tropas, receber uma boa qualidade de café e mostra os esforços realizados nesse sentido.

ARMISTICIO DURANTE O NATAL

O Papa dirigiria um apelo aos beligerantes

LONDRES, 30 (R.) — A rádio Nacional Italiana, controlada pelos alemães irradiou ontem a seguinte informação:

"Espera-se que o Papa d'rija um apelo no sentido de ser feito um armisticio durante 48 horas, por ocasião do Natal". Compreende-se que ele apelará afim de que os católicos de todos os fronts possam observar o dia de Natal e o dia 26 de dezembro como dias santos, nos quais não haverá luta. Por outro lado com a melhora do tempo, os aliados esperam confiantemente estar em Roma por ocasião do Natal.

CARTA ABERTA A LAVAL

Vários generais franceses pedem o rompimento do governo de Vichy com a Alemanha — Os termos do documento — Grande sensação nos circulos "vichiistas"

MADRID, 30 (De Haroldo Cardoso, correspondente especial do "Daily Mail" através da Reuters) — Um grupo influente de generais vichiistas dirigiu uma carta aberta a Laval pedindo que o governo de Vichy rompa imediatamente com a Alemanha.

Essa carta, que foi divulgada em toda a França, em forma de panfleto, salienta a enorme superioridade aliada em todos os domínios e declara que a produção bélica aliada é três vezes superior à do Reich.

Acrescenta que a aviação germânica foi totalmente superada em todas as frentes e que os aliados dominaram a ameaça submarina alemã.

No que diz respeito à luta em terra os alemães podem ainda ter algumas esperanças. Contudo a referida carta acentua as enormes perdas que o Reich vem sofrendo na Rússia.

Em conclusão declara a carta: "Todas as nações que apoiaram a Alemanha e a sua politica da Nova Ordem a acompanharão no desastre. Cabe, portanto, à França, quaisquer que sejam os riscos que isso possa acarretar aos seus dirigentes, dissociar-se da nação que dentro em breve será derrotada nos campos de batalha da Rússia e da Europa Ocidental".

Afirma-se que essa carta causou grande sensação em Vichy.

A censura germânica tentou inutilmente impedir a sua divulgação e Laval e os seus ministros celebrarão uma reunião no decorrer da qual discutirão as afirmações nela contidas.

Ultimatum antes da ofensiva total!

(Titulos principais na 1ª página)

Em dezembro ou janeiro a segunda frente

LONDRES, 30 (U. P.) — Algumas fontes autorizadas de Londres afirmam que a segunda frente será aberta em dezembro do corrente ano ou em janeiro do próximo ano, no mais tardar.

Categórico desmentido de Cordell Hull

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, desmentiu categoricamente que a Alemanha estivesse realizando negociações de paz, por intermédio de paises neutros. O Sr. Cordell Hull acrescentou que essas informações são inspiradas pelos próprios nazistas, afim de afrouxar o esforço de guerra aliado.

Berlim desmente que von Papen tenha conferenciado com o Papa

LONDRES, 30 (U. P.) — A rádio de Berlim desmentiu que o barão von Papen tivesse viajado para Roma e entrevistado com o Papa, afim de entabolar negociações de paz.

Persistem os rumores apesar dos desmentidos

ZURICH, 30 (R.) — Não obstante os desmentidos, tanto aliados como alemães, os meios diplomáticos autorizados de Berna insistem em que os alemães iniciaram negociações para sondagem de termos de armisticio à Alemanha por parte das Nações Unidas.

Conversações entre os EE. UU. e o Vaticano

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Sr. Cordell Hull manifestou aos jornalistas que houve algumas conversações entre os Estados Unidos e o Vaticano sobre a segurança de que o Vaticano não seria bombardeado.

Cordell Hull manifestou que os Estados Unidos não tinham nem o mais remoto motivo para bombardear a cidade de Vaticano, e pelo contrário tinham todas as razões para não fazê-lo.

Respeito à neutralidade do Vaticano

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A emissora de Berlim informou ter a Santa Sé solicitado a todos os beligerantes o respeito à neutralidade do Vaticano, recordando que os aviões dos paises beligerantes que sobrevoarem o território da Santa Sé violam a neutralidade desse Estado.

A possivel entrada da Turquia na guerra

LONDRES, 30 (U. P.) — Em fontes dignas de crédito afirma-se que existe a possibilidade de que a Turquia entre na guerra ao lado das Nações Unidas contra a Alemanha. O auxilio militar da Turquia aos aliados seria de grande importância, pois sabe-se que o Exército turco é numeroso, forte e muito bem adestrado. Alem disso, facilitaria a invasão dos Balcãs e abriria os Dardanelos aos aliados.

O futuro governo da Espanha

NOVA YORK, 30 (R.) — O correspondente da Colúmbia Broadcasting System, em Berna, informou ontem que pessoas das relações de D. Juan III, filho do falecido Afonso XIII, ex-rei da Espanha, confirmam que o fu'uro governo da Espanha constitue "um dos mais importantes objetivos das conversações em andamento no Vaticano".

Gestões que se teriam realizado no Vaticano

ZURICH, 30 (De Reginald Langford, enviado especial da Reuters) — Os rumores de paz que estão correndo procedentes do Vaticano não estão confirmados, mas sabe-se, segundo informações aquí chegadas, que as gestões realizadas no Vaticano se prendem à restauração da monarquia na Espanha e na Áustria com o apoio da Santa Sé.

O núncio apostólico em Madrid referiu-se a um movimento monarquista na Espanha que se estende rapidamente em todo o país. Os realistas espanhóis, apoiados pelos católicos, estariam resolvidos a dar um golpe de Estado antes do fim da guerra e coroar o principe Juan das Astúrias.

Com relação à Áustria, a decisão da Conferência de Moscou criou uma impressão favoravel no Vaticano onde os monarquistas austriacos estão extremamente atarefados.

VERDADEIRAMENTE INCRIVEIS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

perarão a bomba dirigida pelo rádio e o torpedo acústico adotados pelos nazistas".

Utilisadas há vários meses

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O contra-almirante W. H. Blandy, técnico de artilharia da Marinha, revelou que os Estados Unidos dispõem de várias armas secretas "perfeitamente comparaveis às bombas controladas pelo rádio e aos torpedos acústicos alemães", alem de outras ainda mais notaveis, que já estão sendo utilizadas "há muitos meses".

A TURQUIA

ANKATA, 30 (R.) — "A Turquia esteve prestes a entrar na guerra ou fazer concessões de carater bélico aos aliados" — declara-se autorizadamente.

As questões que enfrentam os turcos

ANKATA, 30 (R.) — A questão se ergue já agora, em face da simpatia declarada da Turquia pelos aliados, resume-se nestas duas interrogações: está a Turquia suficientemente preparada militarmente para entrar na guerra? Chegou o momento preciso para a Turquia seguir a politica que sua atitude lhe inspira logicamente?

Já passou para a não beligerância

ANGORÁ, 30 (R.) — Observadores acham que a Turquia já passou do estado de neutralidade para o de não-beligerância.

Muito mais clara a situação

ANGORÁ, 30 (R.) — Declara-se, nos círculos políticos, "que os recentes acontecimentos garantiram a amizade e simpatias da Turquia pro-aliados". A situação agora, após os dias ativos de conversações no Cairo e de longo debate parlamentar nesta capital, se apresenta muito mais clara que nos momentos de excitação nos meados do mês.

Favoraveis à concessão de facilidades

ANGORÁ, 30 (R.) — Nota-se, nos jornais e nas manifestações da opinião pública em geral, acentuado encaminhamento da Turquia para a concessão de facilidades às Nações Unidas, muito embora a maioria da população permanece na convicção de que a Turquia não deve entrar na guerra. "Nossa beligerância seria mesmo prejudicial à causa aliada — diz-se em circulos autorizados. A atitude turca deve ser a de neutralidade benévola que vem mantendo desde o inicio da atual guerra, em relação aos aliados, especialmente a Grã-Bretanha".

Sem carater politico a interrupção

ANGORÁ, 30 (R.) — Declara-se autorizadamente que a suspensão das comunicações ferroviárias entre a Turquia e a Bulgária não tem nenhum carater político, mas é devida só e unicamente ao fato de ter ficado bloqueada a linha devido à explosão que se verificou na ponte de Svilingrad, na fronteira.

O Equador declararia guerra ao Reich

QUITO, 30 (A. P.) — Fontes autorizadas informaram hoje, à Associated Press, que o Equador, em consequência da tradicional solidariedade de todos os paises bolivarianos para com a Colômbia, decretará a existência do "estado de beligerância" com os paises do "Eixo".

Segundo tais fontes, a resolução já está sendo estudada pelo Conselho de Ministros e pelo Conselho de Estado.

Medidas de segurança estudadas pelo governo da Colômbia

BOGOTÁ, 30 (A. P.) — O governo colombiano continua a estudar as medidas necessárias à segurança nacional, como resultado do estado de beligerância existente com o governo da Alemanha.

Segundo o "El Espectador", a Colômbia realizou, presumivelmente sobre as bases da Lei de Emprestimos e Arrendamento, um acordo para a compra de 25 milhões de dollars, em material de guerra, com os Estados Unidos.

NÃO HAVERÁ AUMENTO NO PREÇO DO CABELO E DA BARBA

Negado o reajustamento pleiteado pelos salões de barbeiros e cabeleireiros — O ministro João Alberto indeferiu a pretensão, baseado em recente portaria da Mobilização Econômica sobre o aumento dos preços

Os presidentes dos Sindicatos dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio e de São Paulo dirigiram-se ao ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, pleiteando um reajustamento de preços, afim de que pudessem os proprietários de barbearias e estabelecimentos similares cumprir o que determinam as leis no que se refere aos ordenados de seus empregados. Os requerentes alegaram o encarecimento de alguns artigos e, alem de outras circunstâncias, a de estarem diversos estabelecimentos pagando a empregados convocados para o serviço militar.

O ministro João Alberto, em face da portaria baixada recentemente, proibindo quaisquer aumentos, indeferiu o pedido. Dessa maneira, os preços cobrados pelos salões de todas as categorias, seja nesta capital, seja em São Paulo, não poderão sofrer alterações.

1.000 livros para a Biblioteca do Combatente

A viuva do conhecido escritor Luiz Guimarães Junior ofereceu para a "Campanha do Livro do Combatente", promovida pela L. B. A., 1.000 exemplares da obra "Fra Angelico". Essa é uma das maiores doações feitas à referida campanha, pois o total dos exemplares oferecidos equivale a soma de 15 mil cruzeiros.

"O projetil-foguete"

A imprensa suiça divulga pormenores sobre uma das armas secretas dos alemães — Os primeiros ensaios não foram tão satisfatórios como se esperava — Estão sendo construidos planos inclinados e torres de cimento armado na França

LAUSANNE, 30 (R.) — A imprensa suiça toma muito a sério as tão faladas "armas secretas alemãs".

"Le Journal de Genéva" fornece sobre o "projetil-foguete" — tão proclamado pela propaganda alemã — os seguintes detalhes: "O peso do projetil varia de 10 a 20 toneladas. O comprimento mede até 12 metros, dos quais 2 para o explosivo e o restante para o repositório dos foguetes de autopropulsão. O alcance balistico do projetil pode ultrapassar de 200 quilômetros".

O mesmo jornal diz que os alemães completam atualmente a construção, no norte da França, de grandes planos inclinados e torres de cimento armado.

Entretanto, afirma-se que os primeiros ensaios dos projetis não foram tão satisfatórios como se esperava.

Os laboratórios "Usedem" foram encarregados da fabricação dos projeteis para cerca de 20 baterias, assim como dos projetores, repositórios e neblinas artificiais necessárias à camuflagem do lançamento do projetil-foguete.

O que diz a propaganda alemã

BERNA, 30 (U. P.) — A agência noticiosa "Imprensa Européia" afirma que as represálias alemãs contra a Inglaterra estão a ponto de serem efetivadas por meio de uma arma secreta que "converterá a guerra total em uma coisa completamente nova". Os únicos detalhes que foram dados a co[nh]ecer por meio dessa agência anunciam que a "Alemanha poderá utilizá-la, porem, a Inglaterra não poderá fazê-lo pois não pode a[tingir] o território alemão". Disto se conclue que a tão falada arma secreta deve ser [um]a espécie de canhão de longo alcance, embasado na costa francesa, donde se dirigiria o fogo.

Aviadores brasileiros homenageados pela Legião Norteamericana

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os membros das forças aéreas brasileiras, tenente coronel Alvaro Araujo, major Cavalcanti de Azambuja, seis capitães e um grupo de inferiores foram homenageados pelo Sr. Chales Rochester, da Legião Norteamericana, com um almoço no Hotel Lexington.

Em seguida visitaram o aeródromo de Laguardia.

Suicidou-se a enfermeira alemã

(Cliché na 1ª página)

Desde o dia 24 do corrente, encontrava-se morta em seus aposentos uma enfermeira alemã, residente nesta capital, Johana Holzwarth, de 41 anos de idade, solteira, que residia na Gávea, rua Carlos Góes, 25, apartamento 203.

Os vizinhos da enfermeira, notando sua ausência prolongada, e percebendo cheiro estranho, que partia dos cômodos ocupados por Johana, comunicaram suas desconfianças à Policia. Esta compareceu ao local, representada pelo comissário Pécego. Resolvido foi, então, arrombar-se a porta, pois ninguem respondia aos chamados. Isso feito, deparou-se quadro impressionante. O corpo da desventurada mulher já se encontrava meio putrefato, exalando mau cheiro, enquanto extensa inchação tomava todo o cadaver, pondo-o quase irreconhecivel. Depararam, ainda, as autoridades policiais com o rádio ligado, o gás aberto e um vidro de veneno junto ao corpo. Era um suicidio.

Ao lado da morta havia um caderninho de notas. Johana, numa das páginas declarava sua vontade de morrer, culpando de tudo um casal de suas relações, domiciliado na rua Lacerda Coutinho.

Muito impressionavel

O suicidio de Johana parece estar mais ligado, todavia, ao seu temperamento doentio, estranho. No dia 24, dia do suicidio, chegara ela ao consultório do Dr. Mayer, onde exercia a profissão de enfermeira, fazia longos anos, apresentando ligeira perturbação mental, que o médico constatou ser causada pelo abuso de bebidas alcoólicas. Por esse motivo, repreendeu-a severamente, mandando-a para casa. Johana, trancou-se, então, no apartamento, e suicidou-se, ingerindo veneno e respirando gás de iluminação.

A ausência prolongada da auxiliar fez com que o médico mandasse diariamente um mensageiro com recados para que Johana voltasse ao trabalho. Este, não encontrando quem lhe abrisse a porta, atirava os bilhetes por debaixo da mesma.

Johana residia no Brasil havia cerca de 20 anos. Seu corpo foi recolhido ao necrotério, após as formalidades da pericia.

Os "Mosquitos" não dão tréguas à Alemanha

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Deverá esperar uma verdadeira tempestade de bombas

BERNA, 30 (U. P.) — Despachos de Berlim informam que o povo alemão está sendo advertido de que deverá esperar uma verdadeira tempestade de bombas por parte da aviação aliada. Segundo se diz nesses despachos, reina o terror em Berlim e numerosas grandes cidades alemãs em virtude da divulgação das promessas aliadas de que o "Reich será arrasado de ponta a ponta se não se render imediata e incondicionalmente aos aliados".

Nenhum bairro que não tenha sido bombardeado

MADRID, 30 (A. P.) — O correspondente em Berlim do vespertino "Madrid" diz, num despacho para esse jornal:

"Não há nenhum bairro de Berlim, e quase que não há nenhuma rua, que não tenha sofrido os efeitos dos recentes ataques aéreos."

Destruida a Legação de Portugal em Berlim

LISBOA, 30 (A. P.) — A nota oficial fornecida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros à imprensa, sobre a destruição da Legação de Portugal em Berlim, diz que o edificio foi incendiado por ocasião de um dos últimos *raids* sobre a capital do Reich.

A nota acrescenta que a Chancelaria e o Consulado, instalados no mesmo edificio, que era de propriedade de Portugal, foram tambem completamente destruidos. Os prejuizos foram totais, tendo as chamas consumido todo o mobiliário, que guarnecia as instalações e que era de propriedade do Estado, bem como todo o que era de propriedade do próprio ministro e do pessoal da Legação.

Diz ainda o comunicado oficial que o ministro, conde de Tovar, e os seus auxiliares de todas as categorias, nada sofreram.

Incendiado o edificio da Nunciatura em Berlim

BERNA, 30 (R.) — O rádio do Vaticano anunciou ontem, à noite, que o edificio onde funcionava a Nunciatura em Berlim se incendiou durante os recentes ataques contra a capital do Reich. Acrescentou o rádio que o nuncio, monsenhor Orsengio, e todo o pessoal da Nunciatura, se encontram em segurança.

Milhões de pessoas vagueiam sem teto

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Uma noticia procedente de Berlim adianta que milhões de pessoas vagueiam, sem teto, pelas ruas daquela capital.

"Em muitos lugares — acrescenta a noticia — foram estabelecidas cosinhas de campanha, que servem sopa, pão e legumes, durante o dia e à noite. Os restaurantes que escaparam das devastações servem um único prato. Os cinemas são obrigados a permanecer abertos e dar espetáculos gratuitos aos que perderam seus lares.

Conflitos sangrentos

LONDRES, 30 (R.) — Informa-se que conflitos sangrentos ocorreram em Roedko no suleste da Jutlândia. Os alemães ordenaram a evacuação da população civil de Silkeborg e von Hannenkein prosseguiu nas suas investigações sobre os recentes atentados.

Iminente a queda de Zhlobin e Bobruisk

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 30 (R.) — Está iminente a queda dos dois grandes baluartes alemães da Rússia Branca: Zhlobin e Bobruisk. Uma coluna russa se acha a menos de dez milhas do entroncamento ferroviário de Zhlobin, enquanto outras forças de Rokossovisk ultrapassam neste momento a importante posição da Wehrmacht, mediante súbito movimento de flanco.

Na margem setentrional do Berezina

MOSCOU, 30 (R.) — Na margem setentrional do Berezina, as vanguardas couraçadas russas se encontram a menos de 20 milhas de Bobruis, de onde se irradiam ferrovias para outras importantes cidades da Rússia Branca.

Sangrento combate, admite Sertorius

ZURICH, 30 (R.) — O capitão Ludwig Sertorius, comentarista militar alemão, declarou ontem, à noite, que a luta no setor de Charassy está aumentando de intensidade.

"Os russos — acrescentou — estão procurando avançar para o sul e com forças consideraveis. Sangrento combate está travado e a batalha desloca-se para a frente e para trás."

Rompidas as defesas alemãs em Cherkassy

MOSCOU, 30 (A. P.) — As forças russas romperam as defesas alemãs em Cherkassy, estabelecendo uma cabeça de ponte, anuncia a rádio de Moscou.

Sob o fogo da artilharia russa o corredor de escape

MOSCOU, 30 (U. P.) — Despachos da frente central afirmam que o "corredor de escape" dos nazistas em Zhlobin, que tem 25 quilômetros de largura, está sob o fogo da artilharia pesada russa, o que impede a fuga das forças alemãs.

Em perigo de cerco e aniquilamento

MOSCOU, 30 (U. P.) — Dois braços do exército do general Rokossovsky convergem esmagadoramente sobre Zhlobin, pondo em perigo iminente de cerco e aniquilamento 250.000 soldados alemães.

Atacada por três direcões

MOSCOU, 30 (U. P.) — Zhlobin está sendo atacada de três direções por parte das forças do general Rokossivsky, segundo indicam noticias de última hora.

Ultrapassada

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas ultrapassaram Cherkassy, último baluarte alemão na margem do Dnieper, e iniciaram o cerco de Mozyr e Kalinovitch.

Iniciadas operações para cercar Cherkassy

MOSCOU, 30 (U. P.) — Depois de vários dias de silêncio, o comunicado russo desta madrugada citou a cidade de Cherkassy, o que faz supor que se iniciaram operações importantes para completar o cerco da mesma. Cherkassy — que foi ultrapassada por grandes forças do general Konev — tem sido violentamente bombardeada nos últimos dias. Tambem recrudesceu a ofensiva russa sobre Nikopol, cuja queda fará ruir a resistência nazista em Krivoi-Rog, Kherson e Nikolaiev.

Selvagens ataques nazistas no bolsão de Kiev

MOSCOU, 30 (R.) — Um oficial russo declarou que na bolsa de Kiev, selvagens ataques alemães nos quais teem tomado parte dez divisões de tropas, resultaram, apenas, em mais montões de cadáveres alemães e tanks inutilizados.

Desgaste em grande escala

MOSCOU, 30 (R.) — O conhecido comentarista russo, coronel Kravtsof, apreciando a luta na Rússia, declara que o alto comando alemão está agora enfrentando o sério problema do desgaste em grande escala das suas reservas básicas de homens.

Prosseguindo, diz o coronel Kravtsof que os alemães veem lutando com sérias dificuldades para manter as suas reservas desde o fracasso da sua "blitzkrieg" de 1941 e agora enfrentam o periodo decisivo da guerra sem possibilidade de injetar nova potência à já esgotada Wehrmacht.

Os alemães esperam a continuação da ofensiva na Criméia

ZURICH, 30 (R.) — A agência alemã de noticias transmitiu um comentário do seu comentarista, coronel Ernest Hammer, sobre a frente oriental, no qual ele diz que "a esperada ofensiva em larga escala por parte das forças russas, nas proximidades setentrionais da Criméia, foi desfechada contra as defesas germânicas na área de Perekop, ante-ontem".

O inimigo, apoiado por tanks e aeroplanos de batalha avançou contra as linhas alemãs, diz o coronel Hammer. Graças à artilharia germânica, o ataque russo foi detido antes que alcançasse as linhas principais alemãs. Trazendo reforços frescos, o inimigo desferiu segundo ataque contra o mesmo setor, tendo novamente fracassado. Pode-se calcular que a ofensiva russa continuará, pois as posições alemãs estão sendo submetidas a terrivel fogo de artilharia, durante toda a noite".

Não teriam atacado Londres se previssem a possibilidade de Berlim ser bombardeada

ANGORÁ, 30 (R.) — O jornal "Ulus", orgão oficioso, diz: "Se a Alemanha tivesse previsto que chegaria a ocasião de defender Berlim dos raids aéreos, nunca teria atacado Londres e outras cidades aliadas da maneira como as atacou. Teria usado do argumento de poupar as "populações civis" para salvar a da sua capital".

Mundana

Na Embaixada da Colômbia

Abrem-se os salões da Embaixada da Colômbia, agora encantadoramente instalada à rua Farani, para a primeira recepção do embaixador Sanchez Jaramillo, que tantas simpatias já conquistou entre nós. E, apesar da chuva que não para, nos seus lindos salões vamos encontrar o Rio elegante, o corpo diplomático, desejoso de homenagear a Colômbia, hoje mais fortemente no seio das Nações Unidas, com a declaração de guerra ao Reich.

Numa "toilette" branca, de graciosa singeleza, a embaixatriz Sanchez Jaramillo recebe os seus ilustres convidados. Sua irmã, Srta. Dora Posada e a Sra. Humberto Salamanca a auxiliam nessa nobre e agradavel missão. E vemos: Lady Charles, num elegante vestido preto, embaixador da China, embaixador da Bolivia e Sra. Alvestegui, embaixador dos Estados Unidos, embaixador e Sra. Leão Velloso, embaixador da Bélgica, embaixador do Perú, embaixador da Espanha e Sra. Garcia Conde, embaixatriz Nobre de Mello, ministro do Irã, ministro da Polônia e Sra. Skowronski, ministro da Noruega, ministro José Roberto de Macedo Soares e Sra., ministro da Holanda e Sra. Daniels, Sra. Jean Dezy, encarregado de Negócios do Canadá e Sra. Mayrand, encarregado de Negócios do México e Sra. Lagarde y Vigil, Sr. e Sra. Victor Manuel Jara, conselheiro Oscar Justo Berro e Sra., ministro da Grécia e Sra. Diamantopoulos, Sr. e Sra. Octavio Archila Montejo, Sr. e Sra. Julio Ortega Otálora, ministro Carlos Alves de Souza, ministro Octavio do Nascimento Brito, Sr. e Sra. Pedro Calmon, Sr. e Sra. Spitzmann, Sr. e Sra. Leopold Stern, Sr. e Sra. João Felippe, Sr. e Sra. Frank Mesquita, ministro Octavio Fialho, Sra. Mammana, numa elegantissima "toilette" preta com um gracioso chapéu vermelho, Srta. Roberta de Macedo Soares, Sr. e Sra. Austregesilo de Ataide, Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Sr. e Sra. Charles Fenwick, Sr. e Sra. Levi Carneiro, Sr. e Sra. Julio Barboza.

Tarde de fim de inverno, quando o verão se aproxima. Nos grandes salões, decorados com fino e sóbrio gosto, artisticas cestas de flores provam eloquentemente as simpatias de que desfruta o casal Sanchez Jaramillo, cuja permanência entre nós data apenas de poucos meses. A sua primeira recepção é bem uma afirmação de que o brilhante e fidalgo diplomata será sempre muito querido e estimado no Brasil, tão querido quanto a sua grande pátria, que acaba de dar tão eloquente prova de seu elevado espirito panamericanista.

PUCK

ANIVERSARIOS

Professora Ada Giachetti — Decorre amanhã o aniversário natalicio da professora de canto Ada Giachetti. Por esse motivo, ela receberá, à tarde, seus alunos e familias, em sua residência.

Srta. Isoeta de Carvalho — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Srta. Isoeta de Carvalho, filha do Sr. Carlos de Carvalho e de sua esposa, Sra. Dolores de Carvalho. A aniversariante, fino ornamento da nossa sociedade, está sendo, por esse motivo, alvo de homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Viuva general Arsenio Nebrega — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio da senhora Julieta Nobrega, viuva do general Arsenio de Souza Nobrega. A aniversariante, elemento de brilho e prestigio em nossa sociedade, está recebendo as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Saul de Gusmão, juiz da Vara de Menores. Em ação de graças, os funcionários e os comissários do mesmo Juizo, fizeram celebrar missa, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Asilo Isabel.

— Faz anos hoje, a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Leodimar Ribeiro de Almeida e da Sra. Helena de Almeida.

— Faz anos hoje o conhecido clinico, Dr. Joaquim Honorio Ferreira, diretor da Casa de Saude Santo Antonio.

— Ocorre nesta data o aniversário natalicio do padre Cesar Dainese, ex-diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas.

— Faz anos hoje a menina Nilza Silva, filha do casal Fernando Silva - Antonia da Silva.

— Faz anos amanhã o Sr. Carlos Augusto, comerciário e do "cast" da Rádio Vera Cruz.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado último o enlace matrimonial da senhorita Almerinda Moraes Pinto, com o Sr. João Gomes Maranhão.

BATIZADOS

Foi levada à pia batismal da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a menina Maria Terezinha, filha do Sr. Fismo de Almeida Barros e de sua esposa, Sra. Isolina Corrêa Bastos. Serviram de padrinhos o Sr. João Bastos Filho e a senhorita Vitoria Ramos.

2º CENTENARIO DE LAVOISIER

A Soc. Brasileira de Cultura Positivista promoverá, no próximo dia 2 de dezembro, no Club de Engenharia, às 17,15 horas, a segunda conferência comemorativa do 2º centenário do nascimento de Lavoisier, fundador da Quimica Moderna.

Falará o Sr. Rubens Descartes de Garcia Paula. Entrada Franca.

FESTAS

No dia 4 de dezembro próximo, às 15 horas, no Cassino de Copacabana, realizar-se-á uma festa promovida pelo Grêmio Litero-Musical do Externato Bernardette.

HOMENAGENS

Hoje, às 14,30 horas, em sua sede social, à rua 24 de Maio, 47, a Associação Aliança dos Cegos presta uma homenagem ao Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., por motivo de haver esse orgão promovido o decreto, que manda regular o aproveitamento do individuo de capacidade reduzida.

— No Cassino Atlântico, hoje, às 21 horas, realiza-se um banquete em homenagem ao Sr. Otton da Silva e Souza, presidente do Terceiro Congresso de Brasilidade, promovido pelos conselheiros, relatores, amigos e admiradores.

COMEMORAÇÕES

Médicos de 1923 — Para festejar o 2º decênio de sua formatura, reunir-se-ão nesta capital, nos dias 17, 18 e 19 de dezembro, os médicos diplomados em 1923, pela então Universidade do Rio de Janeiro, hoje do Brasil. Para organizar o programa das festividades, ficou constituida a seguinte comissão: presidente, o paraninfo professor Afranio Peixoto, sendo os demais componentes atualmente tambem já professores, os médicos Helion Povoa, Jorge Doria, Darcy Monteiro, Eduardo Vaz e Rolando Monteiro. Todas as adesões devem ser enviadas, até o dia 10 do próximo mês, para a Academia Nacional de Medicina e dirigidas ao secretário da comissão, Sr. Darcy Monteiro.

VIAJANTES

— Pelo avião da Panair da linha Internacional, chegou dos Estados Unidos, a senhora Stella Dolores Monteiro, esposa do major Monteiro, que está em missão militar naquele país. A distinta viajante veio em visita à sua mãe, a escritora Rachel Prado, que se encontra enferma. A Sra. Stella Dolores Monteiro é funcionária do Ministério do Trabalho e está em comissão no "Children's Bureau".

MISSAS

Sr. Arthur Moreira Lima — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, às 9,30 horas, será rezada missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso Sr. Arthur Moreira Lima.

— Pelo repouso da alma da senhora Braulia de Menezes Barros, esposa do ministro Hermenegildo de Barros, será rezada, amanhã, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia de falecimento. O ato é encomendado pela familia enlutada.

— Os professores e os alunos do C. T. A. Sarmiento, que acabam de concluir o curso comercial, farão realizar, amanhã, às 7 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer, missa por alma de sua bonissima colega Geisa Moreira, falecida no dia 23 do corrente, seguindo-se uma visita à sua sepultura.

LINHO BELGA

Manoel Eres Passos, antigo vendedor da Casa David, das partidas de linho, participa aos seus Exmos. fregueses e amigos que atualmente está vendendo partidas da mais perfeita imitação de linho, para as Exmas. noivas e Exmas. familias, a prazo e à vista, com lindos brindes. Tels.: 30-3683 e 43-8768. Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º, sala 7, caixa postal 2.169

VITORIA REGIA
PRODUTOS DE QUALIDADE
BONBONS DE CEREJA AO MARRASQUINO
CARAMELOS DE FIGOS, NOZES E AMENDOAS
EM TODAS AS BONBONIERES

AVÓ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE OUTUBRO DE 1943

4 MILHÕES e 690 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 22652 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Francisco Antonio Santoro, jornaleiro, residente na rua Ana Neri n. 2.256. Cesar Alves de Matos, comércio, rua Floriano Peixoto n. 1.656, Niterói. João Antonio Paladinho, comércio, rua Maria Paula n. 28, Engenho de Dentro. Nilo José Avena, operário, rua D. Cantilda n. 30, Bonsucesso. Arlindo Luiz de Almeida, operário, rua Oliveira Alves n. 93, Pirajá; Jovial José Soares, comércio, rua Dr. Bulhões n. 556.

O bilhete n. 31634, premiado com 480 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Demetrio Teixeira Pinto, rua 11 de Agosto n. 640, Campinas; Edmundo Gagliera, residente em Rebouças, municipio de Campinas; Emilio Mantorani, Termas de Lindoia; Ataliba Amedau Sevá, professor, rua Barão de Jaguará, Campinas.

O bilhete n. 13787, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de outubro, foi vendido em Governador Valadares, Minas Gerais, pago aos seguintes: Pago ao Banco do Brasil por conta dos Srs. Alberto Semm, Luiz de Araujo Franqueira e Tuufic Saffady, comerciantes, residentes em Governador Valadares; Jonas Citavicius, lituano, residente na Ponte do Rio Doce, em Governador Valadares; Americo Semeão Miranda dos Santos, intérprete, rua Américo Portugal n. 25.

O bilhete n. 16883, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Sr. Alfredo P. Giaquinto, residente em Recife e em trânsito por São Paulo.

O bilhete n. 16657, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Americo de Souza Barros, chauffeur, residente na rua Pacheco Leão n. 1.130.

O bilhete n. 9830, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Joaquim Dias Gappo, comércio, rua Camerino ns. 19 e 21; senhorita Elza Fernandes Gonçalves, comércio, rua Marquês de Sapucaí n. 341, Catumbi; José Leonorio Rodrigues, comércio, rua Macedo Costa número 30; Manoel Moraes de Araujo, comércio, rua Botafogo n. 33; Orlando Fidalgo, farmacêutico, rua Tenente Possolo n. 13, 6.º andar, apartamento 601; Mauricio Borges, funcionário municipal, rua Luiz Barbosa n. 156; Mauricio Parodi, rua Senador Dantas n. 29, ap. 45; Nelson Pereira da Silva, soldado da Aeronáutica, rua Coração de Maria n. 155, Meier.

O bilhete n. 17239, premiado com 500 mil cruzeiros, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cª. e pago aos seguintes: Augustinho Rancan, carpinteiro, rua Santa Maria número 18; Hercilio Alves Bastos, fazendeiro, residente em Jaboticabal.

O bilhete n. 1401, premiado com 50 mil cruzeiros (2.º prêmio) da extração acima, foi vendido em Bom Jardim, Minas, pelo agente Geraldo Andrade e pago aos seguintes: Luiz Pereira, fiscal da Coletoria Estadual; Noel Moreira da Silva, açougue São Geraldo; J. Santoro, Hotel Brasil; Elyseu Martins de Freitas, veranista hospedado no Hotel Avenida; Mario Vital dos Santos, veranista hospedado no Hotel Avenida, todos em São Lourenço.

O bilhete n. 8370, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido na Baía pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: — Dr. Laudelino de Araujo Sá, médico militar, residente à rua Joaquim Lavora n. 70, e José Nunes Matos, agricultor, residente em Camassari.

O bilhete n. 25456, premiado com 40 mil cruzeiros (2.º prêmio) da extração acima foi pago a Nelson Gomes de Oliveira, comerciante, residente em Espera Feliz, interior de Minas.

O bilhete n. 21217, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a A. Jabour, comerciário, residente na rua São Francisco Xavier n. 39, e Dr. João Nunes Lyra, médico, residente na rua Acaraí n. 73.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Chefe de clinica da Faculdade de Medicina. Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15-A, 8.º andar, salas 801 e 802. Tel.: 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. — Residência: — Tel. 27-4058.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 172 — De 1 às 7.

ESTAÇÃO DE MADUREIRA
LEILÃO
3 prédios, sendo um com loja para negócio
RUA D. CLARA, 295, 297 e 299
ERNANI venderá em leilão quinta-feira, 2 de dezembro, às 4 ½ horas da tarde, em frente aos mesmos.

DUAS APENAS
Uma ao almoço, outra ao jantar, é a dose indicada nas enfermidades do estômago, figado e intestinos. Prisão de Ventre e a causa de inúmeras doenças; livre-se, tomando PILULAS VIRTUOSAS. Pilulas de Papaina e Podofilina. Vidro 2$500. — Acre n. 36.

Mme. Janot

VESTIDOS: para passeios, festas e praia
Continua a grande liquidação
RUA DO PASSEIO, 62-A

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
CLINICA EXCLUSIVA
ASMA — BRONQ. ASMATICA — BRONQ. CRONICA — COMPLICAÇÕES
Quitanda 20-4º S. 401 Tel. 22-0049 De 2 ás ...
ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

O COLÉGIO BATISTA INFORMA:
1.º — Que está recebendo inscrições para Exame de Admissão até 4 de dezembro. 2.º — Que a partir de 1.º de dezembro fará funcionar cursos de férias para alunos que desejam prestar os exames em fevereiro. 3.º — Que os Colégios Batistas mantêem externato feminino, internato feminino, internato masculino, externato mixto e cursos Primário, Ginasial, Colegial, Propedêutico, de Comércio e Contador. — Prospectos e informações: RUA CONDE BONFIM, 743 — Telefone 38-0508. — RUA JOSÉ HIGINO, 416 — Telefones: 48-3660 e 48-3069

Dr. Julio Macedo — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Quitanda, 20, 2.º, das 9 às 12 — 14 às 19 hs. Telefone: 22-3031

VERDADEIRAS JÓIAS!

Os maravilhosos trabalhos da ILHA DA MADEIRA que a "NOTRE DAME" acaba de receber e que constituem uma das atrações da sua magnífica

SECÇÃO DE CAMA E MESA

NOTRE DAME DE PARIS

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 182

Exija o legitimo fabricado por GETS-IT, INC., Chicago, E. U. A.

SENHORAS E SENHORITAS
Para seus incômodos usem:
BIOGYNAN
Regulador da Mulher
Depositários:
S. Paulo: Praça Carlos Gomes, 152
Rio de Janeiro: Rua dos Andradas, 29

ASMA
Durante 75 anos o Pó Himrod vem aliviando aos que sofrem de Bronquite Asmática.
Remedio de
HIMROD
PARA A ASMA

DR. A. BALLESTÉ
VARIZES — DOENÇAS DAS VEIAS — Ulceras e Eczemas das pernas. R. Buenos Aires, 93-16 hs.

DR. A. RIBAS
DENTISTA
Ed. Carioca, 5.º - sala 511 - 22-3421

Dr. BRANDINO CORRÊA — VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO N.º 49 - 1.º — Consultas diárias, das 14 às 18 horas

JOSE' EIDELMAN & CIA.
Soc. Resp. Ltda.
SANMARTIN 2659 U. T. 13743 T. T. 88
ENDEREÇO TELEGRÁFICO — "EIDELMAN"
SANTA FÉ — República Argentina
EXPORTADORES DE CASEINA — CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR
Marca Registrada "Del Litoral" — E' a melhor que se fabrica neste país.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Clarão no Horizonte", em tecnicolor, com Fred Mac Murray, Paulette Goddard e Suzan Hayward. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 2ª SEMANA — "A Estranha Passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Garras Amarelas", com Humphrey Bogart e Mary Astor. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "A Letra Acusadora", com June Preisser e Eddie Bracken e "Ambição Sem Freio", com Richard Arlen. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Cocktail de Estrelas", com Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Verônica Lake, Bing Crosby e Bob Hope. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Estrada Proibida", com Lana Turner e Robert Taylor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Malandro de Sorte", com Wallace Beery e Marjorie Main. Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Uma Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. Às 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,05 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Império da Desordem", em Tecnicolor, com Randolph Scott, Glenn Ford e Claire Trevor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O. K. — "Ao Serviço do Czar", com Pierre Richard Wilm. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Cocktaill de Estrelas", com Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Verônica Lake, Bing Crosby e Bob Hope. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quem é o Culpado", com Bub Abbott e Lou Costello e "Na Calada da Noite", com Lon Chaney Jr. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e "Blitz Nupcial", com Leon Errol. Sessões a partir das 19 horas.

Flagrante fotográfico apanhado na Tesouraria da Loteria Federal, no momento em que o Sr. Geraldo Nunes de Castro, farmacêutico em Pouso Alegre, Minas Gerais, recebia o prêmio de 400 mil cruzeiros, como possuidor do bilhete n. 25023, da extração de 17 de novembro.
O contemplado estava de passagem nesta capital e encontrava-se no Hotel Luso Brasileiro, na Praça da República.

Às minas de São Jerônimo e Butiá

Escrevem ao DIARIO DE NOTICIAS os diretores do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração

A propósito do nosso editorial de 24 do corrente, sobre as condições de trabalho nas minas de São Jerônimo e Butiá, recebemos da diretoria da "Cadem" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1943 — Ilmo. Sr. Diretor do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS":

Publicou, ante-ontem, esse conceituado matutino, sob o titulo "As Minas de São Jerônimo e Butiá", um severo comentário que poderia ser gostosamente subscrito por qualquer dos inimigos tradicionais da indústria do carvão sulrigrandense. O mais sério, porem, é que o ataque, embora endereçado aos industriais de carvão, recai em pleno sobre os atos legislativos e administrativos dos poderes públicos brasileiros.

Com efeito, Sr. diretor, a técnica geral da mineração e as condições do trabalho nas minas, inclusive as referentes à proteção do solo, segurança das construções e da saude e vida do pessoal, estão previstas no Código de Minas e teem a sua fiscalização permanente a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Podemos afirmar sem receio de contestação, que os serviços de mineração do carvão nas minas de São Jerônimo e de Butiá, não receiam cotejo com os de qualquer mina congênere, mesmo estrangeira, e satisfazem a todos os requisitos de segurança e salubridade compatíveis com a existência do próprio gênero de indústria. Nunca as companhias a que pertencem as minas foram multadas ou sequer advertidas pelos legalmente competentes, por qualquer ação ou omissão infratora das normas técnicas ou legais em assuntos de mineração, sob qualquer de seus aspectos.

Ao contrário, é evidente aos olhos de todos que, com idoneidade de técnica e moral, teem visitado as minas de São Jerônimo e Butiá, o quanto se teem esforçado a sua administração para melhorar as condições de vida e trabalho do seu operariado.

Temos nesse particular depoimentos dos mais valiosos e insuspeitos, entre outros, de ilustres engenheiros brasileiros e estrangeiros, que, em setembro deste ano, tomaram parte no Congresso Brasileiro de Normas Técnicas, realizado em Porto Alegre, e aproveitaram a oportunidade para visitar as minas. Em entrevistas concedidas à imprensa daquela cidade e amplamente transcritas nos jornais daqui, esses competentes profissionais tiveram palavras de entusiasmo e de franco louvor pelo que temos feito em matéria de assistência social.

São do engenheiro Carlos Eduardo Berta, representante do Instituto Uruguaio de Normas Técnicas, as seguintes palavras:

"Vejo, entretanto, que os diretores desta grandiosa organização teem grande preocupação pela sorte de todos os seus operários e de suas famílias. Isso bem demonstra o desejo de fazer todos gozarem das mesmas vantagens, de usufruirem das mesmas regalias. Desta forma, o problema social, nas minas de carvão de São Jerônimo, ao meu ver, praticamente não existe. Trata-se de uma organização modelar, digna de ser visitada e conhecida por todos os homens de iniciativas uteis e de propósitos nobres."

"Por outro lado, muito me impressionou o espírito pacífico, ordeiro e de franca camaradagem existente entre os operários e diretores, entre os operários em si, formando todos, empregadores e empregados, uma só família. Esta foi uma nota que muito me alegrou. Vejo que no Brasil não há questões sociais a resolver. Tudo já está previsto na sua legislação sábia. Aqui, os patrões e os poderes competentes vão ao encontro dos interesses do operariado. País que assim procede, comprova a sua cultura, pois havendo harmonia em todos os setores do trabalho, o resultado será um único: o progresso."

"Felicito os diretores da poderosa organização pela admiravel vitória, pelo brilhante triunfo que já conquistaram, como tambem pelos notaveis serviços ali instalados, de assistência social, médica e hospitalar."

Tambem o engenheiro Francisco de Assiz Basilio, chefe do escritório do Rio de Janeiro, do setor da produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica; chefe do escritório do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Cimento Portland; catedrático em substituição do professor Jorge Kafuri, da cadeira de Economia Politica da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil do Rio de Janeiro e profissional cujos trabalhos são conhecidos em todos os recantos da nossa Pátria, assim se externou:

"Foi uma esplêndida oportunidade, essa de conhecermos de perto tão notavel empreendimento de técnicos brasileiros. Graças à sua perseverante tenacidade e à boa compreensão dos poderes públicos, foi possivel seu desenvolvimento na escala em que hoje vemos, contribuindo, na hora dificil que atravessamos, para manter em funcionamento as nossas estradas de ferro, navios e outras indústrias privadas do combustivel de procedência estrangeira."

"Causou-nos, entretanto, agradavel surpresa constatar o grau de atenção dado pelos seus dirigentes aos problemas de assistência social aos operários e decorrentes de uma compreensão realista e prática das suas finalidades. Hospitais bem aparelhados, onde vimos custosa aparelhagem de Raios X e diatermia, salas de operações e curativos, etc., pavilhões de puericultura, escolas, etc. Todos estes serviços são atendidos por competentes médicos."

Finalmente, reproduzimos abaixo as declarações do engenheiro Francisco Magalhães Gomes, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, uma das maiores glórias da engenharia nacional e precursor da construção de pontes de concreto armado:

"As impressões que levo do que observei são as melhores possiveis, pois encontrei tudo muito bem organizado. Confesso que me causou agradavel impressão a perfeita organização. Nota-se em tudo a preocupação dos dirigentes pela saude de milhares dos seus operários, que ali trabalham, ganhando o seu pedaço de pão, como tambem colaborando para a grandeza da Nação, edificando a sua economia."

"Causaram-me muito boa impressão as recentes instalações para a assistência aos operários e respectivas famílias, que ali trabalham e residem. Foi-me possivel observar a ampliação do hospital que está sendo construido nos moldes mais modernos e dotado de todos os requisitos técnicos. A família do operário tem sido contemplada nesse grandioso programa de realizações fecundas e oportunas. Isso mostra a preocupação e zelo que teem os diretores dessa poderosa empresa para com os seus operários."

"Ainda me foi possivel observar, com grande prazer, os serviços de pré-natalidade e puericultura, bem como o funcionamento de uma escola primária montada com todos os requisitos exigiveis e que é mantida pelo governo do Estado, ao qual a Companhia doou. São iniciativas que somente podem enobrecer os dirigentes dessa grandiosa organização industrial, porque comprovam com fatos concretos o seu interesse pela saude de seus operários e de suas famílias, como pela formação moral e intelectual de seus filhos, proporcionando a estes os meios para o triunfo na vida, por meio da instrução pública que, assim, lhes abre as portas para todas as conquistas."

Confesso que, alem da grande satisfação que experimentava a todo o instante, na visita que realizamos àquela monumental organização industrial, chamou-me a atenção, de forma toda especial, a assistência religiosa que ali recebem os operários e suas famílias. Nesta luta tremenda, em que o homem necessita constantemente de alguns momentos de conforto espiritual, foi muito oportuna a construção de uma igreja na cidade operária que ali foi levantada, onde tem mais de 2.000 casas confortaveis e de admiravel aspecto arquitetônico. Considero esta iniciativa da direção da empresa uma das mais belas para atender às necessidades espirituais do seu operariado. Alem de viverem felizes e contentes com os seus entes queridos, as suas famílias, teem o meio perfeito de manter a sua permanente ligação espiritual com o nosso Criador. Ali podem fazer as suas orações, assistir ao santo sacrifício da missa e recolher-se a qualquer momento, quando o entenderem, um instante, nesta igreja que tem São José por seu patrono."

Não seria demais anotar, Sr. diretor, que essas obras de assistência social, tais como os serviços de pré-natalidade e puericultura, os hospitais, as escolas, etc, foram por nós feitas sem qualquer imposição legal e com o único objetivo de melhorar as condições de vida dos nossos operários e de suas famílias.

Incidiu ainda o honrado articulista em equivoco manifesto, oriundo da interpretação de laudo médico de vistoria tendente apenas a classificar de modo genérico indústrias salubres ou não, por sua "própria natureza"; os signatários desse laudo, já invalidado, aliás, pela opinião de autoridades abalizadas no assunto, não atribuem todavia qualquer descaso à administração das minas, pela saude ou segurança dos operários.

É evidente que nem todos podem fazer o seu labor comodamente sentados em fofas poltronas, respirando ar condicionado em pleno verão, no ambiente agradavel das salas em que se instalam os diretores dos bancos, das grandes empresas e tambem dos diários de maior circulação, mas isso, convenhamos, nunca será motivo para verberar-se o funcionamento das indústrias básicas de mineração e de siderurgia, porque o trabalho é mais árduo e faz calor no subsolo ou nos altos fornos, sem culpa de quem quer que seja!

Entretanto, é evidente que existindo no país grande número de minas em exploração, somente seja invectivada a mineração carbonífera do Rio Grande do Sul, que obedece a todas as exigências das leis em vigor!

Finalmente, Sr. diretor, censura-se ainda as empresas de carvão, porque em virtude do decreto-lei n. 2.667, de 3-10-40, o governo anualmente determina-lhe, compulsoriamente, os preços. Realmente, se por milagre o preço dos vários tivessem fixos, ano após ano, apesar da guerra e da alta geral das utilidades, justo seria a crítica não só contra as companhias, mas contra o ato anual das autoridades que tabelam os preços. Infelizmente, porem, os elementos componentes do custo da extração do carvão teem sofrido as mesmas influências que determinaram a elevação do preço do papel de imprensa e de outras utilidades em geral.

Sr. diretor, é com pesar que se constata a atitude de consumidores do Rio Grande do Sul, que adquirindo pelo mais barato preço do território nacional as calorias do combustivel sólido, são precisamente os que mais clamorosa e injustamente se estejam insurgindo de modo agressivo e acrimonioso contra a produção e o progresso econômico do seu próprio Estado!

Gratos pela publicação desta, subscrevemo-nos, mui atenciosamente.

"CADEM".

Consórcio Administrador de Empresas de Mineração.

ROBERTO CARDOSO — ADHEMAR DE FARIA.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 28-11-943.)

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

AFFONSO NUNES VELASQUES convida aos seus amigos e clientes para assistirem à missa que, em ação de graças pela passagem do 4.º aniversário da sua nomeação para o cargo de Leiloeiro Público, fará celebrar no dia 1 de dezembro, quarta-feira, às 10.30 horas, no altar-mor da igreja do Carmo.

Missa em ação de graça

Alice de Mello Fragoso convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graça, que será rezada no altar de Santa Terezinha, às 9,30 do dia 1.º/12/43, na Catedral, pelo restabelecimento de sua irmã MARIA DAS DORES LIMA DE MELLO.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Comemorando o casal Afonso e Alice Fréire d'Almeida o seu 30.º aniversário de casamento, seus sobrinhos mandam rezar uma missa em ação de graças, na Capela do Coração de Jesús na Matriz de São Francisco Xavier, às 9 ½ horas, quinta-feira, dia 2.

Teatro

"OS COMEDIANTES", NO GINÁSTICO

Aguardada com enorme interesse, a estréia dos "Comediantes" correspondeu integralmente à expectativa. O espetáculo apresentado, sábado, no Ginástico, representa o que de melhor temos visto em amadorismo teatral: arte, elegância, beleza, conjunto, qualidades suficientes para consagrar uma iniciativa, sob todos os aspectos, louvavel. "Capricho", de Alfred de Musset, e "Escola de Maridos", de Molière, constituiram as duas partes do espetáculo. E em ambas se observou o mesmo cuidado e a mesma harmonia que consagraram a estréia. Escolhendo peças ingratas para amadores, sobretudo a primeira, que, a nosso ver, só poderia ser aceita através da interpretação de grandes artistas, o grupo saiu-se brilhantemente da sua tarefa, cabendo fortes aplausos aos Srs. Santa Rosa, Brutus Pedreira e Adacto Filho, responsaveis pelo espetáculo, montado com raro gosto. Os cenários das duas peças são realmente encantadores e a representação decorreu sem falhas e hesitações. Defeitos, se os há, são defeitos naturais a amadores: desequilibrio nas tonalidades de voz, pequenas incertezas nos movimentos e falta de entonação emotiva em alguns instantes. Isso não chega, porem, a diminuir o brilho da noite, que constituiu um belo triunfo. Na parte relativa à interpretação, devemos destacar, em primeiro lugar, o Sr. José Magalhães Graça, que consideramos uma autêntica revelação, no dificil papel de Sganarelo, onde muitos atores encontraram a glória, enquanto outros, a sepultura. O Sr. Magalhães Graça é um caso de vocação, pois há nele mais personalidade de ator, que trabalho de ensaiador. A Sra. Stela Perry, figura elegante e bela, deve ser colocada logo após, sobretudo pelo seu desempenho em "Capricho", onde compôs, com muita naturalidade, o seu papel. O Sr. Dalmo Gaspar, indeciso em "Capricho", realizou bem o "Valerio" da "Escola de Maridos". E' o tipo do "jeune premièr". A Srta. Nadyr Braga, bem, apesar de sua voz não estar convenientemente preparada. Os demais, no mesmo plano elevado do espetáculo. E essa é a grande qualidade do amadorismo: a falta de nomes a destacar, pois as peças não são feitas para A, B, ou C, cabendo a cada um, um pouco das glórias da noite. As montagens e figurinos, como dissemos acima, são excelentes, revelando as notaveis qualidades do Sr. Santa Rosa, como cenarista e "metteur-en-scène". — J. M.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée e Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procópio e sua companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Amanhã será outro dia", peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

Uma visita ao coração da indústria siderúrgica

Funcionários do Banco Industrial Brasileiro percorrem as usinas de Volta Redonda – Como agradeceu as homenagens de que foi alvo o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva

Um detalhe das obras de construção das usinas siderúrgicas de Volta Redonda. O engenheiro Paula de Brito acompanha a caravana de funcionários do Banco Industrial Brasileiro que visitou o Vale do Paraiba e, gentilmente, presta-lhe preciosos esclarecimentos sobre os trabalhos em curso

O Banco Industrial Brasileiro reuniu, há poucos dias, em Convenção, nesta capital, os gerentes de suas filiais e altos funcionários da Matriz, não só para comemorar com eles o 7.º aniversário da fundação do estabelecimento, como para lhes transmitir o largo programa de trabalho que se traçou com o obetivo de ampliar os seus serviços e melhor corresponder à confiança do comércio, da indústria e da lavoura nacionais.

O aspecto cultural do conclave foi objeto do apreço dos seus organizadores, e, por isso mesmo ele avultou de significação. Se, por um lado, a reunião de homens de inteligência oferecia ensejo à troca de impressões da mais elevada utilidade, por outro, era necessário mostrar-lhes em quadro vivo, o poder das iniciativas, o vigor de esforços conjugados e a grandiosidade do Brasil, através de visitas a instituições modelares, como sejam o Instituto de Resseguros do Brasil e as usinas siderurgicas de Volta Redonda.

A excursão levada a efeito ao Vale do Paraiba, onde se está construindo o mais gigantesco monumento do século — as bases fundamentais da nossa indústria pesada — teve a virtude de revelar aos funcionários do Banco Industrial Brasileiro conhecimentos novos e despertar no seu espirito a confiança no futuro do Brasil, porque na realidade, Volta Redonda é a expressão máxima do patriotismo brasileiro.

O acolhimento verdadeiramente fidalgo que lhes dispensou o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, levou-os a render a esse homem que é o cérebro e o coração da grande siderurgia nacional a mais entusiastica manifestação de quantas tem recebido. Oferecendo-lhe um lauto almoço no hotel da localidade, os bancários visitantes, pela palavra do Sr. Silverio Ceglia, diretor-superintendente do Banco, fizeram-lhe sentir a sua profunda admiração pela obra que está construindo e o seu elevado respeito pela sua inteligência, pelo seu dinamismo e pelo seu acentuado patriotismo.

Agradecendo, então, essa demonstração de apreço, o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva pronunciou a seguinte oração:

Um grande Banco no conceito de um grande técnico

Srs. Diretores do Banco Industrial Brasileiro — Sr. Silverio Ceglia — Meus senhores.

Há vinte meses, quando estávamos iniciando a tarefa de construir a usina siderúrgica, tivemos a visita de um grupo de homens que nos vinha dar a noticia alvissareira de que uma agência do Banco Industrial Brasileiro seria inaugurada dentro de alguns dias em Volta Redonda.

Um Banco em Volta Redonda! A pequenina aldeia à margem do Paraiba, velho ponto de passagem entre o mar e o sertão, estava apenas despertando do seu sono de séculos, com o ruido das máquinas e a azáfama da gente empenhadas no preparo do terreno para as edificações a vir. O desconhecimento dos trabalhos da Companhia Siderúrgica Nacional era ainda impressionante. Cidadãos com grandes responsabilidades na vida do país não acreditavam ainda que pudesse ser levada adiante obra tão grande para nós, em periodo de tanta anormalidade. De fato, não confiavam na capacidade de perseverar do Brasil Novo e ignoravam os milagres de que é capaz a formidavel indústria de nossos amigos e aliados americanos.

Devemos confessar que o que mais nos impressionou no grupo de homens que nos visitava, era a confiança no programa geral que o Governo do Presidente Getulio Vargas vem executando; era a fé que todos tinham nos destinos da Pátria; era o espirito de cooperação demonstrado, pondo à disposição dos que estavam trabalhando aqui uma organização bancária completa, ferramenta de que não dispúnhamos e que viria concorrer para o êxito do nosso empreendimento; era, finalmente, a presteza da ação, demonstrando eficiência, quadros habilitados, comando seguro e enérgico.

Esse grupo hoje está aqui, com mais algumas dezenas de altos funcionários do Banco, e à frente dele, agora, como na data da primeira visita, estais vós, Sr. Silverio Ceglia, trazendo-nos, ainda uma vez na vossa saudação amavel, um grande estimulo, a mim e aos que aqui trabalham, para que continuemos a empregar todas as nossas faculdades intelectuais e todas as nossas energias fisicas na tarefa que nos foi confiada.

E esse estímulo sobe de ponto, quando ele nos vem de um condutor de homens que se fez pelo seu esforço e seu trabalho, conseguindo, pelo seu mérito, chegar ao elevado posto que ocupa, com a autoridade dos "self-made men".

Acreditai, Sr. Silverio Ceglia, que nós sabemos apreciar a atitude daqueles que, no meio das nossas dificuldades, nos oferecem apoio e colaboração; sabemos admirá-los e os havemos de apontar, sempre, como parcelas positivas no sucesso deste empreendimento.

Podeis crer, senhores, que o entusiasmo manifestado por vós, vai direito a nossos corações e nos enche de confiança no futuro, por vermos tão unida a nós a alma de nossos patricios.

Ao vos expressarmos o que sentimos neste momento, nosso pensamento se dirige para o Chefe do Governo, cuja politica patriótica, prudente e sábia está conduzindo o Brasil a seus grandes destinos, dotando-o de uma indústria capaz de transformar sua economia, pela utilização própria de enormes recursos potenciais.

Eu vos convido, senhores, a vós que, pela vossa atividade meritória, tomais parte na obra de reconstrução econômica do País, a erguer vossas taças em honra do Chefe do Governo, Presidente Getulio Vargas.

Visitou Belo Horizonte o vice-presidente do Perú

Viajando num dos aviões da rede mineira da Panair, seguiu, anteontem, para Belo Horizonte, donde regressou na tarde do mesmo dia, o Sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente da República do Perú, que se encontra nesta capital desde terça-feira passada.

No Rio o interventor Pinto Aleixo

Afim de tratar de assuntos de interesse do seu Estado, chegou, pelo avião da Panair, o general Renato Onofre Pinto Aleixo, interventor federal na Baía, que viajou acompanhado do engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, chefe da Rede Hidrográfica daquele Estado.

A prova ciclística "Circuito da Cidade"

Aguardada com invulgar interesse a importante competição da Federação Metropolitana de Ciclismo

Os amantes do empolgante sport do pedal vão ter ocasião de assistir a uma das disputas mais populares do ciclismo carioca, o Circuito da Cidade.

Promove essa importante competição o valoroso e veterano Ciclo Suburbano Club, sob a direção da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Nestes últimos anos essa grande prova ciclística tem tido os auspícios de A NOITE.

O Circuito da Cidade tornou-se uma das tradicionais provas do ciclismo metropolitano e a ele sempre concorreram os mais categorizados cracks do pedal citadino.

Este ano, o Circuito da Cidade deve alcançar o mesmo sucesso das competições anteriores e contará tambem com os nossos ases, pois o Ciclo Suburbano Club está promovendo todos os esforços para que a grande prova repita, mais uma vez, o costumeiro sucesso.

No ano passado, o Circuito da Cidade teve como vencedor o consagrado campeão Joaquim Peixoto, representante do Sampaio A. C., colocando-se, em segudo lugar, outro autêtinco crack, Antero Clemente, do S. C. Brasil, o querido grêmio da tradicional faixa rubra.

Numerosos são os concorrentes que estão se preparando para a empolgante carreira, destacando-se entre eles: Joaquim Peixoto, Alberto Gonçalves, José Guarnieri, Joaquim Pereira, os irmãos Silva, os irmãos Quaglia, do Sampaio, os irmãos Marques de Azevedo e Francisco Salvador, da A. A. Portuguesa; Antero Clemente, Colino Boiss, Antonio Reis, do S. C. Brasil; Enock Gomes, os irmãos Zambzickis, Elisio Nogueira, do Ciclo Suburbano; Etelvino Moreira, Alcebiades Ribeiro, Francisco Euzi, do Pedal Higienopólis; Felipe Afonso, Amadeu Teixeira, José Ferreira de Aguiar, do Velo Esportivo Helenico; Americo Pinto de Oliveira e Manuel Matias dos Santos do Centro Ciclístico Light e muitos outros pedaladores.

Poderá concorrer ao Circuito da Cidade, qualquer club ou entidade ciclistica vinculada à Confederação Brasileira de Desportos. Na reunião de hoje, dia 30, na Federação Metropolitana serão tomadas providências acerca dessa prova.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

UMA JUVENTUDE CULTA, SADIA e FORTE — As alunas da Escola Industrial "Aurelino Leal", de Niterói, realizaram, naquele educandário feminino, as provas finais de um interessante torneio de volleyball, disputado por várias equipes que tiveram as denominações dos Estados e de vultos eminentes do Brasil. O "cliché" acima apresenta expressivo flagrante colhido durante os jogos, que transcorreram sob o maior entusiasmo

AS OBRAS DA MONUMENTAL PISCINA DO ESTÁDIO "CAIO MARTINS" — Conforme noticiamos, o Sr. Mauricio Bekenn, membro do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, esteve em visita às obras da piscina que está sendo construida como complemento das instalações do estádio "Caio Martins", e que será uma das mais amplas e tecnicamente perfeitas da América do Sul. O "cliché" acima apresenta um flagrante da visita do conhecido técnico em natação, vendo-se em sua companhia os Srs. Rui Buarque, secretário de Educação e Saude do Estado do Rio; Japir Assunção, chefe da Divisão de Obras da Secretaria de Viação e Obras Públicas; e Orlando Campofiorito, engenheiro da Divisão de Planejamento e fiscal da execução da piscina.

A HOMENAGEM DO ROSITA SOFIA

Aos campeões da série "C" — A entrega das medalhas

Conforme A NOITE noticiou em sua edição dominical, realizou-se no domingo a homenagem que o S. C. Rosita Sofia prestou ao Campo Grande pelo seu feito conquistando o titulo máximo da série "C" e provavel vencedor da terceira categoria de Amadores da F. M. F., uma vez que se acha em melhores condições do que os outros concorrentes que são o Irajá e o Nacional. O programa da homenagem organizado pelo Sr. Serafim Sofia foi o seguinte:

No palco foi levada a peça de Paulo de Magalhães, "Simplicio Pacato", pelo grupo de amadores do S. C. Rosita Sofia, com inteiro agrado. A seguir teve inicio a entrega das medalhas aos campeões da série "C", procedida pelo Sr. Caldeira de Alvarenga, presidente do Club dos Aliados. Falou em nome do club de Kosmos, o Sr. Justino Ferreira dos Santos. Encerrando a cerimônia, o presidente do Aliados agradeceu a bela festa proporcionada pelo Rosita.

Fluminense x Carioca e Tijuca x Sampaio

Afiguram-se os principais embates da noite de hoje

Iniciando a semana que poderá ser sensacional para os aficionados do basket a F. M. B. realizará hoje quatro jogos. Não poderão os matches desta noite influir no aspecto do Campeonato Carioca de Basketball, ao contrário portanto do que se dará sexta-feira. Isso porque na rodada vindoura, o Botafogo que é o "leader" e tem um ponto perdido, enfrentará o Vasco, segundo colocado com dois pontos a menos. Vencendo, o alvi-negro será novamente campeão e ao contrário o certame ficará empatado.

Os jogos de hoje

Os embates desta noite serão os seguintes:

Fluminense F. C. x Carioca S. C. — Quadra da rua Alvaro Chaves — Haroldo Oest, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Luiz Mergulhão, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Sylvio Cintra Filho, cronometrista; Ennio Pizzari, apontador; Renato Braga, delegado.

Tijuca T. C. x Sampaio A. C. — Quadra da rua Conde de Bonfim — Aladino Astuto, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; João Lopes Coelho, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Manoel F. de Carvalho, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Helio Leal, delegado.

Riachuelo T. C. x A. Atlética Carioca — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Mario de Oliveira, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubem P. Céa, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Mario de Almeida Santos, cronometrista; Alberico G. Amorim, apontador; Armando Brandão de Carvalho, delegado.

S. C. Mackenzie x Olimpico Club — Quadra da rua Dias da Cruz — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Fenelon R. Vasconcellos, fiscal; Arthur de Carvalho, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Deodoro Chrisman, delegado.

EXCURSIONISMO

Uma carta honrosa

O Departamento Técnico do C. E. M. recebeu do administrador do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, a seguinte carta que transcrevemos abaixo:

"Ilmo. Sr. diretor técnico do Club Maraaris. — Muito atarefado em reintegrar-me no ritmo anterior do meu trabalho neste Parque, só agora posso vos justificar o meu atraso em restabelecer as minhas ligações com o Club Maraaris.

Fazendo-vos meu intérprete junto ao presidente Claudionor Rocha de Souza, quero renovar o meu apoio às alevantadas finalidades do vosso club e o meu entusiasmo pela persistência da obra educativa a que se vem dedicando com tanto esforço.

Sirvo-me do ensejo para dizer ao Club Maraaris que o Parque Nacional da Serra dos Orgãos continuará, na minha gestão, a considerá-lo um modesto mas grande auxiliar do Governo na obra educativa de proteção à natureza. (a.) — Gil Sobral Pinto, administrador."

Exposição Técnico-Fotográfica

O Club Excursionista Rio de Janeiro — ex-Club Brasileiro de Excursionismo, sob os auspicios do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, inaugurou, nos primeiros dias do mês corrente, no Salão de Exposições daquele instituto superior de ensino, uma magnifica exposição técnico-fotográfica com referência a tudo quanto diz de perto com o excursionismo.

A esplêndida mostra de artisticas fotografias, que tem sido muito visitada continuará à disposição do público, até o dia 30 do corrente.

Vendo-a tem-se uma idéia nitida das belezas naturais de nossas terras por muitos ignoradas e sente-se o patriotismo desses moços que só tem em mira a propaganda do Brasil, o respeito à arvore, o amor à nossa Natureza e o cultivo cada vez mais crescente de um são patriotismo.

Com o seu senso artistico o pintor Jeronymo Ribeiro dispôs as fotografias nos vários painéis, dando-lhes particular relevo.

Visita do "Maraaris" a Paraiba do Sul

Em agradecimento às gentilezas recebidas quando da excursão a Paraiba do Sul, o Maraaris remeteu os seguintes telegramas:

Prefeito Sabino Souto — Paraiba do Sul — Na qualidade de presidente Club Excursionista Maraaris, constituido maioria elementos militares Aeronáutica Brasileira, venho agradecer nome associação, a recepção amistosa cavalheiresca de Vossa Excelência àqueles que estiveram nesse municipio, excursão dias 14 e 15 corrente. Embora não tenha podido tomar parte pessoalmente excursão, fui cientificado de tudo quanto ocorreu e daí o cumprimento do dever presente agradecimento.

Apresento Vossa Excelência seguranças respeitosa estima e distinta consideração. — Claudionor Rocha de Souza, presidente.

Comandante Amaral Peixoto — Interventor Estado do Rio de Janeiro — Niterói — Club Excursionista Maraaris, em sua maioria constituida elementos militares Aeronáutica Brasileira, tendo realizado, conforme seu programa, uma excursão à cidade de Paraiba do Sul, nos dias 13 a 15 do corrente, sente-se no dever de felicitar Vossa Excelência, pela magnifica escolha sua representante naquela cidade.

Prefeito Sabino Souto, recebeu cmba sada Club do modo o mais cativante, tendo a todos excursionistas ficado imorredoura a memória dessa excursão, na qual puderam verificar grandes melhoramentos feitos municipio. Diretoria Club, reunida, resolveu telegrafar Vossa Excelência, a'im relatar esses-fatos e levar digno interventor calorosos aplausos pelo acerto de tão feliz escolha, reiterando protestos elevada consideração. — Claudionor Rocha de Souza, presidente.

Disciplinando o corpo e o espírito

O que se póde fazer em prol da criança — Educação física e estudo irmanados

Dos paises mais evoluidos e por isso mesmo mais experientes, recebemos exemplos indiscutiveis, do que é e vale a proteção ao homem, no dealbar da vida. Observamos tambem o carinho com que nos primeiros anos são estudados, amparados e fortalecidos os futuros homens.

No meio do caminho

E se por um lado reconhecemos essa imperiosa necessidade, vemos que do nosso governo e de alguns particulares, algo já se tem feito em favor do brasileiro de amanhã. Da higiene pré-natal à assistência médico-alimentar deferidas aos petizes desprovidos de recurso, marchamos para outro setor não menos importante, o de os guiarmos nos seus primeiros anos de vida. Ao garoto pobre ou rico, ameaçado diretamente ou não pelos perigos dos grandes centros, já não damos somente a terapêutica de laboratório. Damos-lhes tambem, sol, ar puro, alimentação sadia e abundante, em centros chamados colônias de férias. Quantas criancinhas endemiadas, sub-nutridas, indisciplinadas, essas colônias não devolvem aos lares e escolas, periodicamente, renovadas, robustas, educadas e felizes?

Milhares, podemos responder, e milhões, ousamos antever, no dia em que por todo o Brasil se multiplicarem iniciativas dessa ordem, oficiais ou não.

O sentido esportivo

Mas se esses núcleos são forjas de cristalização física e moral de reservas humanas para a Pátria, implicam em formações de material de primeira ordem para os nossos sports. E foi pensando assim que um dos nossos desportistas, médico do Botafogo F. R., Dr. Humberto Ballariny, organizou em Paulo de Frontin, em sua residência de campo, um recreio para colegiais. O seu próprio pai, o comandante Ballariny Junior, dirige a organização, estando a parte esportiva entregue ao Sr. G. Ikiner. Nas férias escolares, centenas de colegiais, debeis ou higidos, excursionam àquele pequeno Eden. Ali, entre folguedos, aprendem não só a querer o Brasil acima de todas as coisas, como recebem essas lições diretas que somente o contacto diréto e saudavel com a exuberante natureza possibilita. Os mais racionais e adequados jogos esportivos são ali praticados, num clima ameno, em meio de paisagens que extasiam. Dali surgirão os campeões do futuro, quando os estádios serão apenas um ensejo para arroubos ginásticos de organismos bem constituidos, onde o perfeito metabolismo será condição comum.

Na quadra de volleyball, na piscina ou nos aparelhos de ginástica, a juventude encontra a base para fortalecer o corpo e recreiar o espirito, como se pode ver na gravura acima.

BALIPODIZADA A GRAMÁTICA NA CARETA

(Réplica ao prof. Peregrino)

Alcides Carlos d'Arcanchy

"Está evidentemente se extinguindo", diz Peregrino na "Careta" de 23-10-43, sob uma geral indiferença... o gramático". — Se assim fosse, seria caso de se lamentar a sorte dos nossos bons escritores, que sempre timbraram em escrever gramaticalmente e quantos respeitam, quando escrevem ou falam, inclusive Peregrino, as regras gramaticais. Se não há lingua e, pois, literatura e ciência, sem gramática, por que há de, o doutissimo gramático Peregrino, cuja peregrina inteligência tanto se lhe admira, aplaudir a gramaticomastigose ou flagelação gramatical dos futilbolisticos antagonistas do vitorioso, inexpugnavel Ballpodo? A gramática tem mais dificuldades do que aparenta (*Grammatica plus habet in recessu quam in fronte promittat...* já o dizia Quintiliano); não obstante, sempre foi e será necessária no progresso das letras e da própria ciência, cuja terminologia imprescinde do conhecimento da etimologia, que, no dizer de Burnouf (Méthode pour étudier la langue sanscrite) — "*est la base et le fond même de la grammaire*". Onde o fundamento da afirmação de que se vai "extinguindo, sob geral indiferença..., o gramático", se, entre os homens de grande ou mediana cultura, e até mesmo entre os de superficial instrução, só esporadicamente se encontrará quem não procure mostrar que tem, pelo menos, umas tintas, uma tintura de gramática?!

Em vez de combater as gramáticas e os gramáticos, faça antes, o professor Peregrino, com a superioridade do seu talento, processo à crassa minerva dos futilbolóticos escrevinhadores que os combatem; combata o Futilbolóquio ou estultilóquio dos criticos de Futilbola e balipodize os Futilbolistas (individuos de bola futil) que se opõem à adoção do Balipodo, burilando na memória as seguintes palavras de Victor Hugo, que, constituindo o melhor elogio do gramático, respondem irrespondivelmente aos balipodizadores da gramática: "*Ne dites pas de mal des grammairiens, ce sont des ouvriers utiles. Dans tout grande écrivain il doit y avoir un grand grammairien*", afirmação que confirma o que, em abono da gramática, com fundadas razões, já o afirmava Bacon: "*Lex sum sermonis, linguarum regula certa, qui me non didicit, caetera nulla petat*". (Este o quarto fragmento da nossa réplica: o 1.º e 2.º foram publicados nas edições de A NOITE, de 10 e 27-11 e o 3.º, no "Diário de Notícias", de 28 de novembro. Prosseguiremos).

Campeão, o Nacional

Terminado o campeonato uruguaio de football

MONTEVIDÉU, 30 (A. P.) — Com os jogos de domingo último encerrou-se o Campeonato Profissional de Football, classificando-se campeão de 1943 o Club Atlético Nacional, que hoje derrotou o Sul América por 4x3.

O Rampla Junior, derrotado hoje pelo Defensor pela contagem de 1x0, ficou em último lugar, devendo assim descer para a Segunda Divisão. Ao mesmo tempo, o River Plate, que o ano passado havia sido rebaixado, venceu hoje pela manhã, por 1x0, o seu adversário, o Cerro, numa partida decisiva, que lhe permite voltar à Primeira Divisão.

Nos demais jogos foram os seguintes os resultados verificados: Central x Liverpool, 0x0; Wanderers x Miramar, 1x1.

No único jogo realizado ontem, à tarde, o Penarol derrotou o Racing por 6x1.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*) (até 9 horas).

10,30 — RADIO-TEATRO com mais um capitulo de "Vertigem", de S. Clair Lopes. (*)

11,00 — O TREM DA ALEGRIA, diretamente do Teatro Carlos Gomes, com Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — ONDAS MUSICAIS.

14,00 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Pingolita Cecilia e do regional dirigido por Dante Santoro.

16,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

17,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR, com as aulas de: Fisica, pelo Prof. Francisco Venâncio Filho e Estatistica Educacional, pelo Prof. Fernando Silveira. (*)

18,15 — JOSEF ROGOZIK, com Celso Cavalcanti ao piano.

18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, comentário de guerra, com Fernando de Sá. (*)

18,45 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — TRIGEMEOS VOCALISTAS e seus sucessos. (*)

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS da Rádio Nacional, dirigida pelo maestro Ghipsman.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P. (*)

21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra e coro. (*)

21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. (*)

21,35 — CALOUROS DA ORQUESTRA, com Paulo Gracindo. (*)

22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)

22,35 — LUIZITA CUNHA SILVEIRA, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

23,15 — SERENATA, programa litero-musical, de Saint-Clair Lopes.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Football Argentino

O Ginásia y Esgrima de La Plata condenado a descer para a segunda divisão

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Os resultados dos jogos da penultima rodada do Campeonato da Primeira Divisão de football profissional, fixaram definitivamente a sorte do Gimnasia y Esgrima de La Plata, já irremediavelmente condenado a descer para a Segunda Divisão, depois de 27 anos de permanência na Divisão principal.

Com efeito o club de La Plata foi hoje derrotado pelo Boca Juniors, por 4 x 3, ao passo que o Ferrocarril de Oéste, sobre o qual tambem pesava a ameaça de rebaixamento, empatou de 2 x 2 com o Atlanta. Fica assim uma diferença de três pontos sobre os dois rivais do fim da tabela, diferença essa que o Gimnásio y Esgrima não poderá desfazer na última rodada do campeonato, domingo próximo.

O primeiro desses dois jogos assinalou o momento culminante do Boca Juniors que completou 22 jogos sem conhecer a derrota, e que mantem o primeiro lugar, com a diferença de um ponto do River Plate. A decisão será domingo, data final do campeonato, inclinando-se os prognósticos em favor do Boca Juniors que terá que enfrentar o Ferrocarril, penultimo colocado, ao passo que o River Plate, um ponto atrás, defrontará o quarto colocado, o Estudiantes de La Plata.

O San Lorenzo, por sua vez, está com o terceiro posto, pois, mesmo que perca domingo, e o Estudiantes ganhe, ficará empatado com este em terceiro lugar, com o River Plate, passando nessa hipótese, para quarto.

Corinto foi o vencedor

SANTIAGO, 30 (R.) — O cavalo argentino "Corinto", levantou, no Club Hipico, o prêmio "Cinquentenário da Bolsa Comercial de Santiago", de dois mil metros, em dois minutos e um segundo e dois quintos. Em segundo e terceiro, respectivamente, chegaram "Carnaval" e "Holysmoke".

Decano do football brasileiro

Subvenção de 10.000 cruzeiros

PELOTAS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Nas rodas desportivas repercutiu favoravelmente, a noticia de que o governo federal concedeu a subvenção de 10.000 cruzeiros ao S. C. Rio Grande, dessa cidade, decano do football brasileiro. Esse club foi fundado pelos ingleses ali residentes, no ano de 1900.

No Hipódromo de Palermo

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas no Hipódromo de Palermo:

1ª Carreira — 1.600 metros — Em 1º, Edge (Jockey F. Quinteros); em 2º, Botella.

2ª Carreira — 1.500 metros — Em 1º, Calyedônia (Leguisano); em 2º, Picaresca; em 3º, Musanga.

3ª Carreira — 1.600 metros — Em 1º, Quelida (Leguisamo); em 2º, Galete; em 3º, Niebla.

4ª Carreira — 1.600 metros — Em 1º, Zelmira (L. A. Pellegrina); em 2º, Welcome; em 3º, New Year.

5ª Carreira — "Prêmio Adolfo y Rufino Laro" — 1.200 metros — Em 1º, Emblate (Antunes); em 2º, Vozaron; em 3º, Festejante. Tempo, 72 1|5.

6ª Carreira — 1.400 metros — Em 1º, Margal (Antunez); em 2º, Cosaco; em 3º, Musical.

7ª Carreira — 1.400 metros — Em 1º, Coronel (Riera); em 2º, Miaru; em 3º, Hilhac.

8ª Carreira — 1.600 metros — Em 1º, Mandil (Artigas); em 2º, Harpalo; em 3º, Thistle.

Palmeira novamente no Rio

À disposição da C. B. D. o juiz pernambucano

Pelo avião da carreira, chegou sábado ao Rio, procedente do Recife, o consagrado juiz pernambucano José Mariano Carneiro Pessoa (Palmeira).

Como se sabe, Palmeira atuou até agora sete partidas do Campeonato Brasileiro, entre as seleções do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Baía. Durante a sua permanência nesta capital, o popular árbitro nordestino ficará à disposição da C. B. D., devendo possivelmente dirigir algumas pelejas da etapa restante do magno certame.

O árbitro argentino Leopoldo Amoroso aceitou o convite da Confederação Brasileira de Desportos para dirigir as partidas finais do Campeonato

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O árbitro argentino Leopoldo Amoroso aceitou o convite que lhe formulou a Confederação Brasileira de Desportos para dirigir os matches finais do Campeonato Brasileiro de Football, em dezembro próximo. O juiz Amoroso aguarda apenas a autorização da Associação de Football Argentino para embarcar para o Rio de Janeiro.

ASPECTOS DO ÚLTIMO TREINO DOS CARIOCAS — A gravura é de alguns flagrantes que A NOITE obteve no Estádio Vasco da Gama durante o ensaio dos jogadores do scratch carioca. Os players mais em evidência como Jaime, Batataes, Augusto, Ademir, Biguá, Tim, Ruy, aparecem atentos às explicações de Flavio Costa e em palestra amistosa. No centro uma cena do ensaio, vendo-se Biguá no encalço da pelota

Seria alterada toda a defesa

Sem Domingos, a retaguarda do scratch carioca sofreria profundas modificações — O "número um" está incumbido de tomar conta de Leonidas — Nova contra-marcha nos planos de Vinhaes e Flavio

Quando Domingos foi excluido da lista dos players convocados para os treinos do selecionado carioca, a direção técnica verificou que teria que modificar completamente sua orientação no tocante à constituição da defesa.

Luiz Vinhaes e Flavio Costa continuam trabalhando de comum acordo. Nunca houve entre ambos nenhum desentendimento. O primeiro dirige o scratch administrativamente e todas as questões técnicas estão entregues a Flavio. O caso de Domingos mereceu de ambos um estudo demorado.

Sem Domingos a defesa toda seria modificada

Revela-se, agora, um detalhe muito importante em torno da volta de Domingos aos treinos. Se esse player continuasse a f a s t a d o do scratch carioca, toda a defesa seria modificada. Certamente a linha média não contaria mais com Biguá e se confirmariam as versões do deslocamento de Jaime para o centro da linha média. Afonsinho seria mantido no scratch, para um equilibrio melhor na defesa.

Somente Domingos poderá fazer integral vigilância a Leonidas

Não há dúvida que ainda este ano haverá no scratch a luta Domingos x Leonidas. E a direção técnica do selecionado carioca indicou Domingos para tomar conta do irrequieto e eficiente comandante da ofensiva paulista. Só Domingos, na opinião de Flavio Costa, fará uma correta marcação nesse sentido, sem se descuidar de outras atribuições.

Juca não apitará mais em Pacaembú!

A entidade paulista "tomou o peão na unha" — O protesto dos baianos

O árbitro carioca José Ferreira Lemos, conhecido como o Juca, está como quer, isto é, no cartaz. Após o jogo Baianos x Gauchos, sofreu como se sabe, da crônica falada paulista, uma veemente e até violenta guerra. Elementos ponderados e dignos de consideração que assistiram ao jogo aludido, reduzem o fato às suas devidas proporções, admitindo apenas que Juca possa ter dado em alguns lances, a aparência de uma displicência, atitude que lhe é peculiar.

Parcial?

Mas os baianos não se conformaram com a derrota, e, enviaram à C. B. D., com apoio da entidade paulista, um enérgico protesto. Nele os nordestinos acusam Juca de parcial e culpado pela demonstração de indisciplina e falta de educação esportiva dada pelos jogadores, após o match. O protesto será apreciado hoje pelo Conselho Técnico da C. B. D., e podemos adiantar que a F. P. F. está disposta a impedir que Juca volte a apitar jogos de football no Pacaembú, como prova de que ratifica em todos os pontos a manifestação da representação do norte.

Nova, o guardião baiano, saindo do goal, defende brilhantemente, quando Tesourinha estava proximo do arco

Não é propriamente um problema

João Pinto, Cesar e Pirilo ainda não estão ajustados — Um dos três será mais tarde escolhido — O treino de amanhã do selecionado carioca

Estão concentrados os players do selecionado carioca, no estádio de São Januário. E agora começará o periodo de treinos decisivos até dezembro, quando então surgirá o onze carioca que estreará em defesa da Federação Metropolitana de Football no campeonato brasileiro de football da C. B. D.

No exercicio de ontem nenhum dos três centro-avantes correspondeu à expectativa. Os pessimistas ficaram alarmados, pois João Pinto, Cesar e Pirilo não conseguiram impressionar no comando. Mas esse primeiro exercicio na nova concentração não pode servir de base a conclusões definitivas.

Não é um problema — Flavio Costa opina sobre a questão do comando

Flavio Costa não pretende dar maior importância ao fato de ter sido pouco eficiente a produção dos três elementos do comando. Todos três estão em boas condições fisicas e apenas nenhum acertou ainda entre os companheiros. Mas no treino de amanhã, segundo afirma Flavio, as coisas tomarão outro rumo.

João Pinto é ainda o mais cotado e está realmente em condições para solucionar o problema o mais depressa possivel.

Não concordou a C.B.D.

Não haverá modificações na tabela do Campeonato Brasileiro de Football — A Federação Fluminense queria jogar a 5 e 12 de dezembro

A Federação Fluminense de Desportos, mais uma vez, procurou obter a transferência dos encontros semi-finais do Campeonato Brasileiro de Football, dos quais interrão no Distrito Federal, cariocas e os vencedores do jogo fluminense x cearenses, e, em São Paulo, paulistas x gauchos.

A Confederação Brasileira de Desportos, depois de ter conhecimento do assunto, resolveu não atender à sua filiada, pois, fazendo disputar as semi-finais a 5 e 12, como desejava a Federação Fluminense, prejudicaria o final do magno certame, cuja partida derradeira será realizada após as festas de Natal.

A entidade máxima, hoje mesmo, comunicará oficialmente que resolveu não modificar a tabela, e, assim sendo, as semi-finais serão mesmo disputadas a 5 e 8 de dezembro.

Assegurando o abastecimento da população fluminense

(Titulos principais na 1ª página)

O Entreposto de Frutas e Legumes da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio não é, como se poderia supor, um simples posto de abastecimento. As suas finalidades não se resumem apenas em atenuar dificuldades em que se debatem as classes menos abastadas, na aquisição de gêneros de necessidade imediata, cuja escassez se verifica frequentemente em virtude da falta de transportes. Criado, embora, pelo governo fluminense, para facilitar aos pequenos lavradores a venda, diretamente, ao consumidor, dos seus produtos, sem a interferência perniciosa dos intermediários, a grandiosa iniciativa se desenvolveu de tal maneira, dentro da orientação que lhe traçou o interventor Amaral Peixoto, que já agora se transformou, por assim dizer, em orgão controlador do abastecimento da população da velha Provincia.

Através das suas estatisticas, cuidadosamente apuradas por intermédio dos postos de compra e venda de produtos que a organização já instalou em pontos diferentes do Estado, as autoridades administrativas locais estão habilitadas a controlar o abastecimento da população.

A propósito da recente visita que o comandante Amaral Peixoto fez àquele Entreposto, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Atila Gomes de Matos, seu encarregado, o qual nos concedeu uma interessanet entrevista sobre as atividades daquela repartição.

— Devo dizer-lhe desde logo — adiantou-nos o Sr. Atilo Gomes de Matos — que o Entreposto de Frutas e Legumes da Secretaria de Agricultura não representa, como se poderia supor, uma medida de emergência entre as muitas sábias providências que o governo do Estado vem adotando no sentido de defender a população contra as dificuldades criadas pela guerra. Na última reforma daquela Secretaria foram criados, com o objetivo de fomentar o cooperativismo, dentro do vasto programa econômico traçado pelo Sr. comandante Amaral Peixoto, entrepostos destinados a facilitar a circulação da produção fluminense sem a perniciosa interferência dos intermediários; e o de Niterói foi, assim, o primeiro a se organizar. Instalando-o no edificio do Mercado Municipal de Niterói, posto para aquele fim à disposição do governo, o secretário Rubens Farrula viu desde logo, coroadas do maior êxito as experiências então realizadas com o novo orgão de defesa dos interesses do produtor e do consumidor. E tão apreciaveis foram, então, os resultados colhidos que o governo, num gesto de alta visão administrativa, decidiu ampliar as suas finalidades, já agora levado pela necessidade de assegurar à população um abastecimento perfeito de gêneros de consumo imediato, e de auxiliar, do mesmo modo, o pequeno agricultor atingido igualmente pelas consequências do grande conflito armado. Quando a Secretaria de Agricultura, cumprindo determinações do interventor federal, encarou de frente a grande batalha da produção, já estávamos tambem na direção do Entreposto, para onde fomos trazidos pela confiança do governo.

Prosseguindo, disse-nos o chefe do Entreposto de Frutas e Legumes:

— Procurando dar desempenho às instruções que receberamos do Sr. secretário de Agricultura e que visavam, sobretudo, alterar as finalidades do Entreposto, por isso que os respeitaveis interesses da população reclamavam, em face da crise, cada vez maior, de transportes, providências mais enérgicas, no sentido de evitar a escassez de gêneros alimenticios, realizamos, de inicio, no seio dos lavradores, rápidos inquéritos, com os resultados dos quais pudemos organizar e submeter à apreciação do governo um plano de ação que assegurasse o êxito dos elevados propósitos da administração. Não foi, confesso, facil a minha tarefa. Das minhas observações cuidadosas, ouvindo os interessados e estudando a situação de cada um deles, conclui que melhor que o emprego de medidas de exceção e de outros meios mais enérgicos, um trabalho de catequese, por assim dizer dos homens do campo, poderia facilitar o abarrotamento dos mercados consumidores e conseguintemente impedir a alta de preços de mercadorias de consumo imediato. E' que a ação dos especuladores ainda se fazia sentir sobre a lavoura através dos seus velhos e silenciosos processos de compressão. Procuramos, então, aniquilar essa maléfica atuação com uma campanha persistente no seio dos pequenos lavradores, aos quais conseguimos fazer compreender as altas vantagens que poderiam colocar diretamente os seus produtos, dando-lhes ainda como recompensa nessa politica de sua aproximação dos mercados consumidores sementes, material agricola e outros beneficios que o governo lhes oferecia para que melhor pudessem prosseguir no seu fecundo trabalho. Os resultados foram os mais surpreendentes, por isso que dentro em pouco os nossos postos no interior entraram em franco desenvolvimento. Essa oportunidade constituiu, por assim dizer, uma grande vitória para os propósitos cooperativistas do interventor Amaral Peixoto.

Manuseando o relatório que vem de apresentar ao secretário de Agricultura das atividades do Entreposto, prosseguiu o Sr. Atila de Matos:

— Vencida, com tanto êxito, a campanha no terreno agricola, por isso que o Entreposto pôde assegurar um abastecimento completo de frutas, legumes e verduras por preços jamais alcançados, arroz, feijão e milho de ótima qualidade adquiridos em pontos diferentes do Estado, cuidamos, dentro das expressas recomendações que nos foram feitas, de suprir o mercado de várias mercadorias cuja escassez já se vinha fazendo sentir. Assim, aconteceu com a carne seca, de procedência fluminense, que ainda vendemos a razão de Cr$ 6,50; com a manteiga adquirida diretamente da Comissão Executiva do Leite; com o sal, que fornecemos, por preços sem competidores, sobretudo para a criação de gado. Em resumo, o Entreposto está realizando uma obra de grande alcance para o público consumidor.

A uma pergunta do reporter, sobre a provisão de residuos de trigo, respondeu-nos prontamente o encarregado do Entreposto:

— A falta de forragem para a criação, em virtude da crise de transportes, levou o governo a tomar imediatas providências. Nestas condções, o Sr. secretário de Agricultura mandou adquirir diretamente nos moinhos farelo, farelinho, remoido e triguinho, que estão sendo distribuidos diretamente aos pequenos criadores, no Entreposto e nos seus diversos postos, a preço de custo, acrescido apenas das despesas de transporte. Essa providência encontrou a mais franca simpatia. A esse respeito falam mais alto os algarismos. Até o mês de setembro — periodo em que encerramos as nossas estatisticas — haviamos fornecido 74.580 quilos de farelo, 171.250 de farelinho, bem como 3.530 sacos de remoido aos pequenos criadores. Devo declarar ainda que como já havia feito aos pequenos lavradores, o governo mandou igualmente fornecer aos pequenos criadores o material de que necessitassem para os seus trabalhos, inclusive arame farpado e grampos, bem como sal grosso, produtos que atingiram no comércio varejista preços verdadeiramente alarmantes.

Aludindo, em seguida, a novas instalações que continuam a ser feitas no Entreposto para melhor atender as necessidades da população, disse-nos o Sr. Atila de Matos:

— Não se esqueceu o governo, nos seus propósitos de assegurar o abastecimento da capital, de nenhuma providência nesse sentido. Assim, entre os melhoramentos mandados introduzir no Entreposto, o serviço de abate de animais figura em plano de relevo. Dispondo de matadouro próprio, com a fiscalização permanente de veterinários do Departamento de Saude Pública e utilizando-se de câmaras frigorificas, o Entreposto fornece diariamente carnes dos chamados pequenos animais. Para se ter uma idéia da aceitação que teve essa medida basta dizer que até setembro último foram abatidos 181.165 frangos, 1.833 pombos, 660 perús, 1.551 patos, 9.369 galinhas, 383 cabritos, 168 coelhos, 40 carneiros, 424 galinholas, 317 leitões e outros. Em pé, nas barracas respectivas, foram igualmente vendidos numerosos desses pequenos animais.

— E quanto ao racionamento? — perguntámos.

— Não temos tido motivo para recorrer ao racionamento. A fartura de gêneros alimenticios, felizmente, não nos tem levado à necessidade de restringir o fornecimento de nada. A escassez de certas mercadorias de importação, em virtude da falta de transporte, às vezes leva os próprios barraqueiros a distribui-los de maneira equitativa.

A palestra já se alongava. Mas, o Sr. Atila de Matos continuou:

— A situação de verdadeiro desafogo, em relação ao abastecimento de gêneros alimenticios, em que vive a capital se observa em todo o território fluminense, sobretudo nos municipios em que já instalamos os nossos postos. E por estes desenvolverem o mesmo programa de ação traçado para o Entreposto, não só quanto à venda de produtos, como tambem em relação à aquisição de mercadorias dos lavradores locais, entrando, assim, em melhor contacto com os produtores, que procuram os postos para aquisição dos artigos de que não dispõem, como açucar, querosene, ferramentas etc. realizando-se dessa forma, a perfeita compreensão entre as autoridades e os agricultores, disso resultando o grande estimulo para o aumento da produção na campanha, que ora o governo se empenha para conseguir o máximo que poderão oferecer esses obreiros humildes da economia nacional.

Concluindo, o chefe do Entreposto afirmou:

— Na sua última honrosa visita a este Entreposto, o interventor Amaral Peixoto acentuou que "o momento é de trabalho e sacrificio para todos". O nosso esforço, felizmente, estou certo, tem correspondido à confiança do chefe do governo, porque não medimos sacrificios para alcançar o máximo no momento e incrementar o almejado em futuro próximo. Em resumo, procuramos assegurar dias de relativa fartura à população, ao mesmo tempo que envidamos esforços no sentido de levar ao homem do campo o que ele necessita para incrementar a produção, tudo dentro dos elevados propósitos do benemérito governo do interventor federal.

Os conselhos administrativos estaduais

Como falou à NOITE o Dr. Carlos Eurico Gomes, membro do Conselho Aministrativo do Rio Grande do Sul

O Dr. Carlos Eurico Gomes, membro do Conselho Administrativo do Rio Grande do Sul, veio a esta capital para participar do Congresso dos Conselhos Administrativos, aqui realizado recentemente. Nessa reunião, os representantes dos Conselhos Administrativos dos Estados examinaram sob a força de proposições e teses, todos os problemas da administração estadual que se apresentaram dignos de estudos.

Antes de seu regresso a Porto Alegre, A NOITE teve a oportunidade de ouvir o Dr. Carlos Eurico Gomes sobre o importante conclave de que participou e a que emprestou o concurso de sua operosidade e inteligência.

— Na presente estrutura do regime, disse-nos, pela soma de poderes que lhes são afetos, pela peculiar configuração, pela situação de orgãos que, entre mais atribuições, deteem as de controle eficiente e estão resguardados pela mais dignificante independência — os Conselhos Administrativos, melhor que ninguem, acham-se em condições de se reunir em eficiente conclave, em plenário no qual as palavras se despem da oratória vã, descarnando-se no essencial da realidade pública. Bipartida a administração estadual, por força do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, em dois organismos sinérgicos e independentes — a Interventoria Federal e os Conselhos Administrativos — foram legadas a estes últimos, num complexo poderoso, funções de controle, de aprovação e de cooperação. Os Conselhos Administrativos, delegação direta da Presidência da República, na administração estadual, exercem entretanto sobre o orgão paralelo, a Interventoria, função controladora, na qual se confunde a de exame aprioristico dos projetos de decretos-leis. Aos Conselhos chegam, buscando aprovação prévia, todos os provimentos legislativos, quer estaduais, quer municipais, quer de ordem geral, quer de ordem estritamente orçamentária. Constata-se, dessa maneira, que os Conselhos Administrativos são um orgão em que se entrozam parcelas desmembradas de dois poderes distintos — o Legislativo e o Executivo — notando-se que aqueles crescem de importância em detrimento destes.

Ainda as atribuições dos Conselhos Administrativos

— Com direta ingerência na administração pública, o que os caracteriza, aliás por definição de lei, como um componente dessa administração — os Conselhos, no entanto, são ainda, de certo modo, o próprio Poder Legislativo, de vez que a faculdade de baixar decretos-leis, entregue antes livremente aos interventores, foi restringida com o decreto-lei 1.202, pela interferência aprobatória de um orgão coletivo complexo. Se a essas funções imanentes, somar-se o amplo desdobramento comportado pela atribuição cooperante, na qual, entre outras, se contam a sugestão de reforma de serviços e a informação de recursos de atos dos interventores e prefeitos — teremos completado, a traços rápidos, o significado dos Conselhos Administrativos, ou, melhor, a sua exata posição na administração dos Estados. Orgão cooperador, orgão controlador, orgão essencialmente legislativo—convem não esquecer que a função de fiscalização é legislativa—o Conselho Administrativo é, repito, um componente da bifurcada administração estadual. E é essa posição privilegiada que lhe dá um direto convivio com as coisas e a causa pública, ao inverso de orgãos distanciados cuja intervenção nessas coisas e causa se processa numa bisantina e vaga posição. Os Conselhos Administrativos, pela grande e invulgar soma de atribuições imanentes, às quais se devem juntar atribuições por assim dizer consequentes — as de cooperação — são um orgão in-concreto, condição que lhes dá aquele imediato conhecimento da realidade administrativa.

Reformas que se concretizarão

— Por isso, concluiu o nosso entrevistado, o conclave que acaba de findar grupou pessoas com completo conhecimento das necessidades estaduais. Confrontando-as, no paralelo feito, os conselheiros verificaram o elo nacional que as prendia, e em função desse elo propuseram ao Sr. presidente da República aquelas reformas que estão a reclamar constante concretização — e com as quais a nação caminhará, ainda a passos mais céleres, na direção do grande futuro que lhe é reservado.

A NOITE — 3.ª-feira, 30/11/43 — N. 11.424

Reunião na Pérsia

Roosevelt, Churchill e Chiang-Kai-Shek em viagem para o sensacional encontro, de que tambem participará Stalin — Demoradas conversações dos chefes dos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e da China, no Cairo — Um comunicado redigido pelos três estadistas e que será divulgado ainda esta semana — A sombra das pirâmides

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

Churchill, o homem no qual se encarnou a aspiração de sua pátria e de todas as pátrias livres

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

ÀS PORTAS DA FORTALEZA DE ZHLOBIN!

Sensacional a arrancada dos exércitos russos – A apenas 10 quilômetros da posição-chave da Rússia Branca – Cherkassy completamente cercada – No anel das defesas internas de Bobruisk – Avançando com a máxima velocidade de que são capazes

MOSCOU, 30 (R.) — Pouco mais de dez quilômetros unicamente separam o grosso do exército do general Konstantin Rokossovsky da fortaleza de Zhlobin, chave da Rússia Branca. As forças russas desse setor avançam na máxima velocidade de que são capazes — segundo informa um despacho oficial da frente.

(Outros telegramas na 8.ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 30 de novembro de 1943 — N. 11.424

A NOITE

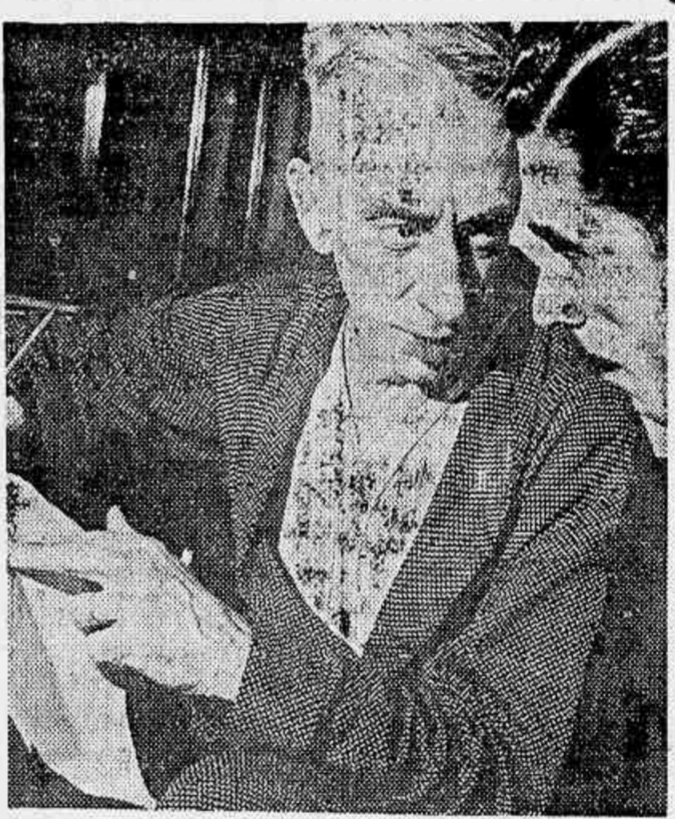
Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Quebrada a linha de inverno

Dizimadas 18 divisões blindadas, entre as quais a divisão de elite "Adolfo Hitler"

LONDRES, 30 – (A. P.) – Segundo uma irradiação de Moscou, 18 divisões blindadas alemãs já foram dizimadas nos fúteis contra-ataques nazistas entre Zhitomir e Korosten, inclusive divisões vindas da Itália, Grécia, Noruega e a divisão de elite "Adolf Hitler" das Secções de Assalto.

PESQUISANDO E ESTUDANDO OS PROBLEMAS GEOGRÁFICOS

Na tertúlia de hoje, o professor Alirio de Mattos fará uma comunicação sobre os trabalhos técnicos da Primeira Reunião de Consulta Panamericana — Algumas palavras à NOITE

NA 9.ª PÁGINA)

O 8.º Exército está atravessando o Sangro ao longo da extensão costeira – Grandemente ampliada a cabeça de ponte (Texto na 9.ª página)

Guerrilheiros rumenos

LONDRES, 30 (A. P.) — Na provincia oriental iugoslávia de Banat, segundo informa o comunicado de Tito, os guerrilheiros iugoslavos uniram-se aos patriotas rumenos nos ataques contra o tráfego ferroviário e contra as guarnições isoladas inimigas.

FOGEM DE BERLIM

BERNA, 30 (A. P.) — E' grande o afluxo de refugiados de Berlim em Viena, Leipzig, Halle e Dresde, dizem despachos de Budapest, publicados por "La Suisse" de Genebra.

OS TITULOS BRASILEIROS NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 30 (A. P.) — Os titulos brasileiros de 1911 a 4%, bem como várias emissões de 1833-88 de 4½% subiram ontem 5 pontos sendo cotados a 42. Pelotas 5% subiram 5 pontos para 30. Registou-se ligeira baixa de 1 a 5 pontos nos titulos do "Funding", tendo os de 1914 fechado a 60, com uma perda de 5 pontos, enquanto que os titulos de 1898 de 5% desceram 3 pontos para 84.

A IMIGRAÇÃO NO APÓS-GUERRA

Tendência geral da legislação brasileira quanto às correntes admissiveis no país — O ante-projeto em estudo e a orientação do presidente da República em reiteradas manifestações do seu pensamento sobre o assunto — Critério étnico em substituição ao critério simplesmente numérico — (Texto na segunda página)

RUMO AO CONTINENTE

LONDRES, 30 (A. P.) — Duas formações de aviões aliados atravessaram o Canal da Mancha na manhã de hoje, uma vinda da Europa, a outra rumando para o norte da França.

Professor Henrique Roxo

Os subúrbios da Auxiliar

Surpreendentes índices de economia social — Grandes populações numa confiante espectativa — A eletrificação, o gigantesco passo de progresso — O que se fez e o que ainda é preciso fazer — Uma demorada visita de A NOITE aos subúrbios da "Estradinha"

(Texto na 8.ª página)

A educação sanitária nos EE. UU.

A Conferência de Saude Pública de outubro passado — Temas estudados — A educação sanitária dos escolares e pre-escolares — Fala à NOITE o Dr. Abelardo Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária, e membro da conferência realizada nos EE. UU.

Professor Abelardo Marinho.
(Texto na 3.ª página)

Interrompidas as comunicações ferroviárias entre a Turquia e a Bulgária

LONDRES, 30 (A. P.) — Informações vindas de Ancorá dizem que as comunicações ferroviárias entre a Turquia e a Bulgária foram temporariamente interrompidas, por terem os guerrilheiros dinamitado a ponte fronteiriça em Svilingrado durante a noite passada.

Pacifico fabrica os remédios e tambem os fregueses...

PARA TRATAMENTO DE NERVOSOS DA GUERRA

Proposta a realização de um congresso interamericano de higiene mental, com sede no Rio ou em Buenos Aires — De regresso da Argentina, fala à NOITE o professor Henrique Roxo — Impressões de visitas a hospitais psiquiátricos da capital portenha — Uma orquestra de loucos executando músicas clássicas

Regressou de Buenos Aires, onde fora representar o Brasil nas Jornadas Neuro-Psiquiátricas Panamericanas e no Congresso de Medicina de La Plata, o professor Henrique Roxo, catedrático de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, cujo nome é acatado nos circulos cientificos nacionais e continentais como um dos mais notaveis especialistas naquela matéria.

A NOITE foi ouvi-lo sobre os objetivos e resultados de sua viagem. Atendendo-nos amavelmente, disse-nos o professor Henrique Roxo:

— Fomos — eu e os docentes assistentes da Clinica Psiquiátri-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

IMINENTES IMPORTANTES ACONTECIMENTOS DE NATUREZA POLITICO-DIPLOMÁTICA

(Telegramas na oitava página)

Mais depressa do que se julgava possivel

Substituida toda a tonelagem perdida durante a guerra — Fala Knox

WASHINGTON, 30 (R.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, declarou hoje em entrevista à imprensa que as Nações Unidas haviam construido, já, uma tonelagem de navios mercantes superior à que fora afundada em toda a guerra.

Em sua referência à construção de navios pelos aliados, o secretário da Marinha norteamericana disse que a 25 do corrente mês os estaleiros norteamericanos, britânicos e canadenses haviam substituido toda a tonelagem de navios mercantes perdidos durante o período total da guerra. O coronel Knox se congratulou com os almirantes Land e Vickey, da Comissão Marítima dos Estados Unidos, e tambem com os estaleiros britânicos e canadenses "por esta espantosa realização, jamais igualada anteriormente na história mundial. Construimos navios mais depressa do que se julgava possivel" — acrescentou.

Disse ainda o coronel Knox que a substituição se referia aos navios perdidos por todas as causas: ataques de submarinos e aviões, colisões, etc.

O secretário da Marinha acentuou que as perdas dos Estados Unidos em navios na campanha das Gilbert foram ligeiras. Revelou mais que aviões norteamericanos estavam se utilizando de aeródromos construidos em Tarawa, quatro dias após os primeiros desembarques. Os trabalhadores da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, desembarcados por ocasião do primeiro "raid" contra a ilha, iniciaram imediatamente a construção, enquanto a luta se desenvolvia ao seu redor.

Reunião na Pérsia

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

LISBOA, 30 (R.) — Sabe-se aqui que em definitivo o Sr. Churchill, Roosevelt e Chiang-Kai-Shek já realizam demorada conferência no Cairo e que se acham agora a caminho da Pérsia, onde se encontrarão com o Sr. Stalin.

Um comunicado a ser publicado ainda esta semana

LISBOA, 30 (R.) — Informa-se de maneira categórica aqui que um comunicado redigido logo após a reunião de Churchill, Roosevelt e Chiang-Kai-Shek no Cairo será publicado ainda esta semana. Este documento foi redigido pelos três estadistas à sombra das pirâmides.

"O fim da guerra não está longe"

ESTOCOLMO, 30 (A. P.) — O jornal de Munich "Muenchner Neueste Nachrichten" publica um editorial, declarando que o fim da guerra "não está tão longe", mas que a fase final será "terrivel".

Roosevelt e Chiang-Kai-Shek viajaram de avião e Churchill por mar

LISBOA, 30 (R.) — Durante a conferência dos Srs. Churchill, Roosevelt e Chiang-Kai-Shek no Cairo ficou virtualmente sem qualquer comunicação com o mundo. Os Srs. Roosevelt e Chiang-Kai-Shek, este em companhia da esposa, viajaram de avião, e o Sr. Churchill por mar.

Os boatos de paz não carecem de desmentido — E' o que a Transocean adianta pretensamente do Vaticano

LONDRES, 30 (A. P.) — Um despacho da agência Transocean datado pretensamente do Vaticano e irradiado de Berlim, diz que os boatos correntes de paz "não necessitam ser desmentidos apenas porque são evidentemente ridículos. Se apesar disso são desmentidos, faz-se isso apenas para evitar que os povos alimentem esperanças infundadas".

O encontro será em Teherã, adianta Berlim

LONDRES, 30 (A. P.) — A rádio de Berlim diz que segundo os círculos diplomáticos de Angorá, o anunciado encontro de Churchill, Roosevelt e Stalin dar-se-á em Teherã.

Chiang-Kai-Shek e sua esposa teriam sido vistos no Irã

LONDRES, 30 (A. P.) — Ainda segundo as notícias que a rádio de Berlim diz ter recebido de Angorá, o general Chiang-Kai-Shek e sua esposa teriam sido vistos no Irã, presumivelmente em viagem para participar da conferência de Teherã.

O embaixador da Turquia

LONDRES, 30 (A. P.) — Afirma a rádio de Berlim que na opinião de círculos diplomáticos de Angorá, Roosevelt e Churchill já chegaram ao Cairo, para onde o embaixador norteamericano na Turquia, Sr. Steinhardt, se dirigiu por via aérea, presumivelmente para encontrar-se com Roosevelt. Uma vez que Steinhardt já regressou a Angorá, julga-se que tambem aqueles dois estadistas já tenham seguido viagem para Teherã.

Os "Pétains" da Itália

A opinião do conde Carlo Sforza sobre o rei Vitor Emanuel e os generais que o cercam — A criação do Partido Azul

NÁPOLES, 30 (R.) — O conde Carlo Sforza, lider do movimento da libertação da Itália, em entrevista à correspondente da Reuters, disse que "o rei Vitor-Manuel, e a camarilha de generais corrompidos que o cercam são os "Pétains" da Itália".

Frisou, todavia, Sforza, que sua declaração exclúia o marechal Pietro Badoglio.

A seguir, o conde Sforza denunciou as atividades dos partidários da Casa Real, que, após a visita do príncipe Umberto a esta cidade, surgiram na cena política com a declaração de terem fundado chamado "Partido Azul", e acrescentou:

— O que essa gente procura, é criar, na Itália, um "segundo Vichy"...

Recordou Sforza que nas vésperas da declaração de guerra dos fascistas contra a Grã-Bretanha e a França, escrevera ao rei, dizendo-lhe:

— Se V. M. puser sua assinatura a essa declaração de guerra destruirá os laços que unem a Itália à Casa de Saboia.

A seguir Sforza — ainda tenho esperanças de que a Casa de Saboia se salve com a abdicação do rei, a desistência do príncipe herdeiro da linha de sucessão e o estabelecimento de uma regência para o jovem príncipe de Nápoles.

A imigração no após-guerra

(*Titulos principais na 1.ª página*)

O noticiário e comentários de imprensa teem focalizado o problema da imigração, particularmente em vista das condições que se admite prevaleçam no após-guerra. No Conselho de Imigração, órgão especializado na matéria e atualmente sob a presidência do embaixador Castello Branco Clark, ex-chefe da nossa missão diplomática em Tóquio, está sendo, como sabemos, estudado um ante-projeto de consolidação das disposições vigentes. A discussão desse ante-projeto, que foi elaborado pelo consul Pimenta Bueno, com exercicio naquele Conselho, e que, sabemos, constitue um trabalho de grande mérito, é acompanhada, no plenário daquele órgão técnico, por funcionários da Divisão de Passaportes do Itamaraty, especialmente designados, e por observadores dos Estados junto ao mesmo Conselho. Por outro lado, estamos ainda informados de que o assunto tem sido objeto de consideração em outras dependências da administração pública. De todos esses esforços conjugados no sentido de dotar o país de uma legislação que, sem prejuizo dos interesses da segurança e da homogeneidade do país, atenda ao mesmo lado às necessidades de mão de obra criadas pelo desenvolvimento da economia brasileira e, de outro, à provavel intensificação da procura do nosso país pelas correntes de imigrantes uma vez restabelecida a paz, espera-se que resultem não somente textos suscetíveis de merecer a aprovação superior, como tambem as bases para uma definição da política imigratória nacional.

Quanto à alvitrada inclusão, nesses textos, de dispositivos que expressamente estabeleçam discriminações fundadas em um critério racial, colhemos em boa fonte a impressão de que tal procedimento será evitado, considerando-se que, em documentos internacionais, o Brasil, juntamente com as demais nações americanas, acordou em não adotar distinções por motivo de raça, ou religião. Esclarece-se, no entanto, que tal compromisso ressalva as conveniências do bem público; isto é, trata-se de uma definição de ordem moral, destinada a inspirar as legislações nacionais no que diz respeito aos fatos internos que elas regulam, e não de uma promessa de admitir livremente quaisquer indivíduos ou grupos de indivíduos que pretendam estabelecer-se em cada país. Fica reservado, portanto, a cada país, o direito de dispor, conforme os seus interesses, no que diz respeito à escolha dos imigrantes e à sua fixação no território nacional. Nesta ordem de idéias, torna-se manifesto que a legislação brasileira estará habilitada a refugar as massas de imigrantes que seja qual for a sua expressão numérica, e, por conseguinte, a sua importância do ponto de vista da mão de obra, se tenham revelado de assimilação difícil, ou que, introduzidas na população do país, venham dificultar a criação de um tipo nacional suficientemente homogêneo e diferenciado em relação aos outros povos. O princípio da conservação desse tipo nacional homogêneo e diferenciado, e da sua melhoria no sentido de uma integração cada vez mais perfeita no que representa a cultura ocidental, reune a opinião praticamente unânime dos que, entre nós, se ocupam da questão demográfica. Praticamente unânime é, porisso mesmo, o desejo de obter que a política imigratória brasileira se afirme na direção de repelir todas as correntes que, mediante a oferta de mão de obra abundante e barata, ou invocando as dificuldades geradas pela densa população dos países de origem, pretendam estabelecer no Brasil novos quistos étnicos ou culturais semelhantes aos dos japoneses, ou que, disseminando-se, tendam a prejudicar os característicos da população brasileira.

E' natural, portanto, que todos aqueles a quem, numa rápida "enquête", A NOITE solicitou opinião sobre a matéria, tenham formulado, como formularam, o voto de que, na escolha das correntes imigratórias do futuro, o Brasil se limite às de origem européia e, dentre estas, às que, como por exemplo a portuguesa, estejam mais intimamente ligadas à formação do tipo étnico brasileiro e à cultura do país. No decreto n. 3010, de 1938, que é presentemente o nosso texto fundamental na matéria, as linhas dessa política acham-se traçadas com muita precisão, e no mesmo sentido se pronuncia, indefectivelmente, desde aquele ano, o próprio Conselho de Imigração; outro não tem sido, de resto, o ponto de vista sustentado, desde 1930, pelo presidente Getulio Vargas, em reiteradas manifestações dos propósitos do seu governo quanto à imigração para o Brasil.

Vinte anos de formatura

Confraternização dos bacharéis de 1923

Os bacharéis formados pela antiga Universidade do Rio de Janeiro em 1923 reunir-se-ão no dia 18 de dezembro próximo, para um almoço de confraternização, no Automovel Club do Brasil.

A adesão dos bacharels a essa comemoração do 20º aniversário de formatura deverá ser enviada ao Dr. Lino Ewerton Martins, à rua Buenos Aires n. 100, 7º andar.

A Colômbia na guerra

A Câmara aprovou a atitude do governo

BOGOTA', 30 (U. P.) — A Câmara aprovou uma declaração de solidariedade ao governo pela declaração do estado de beligerância. A moção foi apresentada pelo grupo de conservador, e, pela primeira vez, uma iniciativa mereceu a unanimidade dos setores politicos no parlamento, que'se caracterizou até agora pela veemência de seus debates e discrepâncias políticas. A Câmara torna suas as medidas adotadas pelo governo, "em vista dos reiterados ataques do Reich alemão à soberania colombiana", bem como as que for necessário adotar, dentro das normas da Constituição Nacional e em atenção aos supremos interesses do país.

O presidente Lopez assinará, em Washington, o Pacto das Nações Unidas

BOGOTÁ, 30 (A. P.) — "El Espectador" informa que é provavel que o presidente Lopez assine em Washington, em nome da Colômbia, o Pacto das Nações Unidas.

O mesmo jornal informa que, alem disso, o presidente adquirirá nos Estados Unidos material bélico, no valor total de 25 milhões de dollars.

Formação de uma Legião de Voluntários

BOGOTÁ, 30 (U. P.) — O jornal "El Tiempo" publica uma carta aberta do major Guillermo Guzman Gratz, ex-chefe da policia nacional, que sugere a formação de uma Legião de Voluntários colombianos para lutar nas diversas frentes de batalha junto dos aliados.

A DNB faz criticas à atitude da Colômbia

LONDRES, 30 (A. P.) — Um comentador da "D. N. B." fez uma critica sobre a declaração de beligerância da Colômbia à Alemanha, dizendo que a atitude desse país americano "não passa de uma farça".

A irradiação foi ouvida pelo Ministério de Informações, o qual, entretanto, não a fez gravar nem copiar.

O Congresso de Economia

Encerramento do prazo para apresentação das teses

Encerra-se amanhã, quarta-feira, o prazo para o recebimento das teses pelo secretário do 1.º Congresso Brasileiro de Economia. Os trabalhos recebidos até hoje já se elevam a cerca de 1920, em virtude do espirito de tolerância que dilatou o prazo cuja terminação será improrrogavelmente hoje.

A convite do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, os congressistas realizarão no próximo sábado pela manhã uma visita a Volta Redonda.

Afim de tomarem parte nessa excursão, a Secretaria do Congresso solicitou dos congressistas que se façam inscrever, previamente, para a indispensavel distribuição de lugares nos trens da Central do Brasil, postos à disposição pelo major Alencastro Guimarães.

Os incêndios de Teresina

O coronel Nelson de Melo recebeu, do interventor Leonidas de Melo, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o delegado de policia do Distrito Federal, Sr. Benedito Lopes, incumbido de abrir o inquérito nesta capital, afim de apurar a responsabilidade criminal dos incêndios ocorridos nesta cidade, já concluiu sua missão, da qual apresentou um circunstanciado relatório a esta interventoria. E' de inteira justiça manifestar a V. Excia. o elevado critério, capacidade, esforço e preocupação de bem servir causa pública, com que se houve o referido delegado, no desempenho das funções que lhe foram confiadas. Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. meus agradecimentos pela atenção que V. Excia. dispensou ao assunto. Saudações atenciosas".

O delegado Benedito Lopes apresentou-se, hoje, ao coronel Nelson de Melo.

Teria sido afundado um cruzador norteamericano

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Informações oficiais japonesas transmitidas pela radio-emissora de Berlim anunciam que aviação nipônica afundou um cruzador inimigo pesado e avariou um segundo bem como um transporte nas águas das ilhas Gilbert.

Acrescenta a informação que esse êxito foi obtido pela aviação naval e que o cruzador avariado sofreu danos de gravidade.

A ação, segundo a mesma fonte, teve lugar na tarde de 28 de novembro, quando uma formação aérea japonesa atacou um comboio inimigo surto em uma baia da ilha Makin.

Finalmente, diz o comunicado nipônico que as unidades avariadas se incendiaram e que os aviões atacantes não experimentaram perdas.

Sobrevoando a fronteira da Hungria

ZURICH, 30 (R.) — A agência noticiosa húngara anuncia oficialmente que aviões anglo-americanos sobrevoaram hoje dois pontos dos distritos da fronteira ocidental da Hungria, rumando para o norte.

O Brasil e a Colômbia entregaram grandes partidas de café aos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Brasil e a Colômbia entregaram grandes partidas de café aos Estados Unidos durante as primeiras seis semanas do novo ano cafeeiro que teve inicio aos 13 de outubro, segundo consta nas estatisticas publicadas pela Junta Inter-Americana do Café.

Até o dia 13 de novembro de 1943, o Brasil havia entregue ... 1.285.091 sacas de sua cota anual de 10.230.000, enquanto a Colômbia entregara 504.984 de sua cota de 3.465 sacas, o que proporcionalmente é um pouco mais que o Brasil.

BÁRBAROS!

LONDRES, 30 (A. P.) — O Comité Interaliado de Informações num livro de mais 20 páginas denuncia que centenas de jovens polonesas regressam ao seu país, depois de seis meses de ausência, com fraquezas mentais e fisicas, grávidas e doentes.

Declara ainda o referido comité que isto são indícios tipicos do que geralmente acontece com as mulheres em territórios ocupados pelos nazistas.

Estas acusações do Comité são baseadas em declarações oficiais alemãs, em declarações de testemunhas de vista e refugiados, alem de outras procedentes de fontes dos movimentos subterrâneos e o livro publicado pelo Comité possue o título sugestivo de "Mulheres sob o jugo do Eixo".

A Cia. Telefônica não vai ser vendida

OTTAWA, 30 (U. P.) — O presidente da "Brazilian Traction Light and Power", Sir Herbert Cousins, afirmou que as noticias sobre as negociações destinadas à venda da Cia. Telefônica Brasileira à "International Telegraph and Telephone" não teem o menor fundamento.

Correspondentes de guerra na Baía

SALVADOR, 30 (A. N.) — Procedente de Recife chegaram a esta capital os correspondentes de guerra norteamericanos Laurence Brevoort Barreto e Jack Mendersor, que veem fazer uma série de reportagens sobre os serviços de defesa do Continente. Falando à reportagem, declararam já terem prontas algumas reportafens feitas no norte do país, as quais serão publicadas brevemente nas revistas "Life", "Saturday Evening Post" e "Colliers".

Telegramas do exterior

EXPLOSÃO EM NOVA YORK — NOVA YORK, 30 (A. P.) — Pelo menos 30 operários foram feridos — alguns gravemente — quando um tanque de hidrogênio explodiu em consequência de um vasamento na plataforma de descarga da Western Eletric Company. A explosão destruiu todas as vidraças num raio de 800 metros, sendo sentida ainda em Nova Jersei, a 16 quilômetros de distância.

SALVO TOMMY HARMON — WASHINGTON, 30 (U. P.) — Noticiou-se que o famoso aviador norteamericano Tommy Harmon, se encontra a salvo. Noticia idêntica foi divulgada em março deste ano, quando ele se perdeu na selva amazônica, em viagem para Belem do Pará. Agora, Harmon se havia perdido em Nova Guiné.

A COLÔMBIA E AS NAÇÕES UNIDAS — BOGOTÁ, 30 (U. P.) — Os circulos oficiais não fizeram comentários a respeito das informações de "El Espectador", segundo as quais seria quase certo que a Colômbia entraria dentro de poucos dias para o bloco das Nações Unidas. Segundo o referido jornal, a adesão seria assinada em Washington, e que o presidente Alfonso Lopez, que se acha em Nova York, iria àquela capital para esse fim.

O louco matou a pau seu companheiro de infortúnio

Na Colônia Juliano Moreira

Um louco assassinou outro, a pau, na manhã de hoje, na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Quando os guardas se aperceberam do ocorrido, já a vitima estava caida ao solo, todo em sangue, com o cranio fraturado. Poucos minutos teve depois de vida.

O que matou chama-se Alcir Mendes do Amaral. O morto era Domingos Pires Lourenço, de nacionalidade portuguesa, solteiro.

Do caso teve ciência o comissário Newton Costa do 28º distrito policial, fazendo recolher o cadaver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Novo limite para empréstimos aos estivadores

A Comissão Reorganizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva teve aprovadas pelo ministro do Trabalho as considerações em torno de dispositivos da portaria que regulamentam os limites de empréstimos aos associados. As modificações que se fazem necessárias — adianta a exposição da Comissão Reorganizadora visam defender interesses mútuos, impedindo que os associados onerem em demasia os seus vencimentos mensais, evitando tambem riscos elevados ao Instituto. Assim, seriam os empréstimos limitados ao minimo de Cr$ 200,00 e ao máximo de Cr$ ... 8.000,00, para os associados, não podendo a respectiva mensabilidade, acrescida dos demais descontos obrigatórios e dos autorizados, exceder de 30% do vencimento normal do segurado. Os valores máximos dos empréstimos aos funcionários do Instituto estariam na razão direta de seu tempo de serviço, variando de Cr$ 1.500,00 aos 2 anos, até Cr$ .... 8.000,00 aos 10 anos ou mais. O fiador, por sua vez, só poderia ser aceito se sua responsabilidade para com o Instituto não excedesse de 40 % do terço liquido em folha de pagamento, não podendo, ainda, afiançar mais de dois empréstimos. Apreciaram a matéria os orgãos técnicos dos Conselho Nacional do Trabalho e o consultor juridico, estando todos acordes com as medidas propostas.

O resultado do sorteio das apólices pernambucanas

Realizou-se no salão da biblioteca da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro o 17.º sorteio de resgate com prêmios das apólices pernambucanas.

O ato contou com a presença de grande numero de portadores dos titulos, de representante do governo de Pernambuco e foi presidido pelo Conselho Administrativo da Caixa do Rio representado pelos Srs. Carlos Luz, presidente; Veiga Faria, vice-presidente e diretor da Carteira de Titulos e C-Garantidas; Arfio Mazzei, diretor da Carteira de Penhores e Ariosto Pinto, diretor da Carteira Hipotecária. O sorteio foi irradiado através da emissora Mayrink Veiga. Procedida a extração obteve-se o seguinte resultado:

1 prêmio de Cr$ 600.000,00 — 406.032; 1 prêmio de Cr$ 50.000,00 — 61.188; 2 prêmios de Cr$ 10.000,00 — 49.915 e 530.106; 4 prêmios de Cr$ 5.000,00 — 36.766 — 92.658 — 168.336 — 415.533; 5 prêmios de Cr$ 2.000,00 — 287.541 — 320.456 — 370.144 — 381.262 — 500.809; 50 prêmios de Cr$ 1.000,00 — 10.863 — 19.342 — 29.649 — 36.177 — 37.788 — 41.612 — 55.581 — 79.633 — 105.169 — 107.890 — 109.028 — 111.753 — 129.032 — 132.761 — 187.821 — 199.820 — 206.540 — 218.529 — 221.157 — 229.653 — 229.958 — 231.942 — 234.882 — 236.979 — 241.034 — 241.432 — 248.986 — 258.750 — 259.759 — 278.178 — 280.484 — 301.800 — 307.400 — 321.999 — 326.529 — 331.856 — 346.959 — 358.420 — 408.721 — 418.545 — 428.875 — 430.247 — 441.028 — 482.541 — 486.781 — 488.069 — 495.663 — 507.934 — 547.656 — 558.813.

Induziu o operário a não trabalhar para a produção de guerra!

Denunciado ao Tribunal da Segurança

O procurador Kruel de Morais denunciou hoje Gustavo Adolfo Maeder por ter induzido um operário a não trabalhar para a produção bélica. O juiz Pereira Braga julgará o processo.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(*Serviço especial de A NOITE*)

ESTADO DO RIO

CAMPOS — O avião doado pela senhora Finazinha de Queiroz, ao Aero Club de Campos, terá o nome de "Getulio Vargas Filho".

— O Sr. Antonio Ribeiro de Vasconcellos, industrial no Rio e filho do coronel Francisco Ribeiro de Vasconcellos, doou, por intermédio da Associação de Imprensa Campista, todos os leitos do Hospital de Tuberculosos, que está sendo construido pela Prefeitura de Campos, com o auxilio do governo do Estado.

— Reina grande animação pelas regatas que hoje serão disputados entre os três clubs náuticos de Campos: Saldanha da Gama, Campista e Rio Branco, e os três de Niterói: Icaraí, Gragoatá e Fluminense. Essa importante competição de remo é em homenagem ao interventor Amaral Peixoto. Dada a grande expectativa em torno das provas, espera-se a presença de um numeroso público.

CEARA'

FORTALEZA — A convite do Centro Estudantil Cearense, o representante de A NOITE visitou demoradamente, no bairro de Aldeiota, as obras quase ultimadas da Casa do Estudante Pobre. Trata-se de edificio confortavel com capacidade para 600 estudantes. Dispõe de bons campos esportivos, amplo salão para reuniões litero-musicais e museu.

— Instalou-se solenemente nesta capital o Instituto Brasil-Estados Unidos. Presidiu a sessão de instalação o interventor federal. Usaram da palavra o Sr. Edgard Arruda, presidente do Instituto, e Walter Hoffmann, consul norteamericano.

— Realizou-se no Pálace Hotel o banquete com que os prefeitos homenagearam o interventor Menezes Pimentel e os secretários do Estado. Compareceram as altas autoridades civis e militares. Discursou em nome dos demais manifestantes o Sr. Possidonio Bem, de Joazeiro, respondendo-lhe em agradecimento o interventor, que finalizou levantando a taça em homenagem ao presidente Vargas.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Após haverem realizado três recitais na Sociedade de Cultura Artistica desta cidade, prosseguiram viagem para a capital do Estado, onde se exibirão na Sociedade Riograndense de Música, o violinista Guido Santorsola, o guitarrista Abel Cardenaro e a pianista Fanny Ingold que, integrando a delegação oficial do Instituto de Intercâmbio Musical de Montevidéu, veem ao Brasil em missão artistica e que aqui, tambem, participaram gentilmente das comemorações do dia do Músico, promovidas pelo Conservatorio.

Calendário para os centros e núcleos de P. O. R.

O ministro da Guerra, por aviso de ontem, sob n. 2809, tornou extensivo às 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8, 9ª e 10ª Região Militar, o calendário fixado pelo aviso n. 2316, de 19-XI-943, para os Centros e Nucleos de Preparação de Oficiais de Reserva da 1ª Região Militar. Ficam essas Regiões autorizadas a realizar as adaptações necessárias e de modo sucessivo, para adoção desse calendário, sem prejuizo dos programas de instrução previamente estabelecido.

Caiu uma "Fortaleza Voadora"

ALGECIRAS, 30 (R.) — Uma "Fortaleza Voadora", que patrulhava o Estreito de Gibraltar ontem, caiu em Punto Acebu, em Tarifa, explodindo com o choque toda a carga de bombas que o aparelho conduzia. Da tripulação, de oito homens, sete tiveram morte instantânea, e um está desaparecido.

NA ITÁLIA

Os direitistas pediram a abdicação

NÁPOLES, 29 (Retardado) — (A. P.) — Os direitistas, que anteriormente se recusavam a assumir posição na questão do soberano, estiveram representados no Comité da Libertação que pediu a abdicação do rei e o estabelecimento de uma regência.

Moção de desconfiança ao governo Badoglio

NÁPOLES, 29 (Retardado) (A. P.) — Um comité de libertação formado pelos delegados de seis partidos politicos italianos votou uma moção de desconfiança ao novo governo de Badoglio, convidando o rei Vitor Manuel a abdicar e o principe herdeiro Humberto a renunciar aos seus direitos ao trono.

Comunicados Funebres

Maria Gertrudes da Silva Peixoto
(ELIANE)

✝ Os sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua tia, no dia 1º de dezembro, às 7,30, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

PROGNÓSTICOS...

OS tremendos bombardeios, diurnos e noturnos, a que a aviação anglo-americana vem submetendo a capital do Reich robustecem a crença, alimentada em vários círculos da opinião internacional, da iminência de um colapso alemão. A suposição não se relaciona com a doutrina, sustentada por alguns especialistas, de que a arma aérea é de si mesma capaz de decidir o desfecho da guerra. Se os fatos viessem a confirmar a doutrina, estaria assegurada e comprovada a completa autonomia da aviação de guerra, que de arma auxiliar de primeira qualidade passaria a ser arma principal. Não são estas hipóteses de natureza estratégica que aparecem nos prognósticos sobre a possibilidade do encurtamento imediato da guerra. A esperança num desenlace iminente reside na predominância dos fatores psicológicos, sob cuja pressão baquearia o moral das populações germânicas, arrastando, no desmoronamento, a própria máquina militar. Não seria absurda a confirmação das conjecturas que estão sendo feitas, fundadas em elementos plenamente ponderáveis. As informações filtradas através do noticiário das fontes neutrais, as únicas ainda em contacto com as particularidades da vida no interior da agonizante Grande Alemanha, retratam a situação dantesca de Berlim. Dois terços da cidade, debaixo do fogo dos aviões americanos e britânicos, ficaram reduzidos a escombros: o número de vítimas, entre mortos e feridos, ascende a um total impressionante: as estradas enchem-se de fugitivos, num êxodo indescritível, que as metralhadoras da Gestapo não podem sustar; o pânico ameaça contagiar a alma do povo orgulhoso, que confiou na invencibilidade do "Fuehrer". O paraíso do nacional-socialismo, que era Berlim nos dias áureos do regime, torna-se agora tão inhabitável como o inferno. A psicologia das massas populares, nutrida na exaltação publicitária de vitórias sobre vitórias, resistirá à material evidência da mudança imprevista e cruel dos ventos?

Nos incêndios produzidos pelos bombardeiros americanos e ingleses, empenhados no terrível ajuste de contas que a tentativa de destruição de Londres pela Luftwaffe de sobejo justifica, desapareceram os registos autenticativos da procedência "ariana" dos correligionários do Sr. Hitler, do doutor Goebbels e do filósofo Rosemberg. As supostas provas da raça superior, inventada por uma pseudo-ciência, perderam-se no fumo das chamas que devoraram uma secção inteira da Chancelaria do Reich. Hitler é supersticioso e, para um homem supersticioso, a enfrentar o lance supremo do destino, o fato encerra o significado de um aviso fatídico. As palavras que carruscaram na parede do palácio babilônico, durante o festim de Balthasar, podem ter uma versão moderna e tambem atualíssima...

Churchill, Roosevelt e Stalin estarão a esta hora reunidos, segundo os últimos telegramas: dessa conferência pode emergir, na sua forma alada, a própria Vitória.

Pacientes leitores: a guerra, sem sombra de fantasia, pode acabar num destes próximos dias, como um presente de Natal ou Ano Bom para a humanidade...

André Carrazzoni

Ressurgimento

OS brasileiros devem orgulhar-se da obra que vem realizando a nossa Marinha de Guerra, em matéria de construção naval. O que se tem feito no Arsenal da Ilha das Cobras representa realmente um esforço magnífico, um exemplo admirável do quanto podem alcançar e conquistar a inteligência e a força de vontade quando se conjugam para o serviço da pátria. Ainda agora acabam de ser incorporados à esquadra três contra-torpedeiros, lançando-se ao mar dois outros vasos do mesmo tipo e um caça-submarino. Todas essas unidades foram construídas pela própria Marinha, graças ao arrojado espírito empreendedor dos seus dirigentes e à capacidade dos seus quadros técnicos, dos seus engenheiros, dos seus operários. E' mais um valioso contingente de reforço à nossa frota naval à custa do nosso trabalho e com os nossos recursos. Mas, conforme anunciou o ministro Aristides Guilhem, havemos de avançar muito mais ainda, pois temos a possibilidade da fabricação de motores de combustão interna com matéria prima nacional e já estamos praticamente habilitados a construir tantos caça-submarinos quantos forem necessários, sem dependermos de auxilio estranho. E é S. Ex. quem nos garante que dentro de breves anos as cerimônias de lançamento ao mar de unidades navais construidas no Brasil se transformarão em espetáculos banais, à força de se repetirem amiudadamente em diversos pontos do país. Trata-se, pois, de um verdadeiro ressurgimento — o ressurgimento que sempre foi parte precípua do programa de governo do presidente Getulio Vargas e que encontrou no almirante Guilhem um brilhante realizador, compenetrados ambos os homens públicos da necessidade de defesa eficiente para as nossas vastas costas marítimas, e ambos com a visão do futuro, objetivando a solidez dos elementos de que possamos dispor para a segurança da soberania.

Departamento de Imprensa e Propaganda

O novo diretor da Agência Nacional

O escritor Almir Bonfim de Andrade, que ontem tomou posse das funções de diretor da Agência Nacional, em substituição ao Sr. Jorge Santos, é natural desta capital, em cuja Faculdade de Direito se diplomou. Advogado militante até 1937, nessa época abandonou suas atividades no Foro para exercer a cadeira de psicologia e lógica do Colégio Universitário e a de psicologia experimental da Faculdade Nacional de Filosofia. Em 1941, foi nomeado catedrático de direito constitucional da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Nesse ano, assumiu a direção da revista "Cultura Política", a que imprimiu os traços marcantes do seu espírito e da sua cultura, já consagrados, aliás, em obras de alto valor sociologico e ensaios de grande penetração crítica.

Os trabalhos que tem publicado são o melhor indice dos brilhantes méritos do novo diretor da Agência Nacional, a cuja frente terá o Sr. Almir de Andrade oportunidade de dar ao Departamento de Imprensa e Propaganda a sua melhor colaboração.

A direção do Serviço de Administração do DIP

O capitão Dehork de Paula Gonçalves, que foi empossado no cargo de diretor do serviço de administração do DIP, serviu, durante muito tempo, na Escola do Estado Maior e na Escola Preparatória de Fortaleza. Ultimamente vinha exercendo o alto cargo de tesoureiro da Escola Militar e da Comissão de Instalação da nova Escola Militar de Resende.

BERLIM ESTÁ SENDO EVACUADA

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital, as autoridades nazistas estão procedendo, por todos os meios disponiveis, a retirada de dezenas de milhares — e talvez centenas de milhares — de habitantes de Berlim para pontos que julgam mais a salvo dos bombardeios aliados. Esse fato constitue uma prova clara de que a tarefa realizada em agosto último no sentido de afastar a população da cidade não teve os bons resultados que a propaganda alemã quis fazer acreditar.

Outros despachos dizem que, por determinação do governo, a imprensa tem publicado exortações no sentido de que todas as pessoas cuja permanência na capital não seja absolutamente necessária, especialmente mulheres e meninos, procurem sair de Berlim imediatamente. Vê-se, assim, que as autoridades admitem, abertamente, a perspectiva de novos bombardeios contra Berlim.

Os guerrilheiros na França

BARCELONA, 30 (A. P.) — Informações da fronteira francesa disse que no Departamento do Somme, onde é particularmente forte a atividade anti-germânica e anti-colaboracionista, foram atacadas 22 Câmaras Municipais no correr duma única semana, tendo havido certo número de mortos e feridos de parte a parte.

Escaparam com a gasolina

BARCELONA, 30 (A. P.) — Dizem informações da França que forte destacamento de guardas móveis franceses saiu de Annecy em perseguição a guerrilheiros que haviam assaltado o depósito de gasolina daquela cidade, carregando com 1.100 litros de carburante. Atingiram os guerrilheiros 20 quilômetros alem da cidade, a caminho de Chambery, travando-se um combate de duas horas ao cabo do qual os guardas de Vichy se retiraram com dez mortos, enquanto que os guerrilheiros escaparam para as montanhas levando seus feridos e a gasolina.

Reflexão sobre a inteligência

J. S. Maciel Filho.

Quando os alemães bombardeavam Londres, Oswaldo Aranha disse uma noite com a voz embargada pela emoção que o maior crime do nazismo era obrigar o povo inglês à necessidade de ser cruel. E meses mais tarde, comentando a infâmia japonesa de Pearl Harbor disse que nenhum crime praticado através dos milênios pelos homens era tão terrivel e de consequências tão trágicas como o de obrigar povos como o inglês e o norteamericano consagrados ao progresso pela paz a se dedicarem à guerra.

* * *

A caracteristica da tradição britânica é o desconhecimento da violência. Os fortes repudiam a violência. Essa tradição se emoldurou com o requinte de elegância que até a força ocultava, ostentando a idéia, a doutrina, o princípio, se bem que cautelosamente idéias, doutrinas e princípios pudessem ter, sempre que necessário, a pontuação da força. Mas, na política britânica a força sempre foi uma pontuação enquanto que a Prússia, sem frases e sem palavras e mesmo sem reticências da violência, fazia o seu concerto e da brutalidade a sua idéia.

* * *

Disse Churchill nos momentos mais angustiosos da Inglaterra que "nunca tantos deveram tanto a tão poucos". Já naquele instante sentimos que nunca tantos deveram tanto a um só homem. Até hoje Hitler não compreende como foi derrotado. Ele dispunha das armas mais terriveis que a humanidade concebera. Tinha dominado a Europa. A Ásia estava nas mãos de seu aliado. A América indecisa. O mais vigoroso e mais perfeito exército do mundo, orgulhoso por suas vitórias fulminantes, sorria com desdem para a Inglaterra isolada e bloqueada. Hitler prometia a seu povo o bem estar da conquista. Nesse momento se ergue uma voz prometendo ao povo inglês "sangue, suor e lágrimas". E essa voz fez o milagre. A inteligência derrotou o poder.

* * *

Depois de Sofocles, decorreram quase dois mil anos para que aparecesse um espírito que possuisse a síntese da tragédia humana. William Shakespeare é quem possue a chave do espírito britânico. Os prussianos que tomaram emprestado dos nórdicos o Wahalra para formarem alguma coisa no espírito nunca conheceram os ingleses de formação shakespereana. Quando os germanos deixaram de amarrar peles de cabras nas pernas e, ingressaram na história a passo de ganso, a Inglaterra estava vivendo a Victorian Age que até nos períodos de guerra transparecia com a suavidade da criação de Florence Nightingale. Mas os homens da época Rainha Vitória eram descendentes dos homens da época Rainha Elizabeth. Eles olharam para os teutônicos em fúria. Serenamente. Tranquilamente.

* * *

Para o espírito de Churchill tanto a primeira guerra como a segunda guerra contra a Alemanha no fundo são incidentes semelhantes aos que o Senado Romano registou com o levante de Spartacus. Não passam de revoltas de mercenários. A Inglaterra se acostumou, através dos séculos, a aceitar os oferecimentos dos reis da Prússia, que criavam soldados em chocadeira como negócio rendoso. E Churchill pressentiu essa revolução dos mercenários. Os ingleses não queriam acreditar nessa possibilidade. Churchill já tinha a experiência de 1914. Em 1912 ele tambem não acreditara. Mas em 1913 se convencera da crise.

* * *

Agora Churchill está mostrando aos prussianos que o povo inglês é trágico. Não existe ópera na Inglaterra. O que existe é um povo que durante séculos viveu em sangue e se acostumou à morte como companhia indispensavel. Antes que a França com aparato literário cortasse a cabeça de um rei, nas guerras das rosas reis e pretendentes conheceram toda espécie de mortes. O Oliver Cromwell, quando a Europa continental se encaminhava para o "rococó" e o "barroco", cortava a cabeça do rei. A Inglaterra foi berço a um povo que dominou os mares indomaveis. Era demasiado augusta a terra para conter sua energia. E nos insondaveis abismos dos sete mares se estendeu o labor e a exuberância desse povo taciturno.

* * *

Síntese milenar de história e de paixões, de sofrimentos e de tragédias é o espírito de Churchill, que surgiu para vencer a segunda guerra púnica da idade moderna. Como Scipião em Zama, ele venceu na África com Montgomery. E quando parecia estar só, sua voz foi o eco do sentimento da humanidade. Em pouco floresceram as alianças e se entrelaçaram os lauréis da vitória.

* * *

Churchill mostrou ao mundo que o povo inglês era digno de ter um império. Ele reconstruiu para a humanidade o poder da inteligência. E' justo, é natural que no dia de hoje a inteligência do mundo inteiro dedique alguns momentos à reflexão sobre a sua personalidade em homenagem ao homem que salvou a humanidade de uma nova e longa idade média, que já fazia descer as sombras de sua tenebra sobre a vida das nações e dos indivíduos.

LETRAS E ARTES

CONFERENCIAS DE HOJE — "Literatura americana", pelo professor Charles E. Eaton, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 21 horas.

"A biologia aristotelesiana à luz dos manuscritos gregos", pelo padre Paulo Siwek, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, por iniciativa da Academia Brasileira de Ciências, às 20,30 horas.

"Poemas americanos", pelo poeta e artista colombiano Sergio Ruben, no Instituto Brasileiro de Cultura (Liceu Literário Português), às 17 horas.

"Bicentenário de Lavoisier e sua obra", pelos Srs. Paulo Lacaz, Gerardo Majela Bijos e Rubem Descartes de Garcia Paula, na Associação Quimica do Brasil, às 17,30 horas.

INAUGURAÇÕES — Toledo Pizza — Inaugura-se amanhã, às 16 horas, nas Galerias do Museu, a exposição desse ilustre pintor paulista, cujo nome conquistou para o Brasil tantos louvores da crítica de Paris, onde viveu mais de trinta anos. E' a primeira vez que expõe no Rio.

PAULO GAGARIN — Tambem amanhã, no Palace Hotel, às 17 horas, terá lugar a inauguração da exposição desse vigoroso paisagista, um dos melhores intérpretes da natureza brasileira.

5º SALÃO DO CLUB DAS VITÓRIAS REGIAS — Ainda amanhã, verificar-se-á a inauguração desse salão, reunindo trabalhos de nossos principais pintores, no Museu de Belas Artes.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galerias permanentes; Galeria Bernardeli; Os prêmios de viagem deste ano; Rescala, Armando Pacheco, Perce Deane; Seth; Jean Zach, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Caricaturas de guerra, na Liga de Defesa Nacional; Exposição de desenhos dos colégios secundários, na galeria da Escola Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Exposição de Serita, na rua do Ouvidor; Cartazes de bonus, na A. B. I.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Regressou do sul o coordenador

Pelo avião da carreira chegou na manhã de hoje a esta capital o ministro João Alberto. S. Excia. esteve em São Paulo, no regresso da viagem que fez ao Rio Grande do Sul. Durante a sua rápida permanência nesses dois Estados — segundo declarou à imprensa o ministro João Alberto teve oportunidade de observar vários assuntos relacionados com a Mobilização Econômica e de consertar, com os governos gaucho e bandeirante, diversas medidas que se fazium necessárias.

Em Porto Velho o ministro Mendonça Lima, o coronel Costa Netto e o major Aloysio Ferreira

PORTO VELHO (Guaporé), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o general Mendonça Lima, ministro da Viação, em companhia do coronel Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e do major Aloysio Ferreira, governador do território do Guaporé. A população fez-lhes festiva recepção.

Inauguração de casas para operários em Porto Velho

PORTO VELHO, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se às 17 horas, na presença do ministro Mendonça Lima, do governador Aluizio Ferreira e de sua comitiva a inauguração das novas casas para operários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O major Aluizio Ferreira usou da palavra fazendo uma exposição da missão que tem a cumprir por determinação do presidente Getulio Vargas.

Estátuas equinas

Em Recife, a cidade ilustre onde ainda passeia o espectro benfazejo de Nassau, inaugurou-se a estátua de um boi Zebú e, juntamente, a do cavalo "Mossoró". O primeiro ato é uma reminiscência tardia do culto ao boi Apis, dos antigos egipcios. Nasce do culto à fecundidade e tem sua razão de ser na gratidão do homem para com o Boi, seu companheiro de trabalho, e a Vaca, sua mãe de leite. Quanto à glorificação, em bronze, do cavalo — é novidade que retrata o delírio dos tempos e a paixão crescente pelos jogos de azar. Os cavalos famosos só o foram por conta dos cavaleiros a quem serviram: tais foram o de Bonaparte, o de Pedro I, e outros, já imortalizados com seus respectivos cavaleiros. A honra de ter tomado parte numa batalha célebre, como a de Austerlitz ou Friedlan, bastava a ilustrar toda uma geração de rocinantes. A Lenda e a Literatura tambem faziam imortais a certos bucéfalos, como o prova o "D. Quixote", cujo cavalo é um símbolo de paciência e compreensão. Em toda a Idade Média, o cavalo acompanhou o homem nas suas correrias gloriosas, seja em busca do Santo Graal, seja a caminho de Jerusalem, seja, apenas, nas lutas renhidas entre barões e condes adversos. Ainda em nossos tempos, o cavalo tem sua função primordial numa das grandes armas dos exércitos e, sem éle, não teriamos vencido em Avaí ou Lomas Valentinas. A cavalaria, arma romântica de flâmula ao vento, sobreviverá à motorização das hostes modernas e servirá, sempre, nos recontros parciais, nos reconhecimentos a pequena distância e, sobretudo, no desfile triunfal das horas festivas e cívicas... O cavalo é, pois, e sempre, função do cavaleiro — de que é a sombra e o servo. Erigir uma estátua a um cavalo solitário, por mais veloz que seja, é dar-lhe uma autonomia que nunca teve, ainda no tempo de um Cesar louco, que o elevou à tribuna senatorial... Cavalos que dispensam cavaleiros provam, apenas, o senso utilitário de uma época, em que o ilustre animal se vê reduzido à humilhante condição de correr numa pista ornada de bandeiras e prestigiada pela presença de milhares de ociosos elegantes. Muita glória humana ainda existe por aí à falta do bronze ou do mármore que a eternize — para que consumamos essas matérias primas da Imortalidade com o "Mossoró" árdego, ou outro bicho de cauda longa, e valor correlativo...

Se a espécie humana se empobrece a ponto de já não ter heróis ou santos a quem perpetue no bronze das estátuas, então é o caso de se juntarem os cavalos e burros para cuidarem de sua mesma glória e privativa imortalidade. O que não está certo é que sejamos nós quem ateste aquela pobreza, e reconheça esta superioridade...

Berilo Neves

A educação sanitária nos EE. UU.

(Cliché na 1ª página)

Nos EE. UU. sempre mereceram especiais cuidados, por parte dos orgãos do poder público e de instituições particulares, os assuntos relativos à educação sanitária. Ultimamente, porem, as atividades deste gênero passaram a constituir uma das principais preocupações dessas entidades.

Assim é que, para a conferência de saude pública de outubro passado, reservou-se a este capitulo um destaque particular. Alem do exame de interessantes temas da especialidade, ofereceu-se aos técnicos de educação sanitária, latinos e anglo-americanos, a oportunidade de conhecer de perto a realização e os processos dessa educação em diversas regiões dos Estados Unidos. Por isso ainda foi que a Repartição Sanitária Panamericana, em cooperação com a Associação Americana de Saude Pública e o coordenador de Assuntos Interamericanos, convidou para essa conferência os diretores de educação sanitária dos paises latino-americanos, custeando-lhes todas as despesas de viagem e estada.

Os trabalhos da conferência realizaram-se em Nova York, de 11 a 14 de outubro. De inicio, os técnicos convidados tomaram conhecimento das atividades educacionais sanitárias dessa cidade. Em seguida estiveram em Boston, Albany, Cleveland, Battle Creek, Chicago e Washington, onde estabeleceram estreito contacto com tudo o que diz respeito à matéria.

Por convite especial da Repartição Sanitária Panamericana, participaram dessa excursão o Sr. Jesuino Albuquerque, secretário de Saude da Prefeitura, e o Dr. Abelardo Mariano, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária que acaba de regressar dos EE. UU., a quem A NOITE procurou afim de colher impressões.

A educação sanitária dos escolares e preescolares

— Foi para mim de grande utilidade ter ido a essa Conferência, disse-nos o Sr. Abelardo Marinho. Vi praticados, e com abundância, os métodos e a técnica de educação sanitária que me interessavam mais de perto. Assim, por exemplo, ao aceitar o convite e respondendo a uma pergunta, telegrafei à Repartição Sanitária Panamericana informando interessar-me especialmente pela educação sanitária dos escolares e preescolares, setor que há muito considero de excepcional importância. E realmente consegui observar, em Boston, como é feita. Cento e quarenta mil escolares, das escolas mantidas pela Igreja Católica e pelo Estado, recebem educação sanitária sob forma racional e suave. Convenci-me de que os técnicos de administração sanitária teem razão quando afirmam que, num orçamento de saude pública, mais de 50% das verbas destinadas às despesas normais devem ser reservados à educação sanitária.

Aliás, nos Estados Unidos, as mais moderadas opiniões estimam tal dotação em 20%, devendo-se, porem, notar que a este modesto percentual se acrescenta a grande cooperação das entidades privadas.

— Trago uma impressão magnifica do povo americano, concluiu o nosso entrevistado. Em todos notei grande simpatia pelo Brasil e interesse pelas nossas coisas. A miude são lembradas a nossa solidariedade às Nações Unidas e a importância moral e prática da nossa cooperação na luta pelo direito, em que se acham empenhados os povos civilizados.

SERAJEVO BOMBARDEADA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — O bombardeio pelos "Mitchells" norteamericanos hoje comunicado, foi o primeiro ataque à cidade iugoslava de Serajevo, onde o assassinato do arquiduque Ferdinando da Austria e sua esposa em 1914 provocou a primeira Guerra Mundial.

Para que os soldados do front ignorem a destruição de Berlim

BERNA, 30 (A. P.) — Um despacho de Budapest para "La Suisse" diz que o orgão das secções de assalto "Das Schwarze Korps", censura violentamente os alemães que mencionam os ataques aéreos aliados a Berlim em suas cartas aos soldados na frente, pois isso representa "um auxilio à propaganda inimiga".

Denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador Azevedo Canham denunciou ao Tribunal de Segurança, Luiz Otto e Henrique Frederico, porque, em poder dos mesmos, foram encontradas armas de guerra.

FALA O EMBAIXADOR Rawson

Brasil e Argentina, paises que se completam

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Antes de embarcar, ontem à noite, com destino ao Rio de Janeiro, o embaixador general Rawson declarou que regressa ao Brasil convencido de que as relações argentinas com aquele país altamente cordiais e que tanto os brasileiros quanto os argentinos desejam a unidade americana.

O general Rawson declarou mais:

"Pude comprovar naquele grande país que o afan de progresso que o anima e sua colaboração com os Estados Unidos lhe estão permitindo impulsionar assombrosamente sua potencialidade industrial e o desenvolvimento de suas comunicações aéreas.

Criou-se nele uma conciência aeronáutica e o avião é o meio mais pronto de comunicações no presente.

São poucos os paises do mundo, para nós, que teem como o Brasil possibilidades de intenso intercâmbio comercial."

O novo diretor de Divisão do D. I. P.

A A. B. I. congratula-se com a escolha do jornalista Heitor Moniz

O presidente da A. B. I. dirigiu ao nosso companheiro de redação Heitor Moniz, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor de divisão do D. I. P. a seguinte mensagem de congratulações:

"Prezado confrade Heitor Moniz. Os triunfos do jornalista são motivos de júbilo para a classe inteira. Por isso mesmo, a sua designação para a Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda é acontecimento de júbilo para os seus colegas, cujos sentimentos a Associação Brasileira de Imprensa está certa de interpretar, apresentando-lhe efusivos e cordiais cumprimentos e votos de felicidades na nova função, onde por certo terá ocasião de dar novas demonstrações de sua capacidade e inteligência. Cordialmente o velho amigo e admirador, Herbert Moses".

Uma festa de confraternização militar

A homenagem de Ilona Massey aos soldados brasileiros na Urca

Ilona Massey, prestando sua homenagem pessoal às forças armadas do nossos país, oferece hoje, no "grill" da Urca, uma recepção aos soldados brasileiros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Os convites, em número de 500, foram entregues à L. B. A., que se encarregou da respectiva distribuição. Essa festa, com a participação de todo o "cast" da Urca, será iniciada às 16 horas, e deverá ter a presença, tambem, de soldados e marinheiros dos Estados Unidos e da Inglaterra, revestindo-se, assim, de carater muito expressivo de um ato de confraternização e camaradagem entre militares brasileiros e aliados.

Encerramento do curso "B" da Escola das Armas

Realizou-se na manhã de hoje, no Grupo Escola, sediado em Deodoro o encerramento do Curso "B" para sargentos. A solenidade foi presidida pelo general Cesar Obino, diretor geral do Ensino do Exército.

Estiveram presentes o major Ladislau Neto, que representou o general Cordeiro de Farias, e os coronéis Tito Lamego e Benjamin Torres, comandantes de Unidades Escolas do nosso Exército. Para essa solenidade o tenente-coronel Hugo Penasco Alvim organizou um interessante programa que constou do seguinte:

1.º) Recepção dos generais e revista do material do Grupo. 2.º Abertura da solenidade pela mais alta autoridade presente, a convite do comandante. 3.º) Discurso do comandante do Grupo, como diretor do curso e paraninfo da turma. 4.º) Entrega dos diplomas. 5.º) Discurso do sargento-aluno. 6.º) Encerramento da cerimônia pelo general diretor do Ensino. 7.º) Desfile de uma bia. motorizada em continência aos generais. 8.º) "Lunch".

O general Cesar Obino, presidindo a solenidade, deu por aberta a sessão. Falou nesse momento o tenente-coronel Hugo Penasco, paraninfo da turma que em brilhante oração disse do significado daquele curso. Seguiu-se com a palavra o sargento-aluno José Maria Vasconcellos da Cunha, que, na qualidade de intérprete dos seus companheiros, agradeceu, na sua singela oração, a maneira com que sempre foram distinguidos pelos seus mestres, instrutores, bem como à dedicação do tenente-coronel Hugo Penasco Alvim, comandante do Grupo Escola, no ensino daqueles que concluiam o curso.

São os seguintes os sargentos diplomados:

2.º sargento Paulo Bernardino da Silva, 3.º sargento José Maravieski, 3.º sargento Cirilo Marinho de Carvalho, 3.º sargento Deodato Ciblac Fernandes, 2º sargento Alvaro Silveira e Souza, 2.º sargento Antonio Jorge Filho, 2.º sargento Francisco de Assis Nobre dos Santos, 2.º sargento Geraldo Barbosa, 3.º sargento Luiz Monteiro Filho, 2.º sargento Jayme Assunção Cavalcanti, 2.º sargento Josué Carvalhaes, 3.º sargento Ambrosio Romeiro Paré, 2.º sargento Antonio Maria Maçana, 3.º sargento Expedito de Almeida Lima, 3.º sargento José Maria Vasconcellos da Cunha, 3.º sargento Herminio Alves Cabral, 2.º sargento Firmino Gonçalves Teixeira, 2.º sargento Carlos José de Magalhães, 3.º sargento Glauco Pinheiro de Lemos, 2.º sargento Carlos Moacyr da Conceição, 2.º sargento Anthero Walter de Freitas, 3.º sargento Romeu Cicalise e 3.º sargento Edwy Góes do Rego Barros.

Mundana

Na Embaixada da Colômbia

Abrem-se os salões da Embaixada da Colômbia, agora encantadoramente instalada à rua Farani, para a primeira recepção do embaixador Sanchez Jaramillo, que tantas simpatias já conquistou entre nós. E, apesar da chuva que não para, nos seus lindos salões vamos encontrar o Rio elegante, o corpo diplomático, desejoso de homenagear a Colômbia, hoje mais fortemente no seio das Nações Unidas, com a declaração de guerra ao Reich.

Numa "toilette" branca, de graciosa singeleza, a embaixatriz Sanchez Jaramillo recebe os seus ilustres convidados. Sua irmã, Srta. Dora Posada e a Sra. Humberto Salamanca a auxiliam nessa nobre e agradavel missão. E vemos: Lady Charles, num elegante vestido preto, embaixador da China, embaixador da Bolivia e Sra. Alvestegui, embaixador dos Estados Unidos, embaixador e Sra. Leão Velloso, embaixador da Bélgica, embaixador do Perú, embaixador da Espanha e Sra. Garcia Conde, embaixatriz Nobre de Mello, ministro do Irã, ministro da Polônia e Sra. Skowronski, ministro da Noruega, ministro José Roberto de Macedo Soares e Sra., ministro da Holanda e Sra. Daniels, Sra. Jean Desy, encarregado de Negócios do Canadá e Sra. Maurand, encarregado de Negócios do México e Sra. Lagarde y Vigil, Sr. e Sra. Victor Manuel Jara, conselheiro Oscar Justo Berro e Sra., ministro da Grécia e Sra. Diamantopoulos, Sr. e Sra. Octavio Archila Montejo, Sr. e Sra. Julio Ortega Otálora, ministro Carlos Alves de Souza, ministro Octavio do Nascimento Brito, Sr. e Sra. Pedro Calmon, Sr. e Sra. Spitzmann, Sr. e Sra. Leopold Stern, Sr. e Sra. João Felippe, Sr. e Sra. Frank Mesquita, ministro Octavio Fialho, Sra. Mammanà, numa elegantissima "toilette" preta, com um gracioso chapéu vermelho, Srta. Roberta de Macedo Soares, Sr. e Sra. Austregesilo de Ataíde, Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Sr. e Sra. Charles Fenwick, Sr. e Sra. Levi Carneiro, Sr. e Sra. Julio Barbosa.

Tarde de fim de inverno, quando o verão se aproxima. Nos grandes salões, decorados com fino e sóbrio gosto, artisticas cestas de flores provam eloquentemente as simpatias de que desfruta o casal Sanchez Jaramillo, cuja permanência entre nós data apenas de poucos meses. A sua primeira recepção é bem uma afirmação de que o brilhante e fidalgo diplomata será sempre muito querido e estimado no Brasil, tão querido quanto a sua grande pátria, que acaba de dar tão eloquente prova de seu elevado espírito panamericanista.

PUCK

ENLACE SENHORITA CIDÉA COUTO PLAISANT-EDMUNDO DA ROCHA FRAGA — Teve grande brilho e relevo social o casamento da senhorita Cidéa Couto Plaisant, sobrinha do nosso companheiro de redação, Castellar de Carvalho e de sua esposa, Sra. Almerinda Castellar, com o Sr. Edmundo da Rocha Fraga, filho do Sr. Edgard da Rocha Fraga e de sua esposa, Sra. Cecilia Anisia Porto Fraga. Durante o ato, realizado na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, a professora Sra. Lucina Amora gentilmente cantou a Ave-Maria, após a marcha nupcial, de Mendelsohn. O templo, que se achava profusamente iluminado e florido, tinha numerosa e seleta assistência.

ANIVERSARIOS

Professora Ada Giachetti — Decorre amanhã o aniversário natalicio da professora de canto Ada Giachetti. Por esse motivo, ela receberá, à tarde, seus alunos e familias, em sua residência.

Srta. Isocta de Carvalho — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da Srta. Isocta de Carvalho, filha do Sr. Carlos de Carvalho e de sua esposa, Sra. Dolores de Carvalho. A aniversariante, fino ornamento da nossa sociedade, está sendo, por esse motivo, alvo de homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

Viuva general Arsenio Nobrega — Nesta data, ocorre o aniversário natalicio da senhora Julita Nobrega, viuva do general Arsenio de Souza Nobrega. A aniversariante, elemento de brilho e prestigio em nossa sociedade, está recebendo as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

José Maria Ribeiro — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do nosso presado companheiro de trabalho, José Maria Ribeiro, dedicado funcionário do Arquivo deste jornal. O aniversariante, que é muito estimado por todos quantos trabalham nesta folha, está recebendo, por este motivo, expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje, a data natalicia do Sr. Saul de Gusmão, juiz da Vara de Menores. Em ação de graças, os funcionarios e os comissários do mesmo Juizo, fizeram celebrar missa, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Asilo Isabel.

—— Faz anos hoje, a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Lomdmar Ribeiro de Almeida e da Sra. Helena de Almeida.

—— Faz anos hoje o conhecido clinico Dr. Joaquim Honorio Ferreira, diretor da Casa de Saude Santo Antonio.

—— Ocorre nesta data o aniversário natalicio do padre Cesar Dainese, ex-diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas.

—— Faz anos hoje a menina Nilza Silva, filha do casal Fernando Silva - Antonia da Silva.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Nair Pereira Pacheco, diretora do Colégio Bezerra de Menezes, e esposa do Sr. Rubens Luiz Pacheco, nosso colega de imprensa.

—— Assinala o dia de hoje a data natalicia da senhorita Maria Nilce de Carvalho, filha do Sr. José Teixeira de Carvalho e da Sra. Maria Cabo de Carvalho, e figura de relevo na sociedade carioca.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da Sra. Christina Alves Pinheiro, esposa do Sr. Luiz Alves Pinheiro, oficial da nossa Marinha de Guerra.

NOIVADOS

Um acontecimento de repercussão social: o contrato de casamento do tenente Helio Barbosa, distinto oficial do Exército, servindo atualmente na guarnição de Recife, com a senhorita Wanda Massena, filha dileta do major Pedro Massena Junior, comandante do 2.º Batalhão de Carros de Combate.

Os noivos, figuras de relevo em nossa sociedade, estão sendo vivamente felicitados.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Mirian Gonçalves, filha do engenheiro Alfredo de Araujo Gonçalves e da Exma. Sra. Hercilia Gonçalves, com o Sr. Sylvio Quintela, filho do saudoso professor Arnaldo Quintela e da Exma. Sra. Celina Quintela. No ato civil serão padrinhos, da noiva, o comandante Evandro Santos e senhorita Nair Quintela e do noivo o conselheiro Antonio José Alves de Souza e o casal Vitor Corrêa Gonçalves; e no religioso, da noiva a Sra. Celina Quintela e o Sr. Fernando Quintela e do noivo o Sr. Alfredo Araujo Gonçalves e Exma. Sra. A cerimônia religiosa será celebrada, às 17 horas, na matriz de N. S. de Copacabana, sendo oficiante, monsenhor Mac Dowell.

NASCIMENTOS

—— Está em festas o lar do casal Elmar Paim de Carvalho-Vera Soares da Silva Carvalho com o nascimento de uma menina, que, na pia batismal, receberá o nome de Marly.

BATIZADOS

—— Será levado à pia batismal hoje o menino Mario, filho do Sr. Moacyr Nazareth, advogado no fôro local, e de sua Exma. esposa. O ato efetuar-se-á na matriz de S. João Batista da Lagôa, reunindo pessôas das relações da familia Nazareth.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

—— Passa hoje dez anos de casados o nosso companheiro de trabalho, Manoel Nobre e sua esposa, Sra. Irene de Lyra Nobre.

BODAS SACERDOTAIS

Completa hoje 37 anos de sua ordenação sacerdotal, monsenhor Luiz Mariano Alves da Rocha, vigário da matriz de São Geraldo, em Olaria. Os fiéis, admiradores do pastor daquela freguesia, estão comemorando solenemente a efeméride, tendo sido realizada missa gratulatória pelo padre Theodoro Beker, da Congregação do Sagrado Coração de Jesus, o qual ocupou o púlpito, encarecendo as virtude do prelado.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do Sr. Rodrigo Octavio Filho oferecer-lhe-ão, amanhã, no Jockey Club, às 13 horas, um almoço em regozijo por sua eleição para diretor da "Equitativa".

Saudará o homenageado o Sr. Edmundo Miranda Jordão.

As listas de adesão encontram-se na portaria do Jockey Club no "Jornal do Comércio" e na Associação Comercial".

SUSPENSA A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

Comunica-nos o gabinete do chefe do Serviço de Abastecimento, comandante Ernani do Amaral Peixoto, por intermédio da Agência Nacional.

"Considerando que ainda persistem as causas, que motivaram a resolução da Portaria n.º 139, de 8 de outubro de 1943, relativa à venda de carne bovina;

considerando a conveniência de condicionar o fornecimento daquela mercadoria à produção atual:

Resolve:

Suspender, até ulterior deliberação, nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, S. Paulo, Rio de Janeiro, e no Distrito Federal, a venda ao público, às segundas e quintas-feiras, de carne bovina verde, resfriada ou congelada".

O ministro João Alberto em São Paulo

S. PAULO, 29 (A. N.) — Procedente de Porto Alegre e viajando pelo avião da Panair, chegou hoje a esta capital o ministro João Alberto. O coordenador da Mobilização Econômica era aguardado no aeroporto por inúmeras pessoas, entre as quais estavam o major José Hipolito Trigueirinho, representante do interventor, e demais autoridades. Em ligeiras palavras, logo após seu desembarque, disse o Sr. João Alberto que traz do Rio Grande do Sul a melhor impressão, principalmente da instalação de um Serviço de Coordenação idêntico ao que existe em São Paulo. O ministro, que veio a São Paulo afim de visitar o pavilhão da Coordenação Econômica na 4.ª Feira Nacional de Indústrias, regressará amanhã ao Rio, seguindo pelo primeiro avião da V.A.S.P.

Na Feira Nacional de Indústrias

S. PAULO, 29 (A. N.) — O ministro João Alberto visitou hoje à tarde a 4.ª Feira Nacional de Indústrias, onde foi com o fim especial de conhecer o pavilhão da Coordenação da Mobilização Econômica. O ministro, que se achava acompanhado pelos Srs. Ary Torres, assistente responsavel pelo Setor Industrial da Coordenação, Nino Galo, da mesma organização, alem de outros elementos da C.M.E. e autoridades do governo estadual, foi recebido à entrada da exposição pelo comissário da Feira, membros da diretoria da Federação das Indústrias de São Paulo e outras figuras de destaque no seio de nossas classes industriais e produtoras. Após a troca de cumprimentos, encaminhou-se o Sr. João Alberto diretamente para o pavilhão da Coordenação, apreciando detidamente suas instalações e fazendo diversas sugestões sobre o material ali apresentado. Depois de percorrer esse pavilhão, esteve ainda o coordenador em outras instalações. Terminada a visita, foi-lhe oferecido no "grill-room" um refresco acompanhado de biscoitos e doces.

Quase três mil mortos em consequência do terremoto na Turquia

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Segundo a rádio Angorá, o ministro do Interior da Turquia informou que se elevam a 2.719 as mortes em consequência do tremor de terra verificado há três dias. O número de feridos graves é de 1.031.

Foram destruidos 3.321 prédios, sem incluir os das pequenas localidades de Vekir e Keupru, bem como os de Ladix.

ATOS DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou portarias dispensando o capitão de corveta José de Lemos Cunha do cargo de comandante do contratorpedeiro "Piauí" e designando para o referido comando o capitão de corveta Helio de Almeida Azambuja. Por outros atos o mesmo titular dispensou os segundos tenentes cirurgiões-dentistas Raul Pereira Rangel, da Odontoclinica Central da Marinha e Sylvio Guimarães Rieken, do Sanatório Naval de Nova Friburgo, designando-os, respectivamente, para servirem no Sanatório Naval de Nova Friburgo e no Destacamento Militar da Ilha da Trindade.

"O projetil-foguete"

A imprensa suiça divulga pormenores sobre uma das armas secretas dos alemães

LAUSANNE, 30 (R.) — A imprensa suiça toma muito a sério as tão faladas "armas secretas alemãs".

"Le Journal de Genéve" fornece sobre o "projetil-foguete" — tão proclamado pela propaganda alemã — os seguintes detalhes: "O peso do projetil varia de 10 a 20 toneladas. O comprimento mede até 12 metros, dos quais 2 para o explosivo e o restante para o repositório dos foguetes de autopropulsão. O alcance balistico do projetil pode ultrapassar de 200 quilômetros".

O mesmo jornal diz que os alemães completam atualmente a construção, no norte da França, de grandes planos inclinados e torres de cimento armado.

Entretanto, afirma-se que os primeiros ensaios dos projetis não foram tão satisfatórios como se esperava.

Os laboratórios "Usedem" foram encarregados da fabricação dos projeteis para cerca de 20 baterias, assim como dos projetores, repositórios e neblinas artificiais necessarias à camuflagem do lançamento do projetil-foguete.

O que diz a propaganda alemã

BERNA, 30 (U. P.) — A agência noticiosa "Imprensa Européia" afirma que as represálias alemãs contra a Inglaterra estão a ponto de serem efetivadas por meio de uma arma secreta que "converterá a guerra total em uma coisa completamente nova". Os únicos detalhes que foram dados a conhecer por meio dessa agência anunciam que a "Alemanha poderá utilizá-la, porem, a Inglaterra não poderá fazê-lo pois não pode a[illegible] o território alemão". Disto se conclue que a tão falada arma secreta deve ser [illegible] espécie de canhão de longo alcance, embasado na costa franceza, donde se dirigiria o fogo.

Para organização das folhas de vencimentos na Marinha

O almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministério da Marinha, determinou que as folhas de vencimentos do mês de dezembro deverão ser organizadas fazendo figurar, em coluna separada, as importâncias correspondentes ao aumento, constando nas requisições respectivas, o total das mencionadas importâncias classificadas sob o titulo de "dec.-lei n.º 5.976 de 10-11-43". O mesmo diretor geral fez publicar em boletim uma tabela explicativa, com amplos esclarecimentos em torno do aumento de vencimentos para o pessoal militar de todos os postos e graduações, discriminados o soldo, a gratificação, o terço de campanha e a quota regional de vinte por cento.

Exigem a retirada da Bulgária da luta

LONDRES, 30 (U. P.) — A BBC informa que vários altos oficiais do Exército búlgaro exigiram que o governo cessasse imediatamente o envio de tropas búlgaras para a frente russa e que mantivesse a paz com a Russia.

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O jornal "Svenska Dagbladett" informa que 25.000 pessoas já abandonaram Sofia, capital da Bulgária, acrescentando que há grande temor que aquela cidade seja novamente bombardeada.

Em Moscou o ministro da Colômbia

LONDRES, 30 (A. P.) — A rádio-emissora de Moscou, anunciou a chegada àquela capital do Sr. Michelsen, ministro da Colômbia, o qual foi recebido e cumprimentado no aeródromo pelo Sr. D.S. Chuvakhin, assistente do chefe do Departamento de Repúblicas Americanas do Comissariado de Negócios Estrangeiros.

PUBLICAÇÕES

"Zezé-Gogó" — Da Livraria Geral Franco-Brasileira, Ltda. recebemos um exemplar desse livro de história pitoresca, 2º. de uma coleção para crianças, escrito em inglês, espanhol, francês e português. Constitue o trabalho em questão um serviço de propaganda panamericana.

Apresentação de guardas-marinha

Segundo comunicação do almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, apresentaram-se àquele Corpo os guardas-marinha fuzileiros recentemente nomeados Orlando Pol, Newton Roberto de Moraes Rego e Aristides Gonçalves Leite. Conforme oficio do almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval, os guardas-marinha em apreço deverão fazer o Curso de Aplicação nos moldes dos programas existentes no Corpo de Fuzileiros Navais.

O CORONEL LYSIAS AUGUSTO RODRIGUES, DO ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA, CONCEDE OPORTUNA ENTREVISTA SOBRE O TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

Os magníficos resultados que o futuro reserva a empreendimentos dessa natureza

Acelerando o ritmo do progresso nacional e, numa real compreensão das necessidades do futuro, estão surgindo no cenário comercial do país várias companhias de aviação, alguns, com programas, aos olhos leigos, um tanto avançados.

A Companhia Meridional de Transportes S. A., por exemplo, se propõe explorar exclusivamente o transporte de carga. E, na nossa missão de melhor orientar a opinião pública, procuramos ouvir a respeito o Sr. coronel Lysias Augusto Rodrigues, figura de projeção nos meios aeronáuticos, que, com o cavalheirismo que lhe é peculiar, recebeu-nos colocando-nos imediatamente a vontade, para fazermos as perguntas de nosso interesse:

— Que acha do transporte de cargas por via aérea?

— O problema dos transportes no Brasil, é de importância vital, porque a questão da unidade política de um país está diretamente condicionada à maior ou menor quantidade dos meios e vias de comunicação de que dispõe.

Basta observarmos a nossa história, para vermos como essa questão de vias e meios de comunicação tem sido a chave mestra dos fatores geográficos que atuam em nossa Pátria. E como são esses fatores geográficos que regem a vida mesmo de um povo, o Brasil passou por fases sucessivas e alternadas de ações centripetas e centrifugas no seu governo, portanto, no seu progresso e engrandecimento.

Quanto maiores os meios e vias de comunicação de que dispuser o Brasil, tanto maior será sua unidade poltica, seu progresso suas possibilidades no futuro grandioso que o espera amanhã.

De todos os transportes, aquele por via aérea é o que mais interessa ao Brasil, porque o Brasil é o País por excelência para ser medido pela escala da aviação.

Sua imensa área territorial, da qual mais da metade está para ser realmente ocupada e utilizada pelos brasileiros, a fraca densidade demográfica, o escasso índice de alfabetização, a insignificância de sua rede rodo, ferro e aeroviária, as dificuldades topográficas, imensas, opostas à abertura de novas ferro e rodovias, tanto quanto a fraca disponibilidade financeira do país, apontam a via aérea como a mais indicada, a mais econômica, a mais rápida, a mais segunra e util.

No campo aeroviário brasileiro quase tudo está por fazer. Nossa rede aérea é simplesmente mesquinha, e nem sequer traçou ainda as linhas mestras do Plano Aéroviário, tambem ainda por ser fixado. As companhias aéreas comerciais são umas poucas, quando o Brasil comporta facilmente algumas dezenas delas.

Mas, dentre estas, aquelas que por certo mais interessam ao Brasil, são as companhias aéreas comerciais que se propuseram a fazer, de preferência, o transporte de carga.

É preciso conhecer-se todo o Brasil para sentir-se que, aquela companhia aérea comercial que se propuzer a transportar carga, há de ter uma margem de lucros realmente compensadora.

É sabido que o passageiro, no transporte aéreo, nem de longe se compara à carga. O seguro do passageiro, a bagagem, seu próprio peso, são fatores que antes dão prejuizo que lucro à Companhia.

De há muito venho procurando catequizar aos que pudessem levar avante essa idéia da criação de uma companhia aérea para o transporte de carga, porque estou convencido que será ela a que maiores serviços há de prestar ao Brasil num longo prazo.

Daí viver eu insistindo, batendo sem descanço nessa tecla. Não acha que tenho razão?

— Quais as vantagens, coronel, desse meio de transporte sobre os demais?

— À primeira vista pode parecer que o transporte de carga por via aérea tem duas limitações sérias: o preço e o grande peso. E' um engano.

A possibilidade dos aviões de transporte modernos poderem levar toneladas de carga a alta velocidade, e por outro lado a boa organização da companhia na distribuição da carga, torna o frete deveras barato e a taxa de seguro insignificante, a ponto do transporte aéreo de carga oferecer desvantagens frisantes, ao transporte ferroviário.

Nos Estados Unidos e no Canadá essa luta oferece aspectos interessantes, porque as companhias de estradas de ferro acabaram elas mesmo, organizando companhias aéreas filiadas, para o transporte de carga.

Só esse testemunho é suficiente para provar à evidência, o valor indiscutivel do transporte de carga por via aérea.

— Que acha o Sr. das possibilidades dos aviões a serem empregados nesse gênero de transporte?

E o coronel Lysias prossegue:

— As possibilidades de um avião não são apenas aquelas inerentes ao seu tipo e à potência dos seus motores. Nos aviões de carga, não se busca teto maior, velocidade elevada, maneabilidade ótima, mas, apenas segurança e capacidade de carga util.

A segurança hoje em dia é quase absoluta, sendo a "panne" do motor uma raridade excepcional.

A capacidade de carga varia com o tipo do avião, e é tanto maior quanto menor o raio de ação necessário. Os bi-motores modernos Douglas DC-3 por exemplo, são aviões ótimos para esse fim, no Brasil.

Isto, porem, não significa que haja companhias aéreas que no futuro não prefiram os aviões quadrimotores já em uso na Inglaterra e nos Estados Unidos, cuja capacidade de carga já ultrapassa à centena de toneladas.

No Brasil, se houvesse qualquer companhia aérea que utilizasse esses quadrimotores, veria logo como em prazo exiguo amortizaria o preço de custo do mesmo.

O Coronel praparava-se para atender as necessidades de suas funções e resolvemos tentar uma última pergunta:

— Quais as rotas aconselhaveis a explorar sob o ponto de vista das necessidades nacionais?

E veiu prontamente a resposta:

— As necessidades nacionais apontam em primeiro lugar a ligação do centro dirigente, o Rio de Janeiro, com as capitais de todos os Estados e territórios da União. Depois viriam as linhas internacionais, ligando o Brasil a todos os países das Américas.

Como última etapa, viria a ligação continental com todo o mundo.

É bem de ver que americanos e ingleses já cogitam de ligações desse gênero, assim, o Brasil precisa apressar-se para não ficar à retaguarda, ele que tem por chefe "o amigo da aviação", ele que foi berço dos maiores pioneiros da conquista do ar.

Agradecemos ao ilustre oficial, e aos retirantes, convictos de que a aviação de carga será uma poderosa alavanca para o maior desenvolvimento do Brasil.

Cinema

Cena do bizarro filme que o "Metro-Passeio" apresentará a seguir: "Uma Cabana no Céu"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Clarão no Horizonte", em tecnicolor, com Fred Mac Murray, Paulette Goddard e Suzan Hayward. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 2ª SEMANA — "A Estranha Passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Garras Amarelas", com Humphrey Bogart e Mary Astor. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "A Letra Acusadora", com June Preisser e Eddie Bracken e "Ambição Sem Freio", com Richard Arlen. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Cocktail de Estrelas", com Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Verônica Lake, Bing Crosby e Bob Hope. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Estrada Proibida", com Lana Turner e Robert Taylor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Malandro de Sorte", com Wallace Beery e Marjorie Main. Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Uma Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. Às 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,05 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Império da Desordem", em Tecnicolor, com Randolph Scott, Glenn Ford e Claire Trevor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O. K. — "Ao Serviço do Czar", com Pierre Richard Wilm. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Cocktaill de Estrelas", com Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Verônica Lake, Bing Crosby e Bob Hope. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quem é o Culpado", com Bub Abbott e Lou Costello e "Na Calada da Noite", com Lon Chaney Jr. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Jovem Mr. Pitt", com Robert Donat e "Blitz Nupcial", com Leon Errol. Sessões a partir das 19 horas.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

AFFONSO NUNES VELASQUES convida aos seus amigos e clientes para assistirem à missa que, em ação de graças pela passagem do 4.º aniversário da sua nomeação para o cargo de Leiloeiro Público, fará celebrar no dia 1 de dezembro, quarta-feira, às 10.30 horas, no altar-mor da igreja do Carmo.

Missa em ação de graça

Alice de Mello Fragoso convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graça, que será rezada no altar de Santa Terezinha, às 9,30 do dia 1.º/12/43, na Catedral, pelo restabelecimento de sua irmã MARIA DAS DORES LIMA DE MELLO.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Comemorando o casal Afonso e Alice Freire d'Almeida o seu 30.º aniversário de casamento, seus sobrinhos mandam rezar uma missa em ação de graças, na Capela do Coração de Jesús, na Matriz de São Francisco Xavier, às 9 ½ horas, quinta-feira, dia 2.

Teatro

"OS COMEDIANTES", NO GINÁSTICO

Aguardada com enorme interesse, a estréia dos "Comediantes" correspondeu integralmente à expectativa. O espetáculo apresentado, sábado, no Ginástico, representa o que de melhor temos visto em amadorismo teatral: arte, elegância, beleza, conjunto, qualidades suficientes para consagrar uma iniciativa, sob todos os aspectos, louvavel. "Capricho", de Alfred de Musset, e "Escola de Maridos", de Molière, constituiram as duas partes do espetáculo. E em ambas se observou o mesmo cuidado e a mesma harmonia que consagraram a estréia. Escolhendo peças ingratas para amadores, sobretudo a primeira, que, a nosso ver, só poderia ser aceita através da interpretação de grandes artistas, o grupo saiu-se brilhantemente da sua tarefa, cabendo fortes aplausos aos Srs. Santa Rosa, Brutus Pedreira e Adacto Filho, responsaveis pelo espetáculo, montado com raro gosto. Os cenários das duas peças são realmente encantadores e a representação decorreu sem falhas e hesitações. Defeitos, se os há, são defeitos naturais a amadores: desequilibrio nas tonalidades de voz, pequenas incertezas nos movimentos e falta de entonação emotiva em alguns instantes. Isso não chega, porem, a diminuir o brilho da noite, que constituiu um belo triunfo. Na parte relativa à interpretação, devemos destacar, em primeiro lugar, o Sr. José Magalhães Graça, que consideramos uma autêntica revelação, no difícil papel de Sganarelo, onde muitos atores encontraram a glória, enquanto outros, a sepultura. O Sr. Magalhães Graça é um caso de vocação, pois há nele mais personalidade de ator, que trabalho de ensaiador. A Sra. Stela Perry, figura elegante e bela, deve ser colocada logo após, sobretudo pelo seu desempenho em "Capricho", onde compôs, com muita naturalidade, o seu papel. O Sr. Dalmo Gaspar, indeciso em "Capricho", realizou bem o "Valerio" da "Escola de Maridos". E' o tipo do "jeune premièr". A Srta. Nadyr Braga, bem, apesar de sua voz não estar convenientemente preparada. Os demais, no mesmo plano elevado do espetáculo. E essa é a grande qualidade do amadorismo: a falta de nomes a destacar, pois as peças não são feitas para A, B, ou C, cabendo a cada um, um pouco das glórias da noite. As montagens e figurinos, como dissemos acima, são excelentes, revelando as notaveis qualidades do Sr. Santa Rosa, como cenarista e "metteur-en-scène". — J. M.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée e Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procópio e sua companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Amanhã será outro dia", peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

Uma visita ao coração da indústria siderúrgica

Funcionários do Banco Industrial Brasileiro percorrem as usinas de Volta Redonda - Como agradeceu as homenagens de que foi alvo o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva

Um detalhe das obras de construção das usinas siderúrgicas de Volta Redonda. O engenheiro Paula de Brito acompanha a caravana de funcionários do Banco Industrial Brasileiro que visitou o Vale do Paraíba e, gentilmente, presta-lhe preciosos esclarecimentos sobre os trabalhos em curso

O Banco Industrial Brasileiro reuniu, há poucos dias, em Convenção, nesta capital, os gerentes de suas filiais e altos funcionários da Matriz, não só para comemorar com eles o 7.º aniversário da fundação do estabelecimento, como para lhes transmitir o largo programa de trabalho que se traçou com o obetivo de ampliar os seus serviços e melhor corresponder à confiança do comércio, da indústria e da lavoura nacionais.

O aspecto cultural do conclave foi objeto do apreço dos seus organizadores, e, por isso mesmo ele avultou de significação. Se, por um lado, a reunião de homens de inteligência oferecia ensejo à troca de impressões da mais elevada utilidade, por outro, era necessário mostrar-lhes em quadro vivo, o poder das iniciativas, o vigor de esforços conjugados e a grandiosidade do Brasil, através de visitas a instituições modelares, como sejam o Instituto de Resseguros do Brasil e as usinas siderúrgicas de Volta Redonda.

A excursão levada a efeito ao Vale do Paraíba, onde se está construindo o mais gigantesco monumento do século — as bases fundamentais da nossa indústria pesada — teve a virtude de revelar aos funcionários do Banco Industrial Brasileiro conhecimentos novos e despertar no seu espírito a confiança no futuro do Brasil, porque na realidade, Volta Redonda é a expressão máxima do patriotismo brasileiro.

O acolhimento verdadeiramente fidalgo que lhes dispensou o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, levou-os a render a esse homem que é o cérebro e o coração da grande siderurgia nacional a mais entusiastica manifestação de quantas tem recebido. Oferecendo-lhe um lauto almoço no hotel da localidade, os bancários visitantes, pela palavra do Sr. Silverio Ceglia, diretor-superintendente do Banco, fizeram-lhe sentir a sua profunda admiração pela obra que está construindo e o seu elevado respeito pela sua inteligência, pelo seu dinamismo e pelo seu acentuado patriotismo.

Agradecendo, então, essa demonstração de apreço, o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva pronunciou a seguinte oração:

Um grande Banco no conceito de um grande técnico

Srs. Diretores do Banco Industrial Brasileiro — Sr. Silverio Ceglia — Meus senhores.

Há vinte meses, quando estávamos iniciando a tarefa de construir a usina siderúrgica, tivemos a visita de um grupo de homens que nos vinha dar a notícia alvissareira de que uma agência do Banco Industrial Brasileiro seria inaugurada dentro de alguns dias em Volta Redonda.

Um Banco em Volta Redonda! A pequenina aldeia à margem do Paraíba, velho ponto de passagem entre o mar e o sertão, estava apenas despertando do seu sono de séculos, com o ruído das máquinas e a azáfama da gente empenhadas no preparo do terreno para as edificações a vir. O desconhecimento dos trabalhos da Companhia Siderúrgica Nacional era ainda impressionante. Cidadãos com grandes responsabilidades na vida do país não acreditavam ainda que pudesse ser levada adiante obra tão grande para nós, em período de tanta anormalidade. De fato, não confiavam na capacidade de perseverar do Brasil Novo e ignoravam os milagres de que é capaz a formidavel indústria de nossos amigos e aliados americanos.

Devemos confessar que o que mais nos impressionou no grupo de homens que nos visitava, era a confiança no programa geral que o Governo do Presidente Getulio Vargas vem executando; era a fé que todos tinham nos destinos da Pátria; era o espírito de cooperação demonstrado, pondo à disposição dos que estavam trabalhando aqui uma organização bancária completa, ferramenta de que não dispúnhamos e que viria concorrer para o êxito do nosso empreendimento; era, finalmente, a presteza da ação, demonstrando eficiência, quadros habilitados, comando seguro e enérgico.

Esse grupo hoje está aqui, com mais algumas dezenas de altos funcionários do Banco, e à frente dele, agora, como na data da primeira visita, estais vós, Sr. Silverio Ceglia, trazendo-nos, ainda uma vez na vossa saudação amavel, um grande estimulo, a mim e aos que aqui trabalham, para que continuemos a empregar todas as nossas faculdades intelectuais e todas as nossas energias físicas na tarefa que nos foi confiada.

E esse estimulo sobe de ponto, quando ele nos vem de um condutor de homens que se fez pelo seu esforço e seu trabalho, conseguindo, pelo seu mérito, chegar ao elevado posto que ocupa, com a autoridade dos "self-made men".

Acreditai, Sr. Silverio Ceglia, que nós sabemos apreciar a atitude daqueles que, no meio das nossas dificuldades, nos oferecem apoio e colaboração; sabemos admirá-los e os havemos de apontar, sempre, como parcelas positivas no sucesso deste empreendimento.

Podeis crer, senhores, que o entusiasmo manifestado por vós, vai direito a nossos corações e nos enche de confiança no futuro, por vermos tão unida a nós a alma de nossos patrícios.

Ao vos expressarmos o que sentimos neste momento, nosso pensamento se dirige para o Chefe do Governo, cuja política patriótica, prudente e sábia está conduzindo o Brasil a seus grandes destinos, dotando-o de uma indústria capaz de transformar sua economia, pela utilização própria de enormes recursos potenciais.

Eu vos convido, senhores, a vós que, pela vossa atividade meritória, tomais parte na obra de reconstrução econômica do País, a erguer vossas taças em honra do Chefe do Governo, Presidente Getulio Vargas.

Flagrante fotográfico apanhado na Tesouraria da Loteria Federal, no momento em que o Sr. Geraldo Nunes de Castro, farmacêutico em Pouso Alegre, Minas Gerais, recebia o prêmio de 400 mil cruzeiros, como possuidor do bilhete n. 25023, da extração de 17 de novembro.
O contemplado estava de passagem nesta capital e encontrava-se no Hotel Luso Brasileiro, na Praça da República.

Faleceu o cônego Souto Maior

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu vitimado por uma congestão cerebral, o cônego Euvaldo Souto Maior.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Dinamitada a principal ferrovia da Jutlândia

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A rádio suéca informou que os dinamarqueses dinamitaram a principal ferrovia fiscalizada pelos alemães, no sul da Jutlândia.

O tremor de terra na Argentina

TUCUMAN (República Argentina), 30 (A. P.) — Registou-se, ontem, à tarde, nesta cidade, um movimento sismico, que causou pânico na população, que abandonou as residências.

Alguns edificios sofreram pequenos danos, mas não há notícia de que tenha havido vítimas.

PERDIDO
Gratifica-se quem entregar à rua Santa Clara, 292, uma carteira de identidade, pertencente a Ozias Moraes Correia, e quinze modelos de vestidos, deixados no ônibus linha, 53, via Santa Clara. Telefonar para 26-4210.

Suicidou-se a enfermeira alemã

Era um temperamento estranho e doentio

Johana Holzwarth, a suicida

Desde o dia 24 do corrente, encontrava-se morta em seus aposentos uma enfermeira alemã, residente nesta capital, Johana Holzwarth, de 44 anos de idade, solteira, que residia na Gávea, rua Carlos Góes, 25, apartamento 203.

Os vizinhos da enfermeira, notando sua ausência prolongada, e percebendo cheiro estranho, que partia dos cômodos ocupados por Johana, comunicaram suas desconfianças à Policia. Esta compareceu ao local, representada pelo comissário Pêcego. Resolvido foi, então, arrombar-se a porta, pois ninguem respondia aos chamados. Isso feito, deparou-se quadro impressionante. O corpo da desventurada mulher já se encontrava meio putrefato, exalando mau cheiro, enquanto extensa inchação tomava todo o cadaver, pondo-o quase irreconhecivel. Depararam, ainda, as autoridades policiais com o rádio ligado, o gás aberto e um vidro de veneno junto ao corpo. Era um suicidio.

Ao lado da morta havia um caderninho de notas. Johana, numa das páginas declarava sua vontade de morrer, culpando de tudo um casal de suas relações, domiciliado na rua Lacerda Coutinho.

Muito impressionavel

O suicidio de Johana parece estar mais ligado, todavia, ao seu temperamento doentio, estranho. No dia 24, dia do suicidio, chegara ela ao consultório do Dr. Mayer, onde exercia a profissão de enfermeira, fazia longos anos, apresentando ligeira perturbação mental, que o médico constatou ser causada pelo abuso de bebidas alcoólicas. Por esse motivo, repreendeu-a severamente, mandando-a para casa. Johana, trancou-se, então, no apartamento, e suicidou-se, ingerindo veneno e respirando gás de iluminação.

A ausência prolongada da auxiliar fez com que o médico mandasse diariamente um mensageiro com recados para que Johana voltasse ao trabalho. Este, não encontrando quem lhe abrisse a porta, atirava os bilhetes por debaixo da mesma.

Johana residia no Brasil havia cerca de 20 anos. Seu corpo foi recolhido no necrotério, após as formalidades da pericia.

As minas de São Jerônimo e Butiá

Escrevem ao DIARIO DE NOTICIAS os diretores do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração

A propósito do nosso editorial de 24 do corrente, sobre as condições de trabalho nas minas de São Jerônimo e Butiá, recebemos da diretoria da "Cadem" a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1943 — Ilmo. Sr. Diretor do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS":

Publicou, ante-ontem, esse conceituado matutino, sob o título "As Minas de São Jerônimo e Butiá", um severo comentario que poderia ser gostosamente subscrito por qualquer dos inimigos tradicionais da indústria do carvão sulrigrandense. O mais sério, porem, é que o ataque, embora endereçado aos industriais de carvão, recai em pleno sobre os atos legislativos e administrativos dos poderes públicos brasileiros.

Com efeito, Sr. diretor, a técnica geral da mineração e as condições do trabalho nas minas, inclusive as referentes à proteção do solo, segurança das construções e da saude e vida do pessoal, estão previstas no Código de Minas e teem a sua fiscalização permanente a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Podemos afirmar sem receio de contestação, que os serviços de mineração do carvão nas minas de São Jerônimo e de Butiá, não receiam cotejo com os de qualquer mina congênere, mesmo estrangeira, e satisfazem a todos os requisitos de segurança e salubridade compatíveis com a existência do próprio gênero de indústria. Nunca as companhias a que pertencem as minas foram multadas ou sequer advertidas pelos legalmente competentes, por qualquer ação ou omissão infratora das normas técnicas ou legais em assuntos de mineração, sob qualquer de seus aspectos.

Ao contrário, é evidente aos olhos de todos que, com idoneidade técnica e moral, teem visitado as minas de São Jerônimo e de Butiá, o quanto se tem esforçado a sua administração para melhorar as condições de vida e trabalho do seu operariado.

Temos nesse particular depoimentos dos mais valiosos e insuspeitos, entre outros, de ilustres engenheiros brasileiros e estrangeiros, que, em setembro deste ano, tomaram parte no Congresso Brasileiro de Normas Técnicas, realizado em Porto Alegre, e aproveitaram a oportunidade para visitar as minas. Em entrevistas concedidas à imprensa daquela cidade e amplamente transcritas nos jornais daqui, esses competentes profissionais tiveram palavras de entusiasmo e de franco louvor pelo que temos feito em matéria de assistência social.

São do engenheiro Carlos Eduardo Berta, representante do Instituto Uruguaio de Normas Técnicas, as seguintes palavras:

"Vejo, entretanto, que os diretores desta grandiosa organização teem grande preocupação pela sorte de milhares de seus operários e de suas familias. Isso bem demonstra o desejo de fazer todos gozarem das mesmas vantagens, de usufruirem das mesmas regalias. Desta forma, o problema social, nas minas de carvão de São Jerônimo, ao meu ver, praticamente não existe. Trata-se de uma organização modelar, digna de ser visitada e conhecida por todos os homens de iniciativas uteis e de propósitos nobres."

"Por outro lado, muito me impressionou o espírito pacifico, ordeiro e de franca camaradagem existente entre os operários e diretores, entre os operários em si, formando todos, empregadores e empregados, uma só familia. Esta foi uma nota que muito me alegrou. Vejo que no Brasil não há questões sociais a resolver. Tudo já está previsto na sua legislação sábia. Aqui, os patrões e os poderes competentes vão ao encontro dos interesses do operariado. País que assim procede, comprova a sua cultura, pois havendo harmonia em todos os setores do trabalho, o resultado será um único: o progresso."

"Felicito os diretores da poderosa organização pela admiravel vitória, pelo brilhante triunfo que já conquistaram, como tambem pelos notaveis serviços alí instalados, de assistência social, médica e hospitalar."

Tambem o engenheiro Francisco de Assiz Basilio, chefe do escritório do Rio de Janeiro, do setor da produção Industrial da Coordenação da Mobilização Econômica; chefe do escritório do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Cimento Portland; catedrático em substituição do professor Jorge Kafuri, da cadeira de Economia Politica da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil do Rio de Janeiro e profissional cujos trabalhos são conhecidos em todos os recantos da nossa Pátria, assim se externou:

"Foi uma esplêndida oportunidade, essa de conhecermos de perto tão notavel empreendimento de técnicos brasileiros. Graças à sua perseverante tenacidade e à boa compreensão dos poderes públicos, foi possivel seu desenvolvimento na escala em que hoje vemos, contribuindo, na hora dificil que atravessamos, para manter em funcionamento as nossas estradas de ferro, navios e outras indústrias privadas do combustivel de procedência estrangeira."

"Causou-nos, entretanto, agradavel surpresa constatar o grau de atenção dado pelos seus dirigentes aos problemas de assistência social aos operários e decorrentes de uma compreensão realista e prática das suas finalidades. Hospitais bem aparelhados, onde vimos custosa aparelhagem de Raios X e diatermia, salas de operações e curativos, etc., pavilhões de puericultura, escolas, etc. Todos estes serviços são atendidos por competentes médicos."

Finalmente, reproduzimos abaixo as declarações do engenheiro Francisco Magalhães Gomes, professor catedrático da Escola Nacional de Minas e da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, uma das maiores glórias da engenharia nacional e precursor da construção de pontes de concreto armado:

"As impressões que levo do que observei são as melhores possiveis, pois encontrei tudo muito bem organizado. Confesso que me causou agradavel impressão os seus admiraveis serviços e perfeita organização. Nota-se em tudo a preocupação dos dirigentes pela saude de milhares dos seus operários, que alí trabalham, ganhando o seu pedaço de pão, como tambem colaborando para a grandeza da Nação, edificando a sua economia."

"Causaram-me muito boa impressão as recentes instalações para a assistência aos operários e respectivas familias, que alí trabalham e residem. Foi-me possivel observar a ampliação do hospital que está sendo construido nos moldes mais modernos e dotado de todos os requisitos técnicos. A familia do operário tem sido contemplada nesse grandioso programa de realizações fecundas e oportunas. Isso mostra a preocupação e zelo que teem os diretores dessa poderosa empresa para com os seus operários."

"Ainda me foi possivel observar, com grande prazer, os serviços de pré-natalidade e puericultura, bem como o funcionamento de uma escola primária montada com todos os requisitos exigiveis e que é mantida pelo governo do Estado, ao qual a Companhia doou. São iniciativas que somente podem enobrecer os dirigentes dessa grandiosa organização industrial, porque comprovam com fatos concretos o seu interesse pela saude de seus operários e de suas familias, como pela formação moral e intelectual de seus filhos, proporcionando a estes os meios para o triunfo na vida, por meio da instrução pública que, assim, lhes abre as portas para todas as conquistas."

Confesso que, alem da grande satisfação que experimentava a todo o instante, na visita que realizamos àquela monumental organização industrial, chamou-me a atenção, de forma toda especial, a assistência religiosa que alí recebem os operários e suas familias. Nesta luta tremenda, em que o homem necessita constantemente de alguns momentos de conforto espiritual, foi muito oportuna a construção de uma igreja na cidade operária que alí foi levantada, onde tem mais de 2.000 casas confortaveis e de admiravel aspecto arquitetônico. Considero esta iniciativa da direção da empresa uma das mais belas para atender às necessidades espirituais do seu operariado. Alem de viverem felizes e contentes com os seus entes queridos, as suas familias, teem o meio perfeito de manter a sua permanente ligação espiritual com o nosso Criador. Alí podem fazer as suas orações, assistir ao santo sacrificio da missa e recolher-se a qualquer momento, quando o entenderem, um instante, nesta igreja que tem São José por seu patrono."

Não seria demais anotar, Sr. diretor, que essas obras de assistência social, tais como os serviços de pré-natalidade e puericultura, os hospitais, as escolas, etc. foram por nós feitas sem qualquer imposição legal e com o único objetivo de melhorar as condições de vida dos nossos operários e de suas familias.

Incidiu ainda o honrado articulista em equivoco manifesto, oriundo da interpretação de laudo médico de vistoria tendente apenas a classificar de modo genérico indústrias salubres ou não, por sua "própria natureza"; os signatários desse laudo, já invalidado, aliás, pela opinião de autoridades abalizadas no assunto, não atribuem todavia qualquer descaso à administração das minas, pela saude ou segurança dos operários.

É evidente que nem todos podem fazer o seu labor comodamente sentados em fofas poltronas, respirando ar condicionado em pleno verão, no ambiente agradavel das salas em que se instalam os diretores dos bancos, das grandes empresas e tambem dos diários de maior circulação, mas isso, convenhamos, nunca será motivo para verberar-se o funcionamento das indústrias básicas de mineração ou de siderurgia, porque o trabalho é mais árduo e faz calor no subsolo ou nos altos fornos, sem culpa de quem quer que seja!

Entretanto, é curioso que existindo no país grande número de minas em exploração, somente seja invectivada a mineração carbonifera do Rio Grande do Sul, que obedece a todas as exigências das leis em vigor!

Finalmente, Sr. diretor, censura-se ainda as empresas de carvão, porque em virtude do decreto-lei n. 2.667, de 3-10-40, o governo anualmente determina-lhe, compulsoriamente, os preços. Realmente, se por milagre o preço dos salários e dos materiais se mantivessem fixos, ano após ano, apesar da guerra e da alta geral das utilidades, justa seria a critica não contra as companhias, mas contra o ato anual das autoridades que tabelam os preços. Infelizmente, porem, os elementos componentes do custo da extração do carvão teem sofrido as mesmas influências que determinaram a elevação do preço do papel de imprensa e de outras utilidades em geral.

Sr. diretor, é com pesar que se constata a atitude de consumidores do Rio Grande do Sul, que adquirindo pelo mais barato preço do território nacional as calorias do combustivel sólido, são precisamente os que mais clamorosa e injustamente se estejam insurgindo de modo agressivo e acrimonioso contra a produção e o progresso econômico do seu próprio Estado!

Gratos pela publicação desta, subscrevemo-nos, mui atenciosamente.

"CADEM".

Consórcio Administrador de Empresas de Mineração.

ROBERTO CARDOSO — ADHEMAR DE FARIA.

(Transcrito do "Diário de Noticias", de 28-11-943.)

VERDADEIRAMENTE INCRIVEIS

As armas secretas que os EE. UU. possuem — Algumas já estão sendo utilizadas há muitos meses — Declarações do almirante Blandy

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O contra-almirante Blandy revelou aos jornalistas que os Estados possuem armas secretas, algumas das quais foram consideradas "verdadeiramente incriveis" pelos homens de ciências.

Acrescentou que algumas dessas armas secretas "igualarão ou superarão a bomba dirigida pelo rádio e o torpedo acústico adotados pelos nazistas".

Utilisadas há vários meses

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O contra-almirante W. H. Blandy, técnico de artilharia da Marinha, revelou que os Estados Unidos dispõem de várias armas secretas "perfeitamente comparaveis às bombas controladas pelo rádio e aos torpedos acústicos alemães", alem de outras ainda mais notaveis, que já estão sendo utilizadas "há muitos meses".

"PESCARIA"...

Em nossa edição final do dia 26 do corrente, noticiamos uma cena de pugilato entre motoristas de ônibus que teve seu epilogo na delegacia do 18.° Distrito Policial, onde ambos foram autuados em flagrante. A propósito esteve na redação de A NOITE um dos personagens do episódio em questão que desejava prestar, segundo disse, esclarecimentos a respeito.

Tratava-se de Henrique Gonçalves da Silva. Mostrou que estava ferido na cabeça, ferimento feito por Raul de Souza Lima, seu antagonista, à porta de um bar e café existente na rua Barão de Bom Retiro com Theodoro da Silva.

A empresa de viação Cruz de Malta, para a qual trabalhavam ambos, havia descoberto na Caixa coletora de passagens do ônibus n. 32, em que ambos trabalhavam, um de dia e outro de noite, uma latinha amassada. A razão pela qual ela aí estava, era claro o furto.

Entrou a empresa em indagações enquanto suspendia Raul, que era empregado novo, de suas funções, e conservava Henrique trabalhando.

Acontece que essas indagações, acrescentou o visitante, levaram a administração da Cruz de Malta a conhecer que Raul já havia sido demitido da Viação S. Jorge e Viação Brasil, por colocar caixinhas nas caixas coletoras de passagens. Assim, Raul foi demitido, tendo sido Henrique Gonçalves da Silva conservado no trabalho.

Por essa razão, alegou Henrique Gonçalves da Silva, pondo a culpa de haver sido despedido por informações dadas pelo seu colega de trabalho, Raul o agrediu.

Ladrões em atividade

Na rua Gomes Serpa — Falta da policiamento naquela rua

Moradores da Piedade apelam para a Policia Municipal quanto ao policiamento noturno daquele subúrbio. Pedem ronda mais eficiente. Os ladrões andam alí em franca atividade e anda esta noite tentaram assaltar a casa da rua Gomes Serpa, 41, residência da senhora Lucia Alves. Um filho seu, jovem de 21 anos de idade, o mecânico Sylvio Alves, e que regressava à casa, pressentiu os ladrões e deu o alarme. Estes, na fuga, jogaram-lhe ainda uma garrafa, não acertando o alvo.

Há dias, os ladrões assaltaram a casa n. 49, daquela mesma rua, roubando objetos de uso doméstico. Depois, foi a casa de n. 37, de onde os ladrões roubaram roupas e tudo que encontraram no quintal da casa.

É indispensavel maior vigilância da Policia Municipal na rua Gomes Serpa.

TREZE MULHERES

BELFAST, 30 (U. P.) — Treze mulheres republicanas irlandesas, internadas na prisão de Armagh, contando entre 18 e 50 anos de idade, estão fazendo a greve da fome há uma semana em protesto por terem sido encarceradas com outras prisioneiras comuns.

A situação de algumas delas é critica.

Os guardas foram obrigados a lançar contra elas as mangueiras de incêndio para obrigá-las a regressar às celas, o que se negavam a fazer, dando gritos como loucas.

Visitará a Argentina o general Morínigo

ASSUNÇÃO, 30 (U. P.) — Confirmando uma noticia divulgada pela United Press há dias, soube-se que no dia 9 de dezembro, o presidente da República, general Morinigo, partirá para a Argentina a convite do presidente argentino, general Ramirez.

ARMISTICIO DURANTE O NATAL

O Papa dirigiria um apelo aos beligerantes

LONDRES, 30 (R.) — A rádio Nacional Italiana, controlada pelos alemães irradiou ontem a seguinte informação:

"Espera-se que o Papa dirija um apelo no sentido de ser feito um armistício durante 48 horas, por ocasião do Natal". Compreende-se que ele apelará afim de que os católicos de todos os fronts possam observar o dia de Natal e o dia 26 de dezembro como dias santos, nos quais não haverá luta. Por outro lado com a melhora do tempo, os aliados esperam confiantemente estar em Roma por ocasião do Natal.

Às portas da fortaleza de Zhlobin!

(Títulos principais na 1ª página)

Em Bobruisk

MOSCOU, 30 (R.) — Tropas russas irromperam nas imediações de Bobruisk — acaba de informar a rádio local.

Nas defesas internas

MOSCOU, 30 (R.) — Forças russas atacam neste momento o anel das defesas internas de Cherkassy.

Ameaçada de completo cerco

MOSCOU, 30 (R.) — Encontra-se agora ameaçada de cerco completo pelas tropas russas a cidade de Charkassy.

A 8 km a oeste de Cherkassy

MOSCOU, 30 (R.) — Vanguardas blindadas e infantes motorizados russos, em rápido envolvimento, ocuparam Ruskaya Poliana, distante 84 quilômetros apenas a oeste de Cherkassy.

Nas cercanias da cidade

MOSCOU, 30 (R.) — Forças pesadas russas já se acham nas cercanias de Cherkassy — anunciam os últimos despachos da frente.

Ampla cunha

MOSCOU, 30 (R.) — Na curva do Dnieper, o Exército russo criou agora uma ampla cunha, quase equidistante de Krivoi Rog e Nikopol. É de notar que nesse mesmo setor os russos anteriormente possuiam apenas "pontas de lança".

Sofrem enormes perdas

MOSCOU, 30 (R.) — No décimo oitavo dia da batalha do "bolsão" de Kiev, em que Von Manstein lançou mais de 120.000 homens, todo o peso disponivel do Exército alemão, os nazistas sofrem presentemente enormes perdas na guerra de atrito de armas couraçadas. Os alemães devem estar a atingir o limite das forças de tanks de que dispõem para essa batalha.

Em confusão o inimigo

MOSCOU, 30 (R.) — A marcha forçada sobre Zhlobin apresenta as seguintes caracteristicas:

Uma coluna russa "arrancou" para o ataque frontal contra a cidade, ao mesmo tempo que outras forças do exército da Rússia contornaram a região, por meio de um movimento de flanco, afim de ultrapassar Zhlobin, que é a junção ferroviária vital da linha para Minsk.

As forças alemãs, que se acham nessa área, estão emaranhadas, em plena confusão. Em muitos locais isolados, as forças nazistas se reuniam, depois de serem cercadas.

Tambem outras tropas russas se encontram a sete milhas dos arredores de Zhilobin, após terem avançado ao longo do Dnieper, procedentes do sul.

O cerco de Cherkassy

MOSCOU, 30 (R.) — Hoje, apenas um estreito "corredor", de menos de 8 quilômetros de largura, que se estende entre a margem do Dnieper e as posições alemãs, liga a guarnição nazista da cidade de Cherkassy com as forças germânicas que ainda se manteem de posse da área situada entre Cherkossy e Kremenchug, 96 quilômetros ao sul.

Outro assalto

MOSCOU, 30 (A. P.) — Mais de 320 quilômetros ao sul das forças de Rokossovsky, outras tropas russas lançaram na grande curva do Dnieper novo assalto à margem ocidental do rio, entre Kiev e Kremenchug, repelindo os alemães de 13 quilômetros para oeste de Kherkassy.

Em seis setores

MOSCOU, 30 (A. P.) — Os exércitos russos avançam ininterruptamente para oeste em seis setores — três na Rússia Branca, três na Ucrânia, — diz a emissora local.

Contra Smyela

MOSCOU, 30 (R.) — As forças russas, romperam caminho velozmente na direção sul, partindo da cabeça de ponte de Charkassy, ameaçam agora a grande cidade de Smyela, 24 quilômetros ao sul de Cherkassy.

Entroncamento ferro-vital

MOSCOU, 30 (R.) — Smyela, onde estão chegando os russos, é entroncamento ferroviário vital, utilizado pelos alemães para transportar tropas e suprimentos ao longo de toda a extensão da frente do Dnieper.

Exercicios antiaéreos em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 30 (A. P.) — Realizaram-se, ontem, à noite, com pleno sucesso, exercicios de defesa anti-aérea, que demonstraram grandes progressos alcançados pelas diversas organizações de voluntários.

Os subúrbios da Auxiliar

(Títulos principais na 1ª página)

Os subúrbios da Auxiliar — que corre, ao norte, paralelo à da Central do Brasil — são, na nossa frase muito repetida, mas muito verdadeira, cidades da cidade, que surgem, na mais esplêndida expressão de economia social. O cenário ainda tem muito de agreste. No fundo, a vista alcança majestosa montanha, num panorama maravilhoso.

A maior, a quase totalidade dessas populações se constituem da gente do trabalho. É animador o movimento das ruas. Entretanto, os subúrbios da "Estradinha", como núcleos residenciais, existem há menos de um quarto de século. Até então apenas algumas casotas rústicas, num contraste com velhos edificios dos tempos das fazendas, olarias, hortas, capinzais, ladeados de péssimos caminhos.

Alguns trechos dessa linha conservaram, até há pouco tempo, nomes de engenhos e fazendas, tais como do "Mato", da "Rainha", etc.

Com o advento da lei das "Construções livres" — tão livres que não obedeciam a nenhum método, a nenhum principio de técnica, que resultaram não poucos e graves inconvenientes, bem dificeis de corrigir. Com o sistema de venda de pequenos terrenos para moradas proletárias, o mal piorou. Afinal, vieram leis de interesse público — arruamento, pavimento dos logradouros, etc. — e o mal parou. Em muitos casos, em consequência da inobservância mesmo de exigências regulamentares sanitárias, muitas casas — construidas, com ingentes sacrificios, por trabalhadores — tiveram de ser derrubadas por ordem da Saude Pública e sem nenhuma indenização de seus proprietários!

As condições topográficas da grande área que vai de Vieira Fazenda (Praia Pequena) a Pavuna, com 19 quilômetros, a raridade demográfica facilitaram adoção das providências administrativas a tempo de sanar o mal antes que se agravasse mais ainda.

Dai se apresentarem esses grupos residenciais, hoje, harmônicos, onde o pitoresco predomina. Zona altamente salubre.

A reportagem de A NOITE, que conhece esses lugares há mais de três decadas, voltou a visitá-los.

A impressão nitida, imediata, que recebemos, foi mais do que agradavel — confortadora. Tudo obra da mão do homem do trabalho, que levanta o próprio lar, graças a leis protetoras. Realmente, a elevada percentagem de lares proletários é assás notavel. Dentro da sua modéstia, reina a mais calma felicidade, sem grandes anseios, livre das cogitações esdrúxulas que envenenam a alma. Em todo o longo dos trilhos, fábricas de produção a mais diversa, ocupando milhares de homens, mulheres e menores.

Embora a Auxiliar, antes tenha outras estações, a parte suburbana começa em Maria da Graça, dotada de uma excelente escola pública. A população é grande. O comércio, pequeno. Fica ao lado de Cachambi, a velha fazenda, a qual integrava o nascente subúrbio, onde, na maioria, as vivendas são dos próprios moradores. Toda essa área provem de um vasto capinzal.

Pouco mais, nas terras da antiga Cachambi, vem Del Castillo. Em franco progresso, quer na dinâmica predial, quer no comércio.

Duas grandes fábricas—uma de tecidos, outra de lâmpadas. Nesse ponto se separam a Auxiliar e a Rio Douro, cuja estação, antes, era Liberdade.

Cintra Vidal é, como Magno, em Madureira. É um ponto subsidiário de Pilares. Não forma uma localidade a parte. A menos de meio quilômetro, está Terra Nova, das mais antigas dessa região. De muita vida, população numerosa. Já existia antes da estrada.

Dai em diante todas as estações são muito populosas — Tomás Coelho, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Turiassú, Rocha Miranda, Honorio Gurgel — e de movimentado comércio. O termo da linha, no Distrito Federal, é Pavuna.

Da assistência do governo da cidade há muitos sinais nalguns subúrbios da Auxiliar. Retificaram ruas, pavimentaram-se outras. Vários desses logradouros dão acesso aos subúrbios da Central. Por eles correm ônibus.

As determinações legais de prévio beneficiamento, antes de pô-los à venda, dos terrenos situados nos novos logradouros, tiveram, nessa zona, um efeito salutar. De Maria da Graça a Del Castillo vimos muitos desses logradouros, que, mesmo sem prediação, oferecem aspecto de progresso. São bem alinhados, nivelados e, em muitos, há arborização. Conciliaram-se, assim, os interesses privado e público. A nova pavimentação da avenida João Ribeiro, — a velha estrada Nova da Pavuna dos carros de boi pejados de caixas de açucar e de farinha — não só deu ares novos ao lugar, mas, tambem, tornou a artéria mais trafegavel. Em Rocha Miranda há um amplo ambulatório que atende a elevado número de pessoas.

Entre essas avenidas tão bem tratadas, há, porem, muitas ruas em completo abandono. Principalmente no que respeita à conservação. O mato está alto, as águas estagnadas. Isso vimos mesmo em logradouros recem-abertos. E depende de tão pouco, pois outros serviços públicos de muito maior monta se veem. É o que observamos em Maria da Graça, Turiassú, Rocha Miranda. Mesmo estradas de necessidade imediata ao tráfego, estão mal conservadas.

E a eletrificação da Linha Auxiliar? Esse verdadeiro cometimento da administração da Central do Brasil é um excepcional passo de progresso.

Muita preocupação tem dado a diretores essa linha férrea. Sempre o material foi precarissimo, muito aquem das necessidades públicas. Nunca se adquiriu uma locomotiva. As composições, já antigas, necessariamente reformadas, em duas chuvosos parece não terem cobertura...

E as estatisticas de passageiros, apesar de tantos inconvenientes de transporte, veem crescendo acentuadamente nesses subúrbios. Por isso, tambem, o perigo cresce pelo modo por que se viaja na "Estradinha"...

Não há exemplo de fenômeno de tão rápido desenvolvimento, de formação de núcleos de população, como acontece nessa zona, que a Auxiliar veio a servir. A sua inauguração data de 45 anos. Mas, devemos esclarecer, como meio de transporte de passageiros organizado, no perimetro suburbano, só muito tempo depois, quando já incorporada à Central do Brasil. Reformaram-se as linhas e o material rodante, até então insuficientissimo. Os trens não passavam de oito e não existiam, há 35 anos, as estações de Del Castillo, Terra Nova, Tomás Coelho, Engenheiro Leal e Turiassú. Apenas algumas "paradas", cercadas de casebres. E em que pesem tantos tropeços, tanto abandono dessa estrada, essas pequenas cidades cresceram, povoaram-se extraordinariamente. Em 1920, em todo o perimetro, o total de passageiros transportados não foi alem de 2.500.000 e em 1925, 3.700.000, conforme números oficiais. Presentemente, duas estações — Rocha Miranda e Magno — apresentam, respectivamente, 1.650.000 e 1.400.000, segundo podemos calcular pelo que demonstrou a estatística de 1942.

Na fecunda administração do general Mendonça Lima, o maior construtor depois de Paulo de Frontin, a Auxiliar recebeu alguns melhoramentos, nas possibilidades orçamentárias, bem reduzidas aliás.

A eletrificação, pois, da "Estradinha" será o gigantesco passo de progresso nessa zona. Essas obras, conforme a orientação que lhes dá o diretor da Central do Brasil, estão em plena execução. Vimos, ao longo da linha, os postes de cimento armado, que sustentarão os cabos de alta tensão.

Serviços complementares, e de vulto serão realizados. A estação de Triagem, que é comum para essa estrada, a Rio Douro e a Leopoldina, — será recuada para o local onde estão as oficinas da 13ª residência. Vai ser ampliada, pois os seus serviços serão de grande importância para o tráfego.

Conforme fomos informados, em Magno, isto é, Madureira, na rua Marechal Rangel, construir-se-á um viaduto para veiculos. Só esse capitulo da eletrificação da Auxiliar, por si só, representa um dos maiores serviços nos subúrbios.

A NOITE, em ampla reportagem sobre passagens perigosas, pôde divulgar uma estatistica sinistra de desastres nessas travessias. As de Jockey Club e Madureira ficavam em primeiro lugar, com parcelas impressionantes. Até bondes e ônibus colhidos por trens!

No plano está a providência do desvio do tráfego dos trens dos ramais de Bangú e Nova Iguassú. A linha de bitola larga, de Deodoro ao Cáis do Porto, para transporte do minério, está construida. Aqueles trens correrão até Honorio Gurgel e daí, como anteriormente acontecia, para Deodoro, tomando o destino.

É do mais alto interesse essa transformação. Aumentará consideravelmente a capacidade de tráfego na Central do Brasil, já esgotada completamente, e diminuirá o tempo de percurso, sensivelmente.

A facilidade de transporte anima, fixa populações. Isso ocorrerá nos subúrbios da Auxiliar.

O Estado, ou melhor, o governo da cidade será solicitado a dar a essa região ainda maior assistência do que tem dado.

E todas essas populações esperam, teem razão de confiar no prefeito Henrique Dodsworth, que, sem prometer vãmente, muita coisa tem realizado.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE OUTUBRO DE 1943

4 MILHÕES e 690 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 22652 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Francisco Antonio Santoro, jornaleiro, residente na rua Ana Neri n. 2.256. Cesar Alves de Matos, comércio, rua Floriano Peixoto n. 1.636, Niterói. João Antonio Paladinho, comércio, rua Maria Paula n. 28, Engenho de Dentro. Nilo José Avena, operário, rua D. Cantilda n. 39, Bonsucesso. Arlindo Luiz de Almeida, operário, rua Oliveira Alves n. 93, Pirajá; Jovial José Soares, comércio, rua Dr. Bulhões n. 586.

O bilhete n. 31034, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Demetrio Teixeira Pinto, rua 11 de Agosto n. 640, Campinas; Edmundo Gagliera, residente em Rebouças, município de Campinas; Emilio Mantorani, Termas de Lindoia; Ataliba Amedau Sevá, professor, rua Barão de Jaguará, Campinas.

O bilhete n. 13787, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de outubro, foi vendido em Governador Valadares, Minas Gerais, pago aos seguintes: Pago ao Banco do Brasil por conta dos Srs. Alberto Senna, Luiz de Araujo Franqueira e Taufic Saffady, comerciantes, residentes em Governador Valadares; Jonas Citavicius, lituano, residente na Ponte do Rio Doce, em Governador Valadares; Americo Semeão Miranda dos Santos, intérprete, rua Americo Portugal n. 25.

O bilhete n. 16883, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de outubro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago ao Sr. Alfredo P. Giaquinto, residente em Recife e em trânsito por São Paulo.

O bilhete n. 16657, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Americo de Souza Barros, chauffeur, residente na rua Pacheco Leão n. 1.130.

O bilhete n. 9830, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de outubro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Joaquim Dias Gappo, comércio, rua Camerino ns. 19 e 21; senhorita Elza Fernandes Gonçalves, comércio, rua Marquês de Sapucaí n. 341, Catumbi; José Leonorio Rodrigues, comércio, rua Macedo Costa número 30; Manoel Moraes de Araujo, comércio, rua Botafogo n. 33; Orlando Fidalgo, farmacêutico, rua Tenente Possolo n. 18, 6.º andar, apartamento 601; Mauricio Borneo, funcionário municipal, rua Luiz Barbosa n. 156; Mauricio Paredi, rua Senador Dantas n. 29, ap. 45; Nelson Pereira da Silva, soldado da Aeronáutica, rua Coração de Maria n. 155, Meier.

O bilhete n. 17239, premiado com 500 mil cruzeiros, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & C. e pago aos seguintes: Augustinho Runcan, carpinteiro, rua Santa Maria número 18; Herculio Alves Bastos, fazendeiro, residente em Jaboticabal.

O bilhete n. 1404, premiado com 50 mil cruzeiros (2.º prêmio) da extração acima, foi vendido em Bom Jardim, Minas, pelo agente Geraldo Andrade e pago aos seguintes: Luiz Pereira, fiscal da Coletoria Estadual; Noel Moreira da Silva, açougue São Geraldo; J. Santoro, Hotel Brasil; Elyseu Martins de Freitas, veranista hospedado no Hotel Avenida; Mario Vital dos Santos, veranista hospedado no Hotel Avenida, todos em São Lourenço.

O bilhete n. 8370, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de outubro, foi vendido na Baía pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: — Dr. Laudelino de Araujo Sá, médico militar, residente à rua Joaquim Tavora n. 70, e José Nunes Matos, agricultor, residente em Camassari.

O bilhete n. 25456, premiado com 40 mil cruzeiros (2.º prêmio) da extração acima foi pago a Nelson Gomes de Oliveira, comerciante, residente em Espera Feliz, interior de Minas.

O bilhete n. 21217, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de outubro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a A. Jabour, comerciário, residente na rua São Francisco Xavier n. 39, e Dr. João Nunes Lyra, médico, residente na rua Acarai n. 75.

Iminentes importantes acontecimentos

(Títulos principais na 1ª página)

MADRID, 30 (A. P.) — Os vespertinos madrilenos publicam despachos de Londres, dizendo que estão iminentes importantes acontecimentos de natureza politico-diplomática. A esta noticia seguiu-se imediatamente um boato de origem desconhecida, dizendo que Roosevelt, Churchill e Stalin estariam reunidos no Cairo.

Uma declaração do Vaticano citada por uma fonte alemã

ESTOCOLMO, 30 (R.) — A agência noticiosa alemã citou hoje uma declaração do Vaticano pela qual as noticias amplamente divulgadas sobre conversações de paz, ali, "não precisam ser desmentidas exatamente por causa de sua constante repetição, se são desmentidas agora, é só para evitar que se alimentem esperanças infundadas."

Só a rendição incondicional

LONDRES, 30 (U. P.) — Com referência aos recentes rumores sobre negociações de paz com a Alemanha, "The Times" faz o seguinte comentário:

"Esses rumores carecem por completo de fundamento e podem ser postos de parte, porem, começam a repetir-se com demasiada frequência, em beneficio apenas dos governantes alemães, pois fomentam na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos a crença de que a guerra terá terminado para o Natal e de que, assim, não se requerem esforços especiais para a produção. Crescem rapidamente e ocultam as árduas vicissitudes da guerra. Por sua vez, os governos aliados intensificam seus planos em todas as frentes para provocar derrotas militares à Alemanha, e sua única resposta a todas essas "sondagens de paz" consiste em recordar que exigirão a rendição incondicional."

Fizeram sondagens em carater definitivo

ZURICH, 30 (De Reginald Langford, correspondente especial da Reuters) — Nos circulos diplomáticos de Berna declara-se — a despeito dos desmentidos, tanto alemães como aliados — que os nazistas fizeram sondagens, em carater definido, para a obtenção de termos de armistício.

"La Tribuna", de Genebra, diz, de seu lado: "Muito embora a agência alemã oficiosa DNB tenha desmentido os boatos de paz, com remarcada indignação, o fato é que "certos viajantes" não teriam jamais atravessado a fronteira, se não estivessem em missão oficial."

Admite-se, em geral, que o desmentido germânico é devido ao fato dos aliados manterem a exigência da rendição incondicional, e a Alemanha não estar ainda preparada para fazer seu povo aceitar a confissão de derrota absoluta.

Simplesmente ridiculos

ESTOCOLMO, 30 (A. P.) — Segundo informa de Berlim o correspondente do "Dagens Nybeter", um porta-voz da Wilhelmstrasse perguntando sobre os boatos de propostas de paz alemãs e negociações com os aliados, qualificou os mesmos de "simplesmente ridiculos".

Desentendimento entre entre os círculos militares e a Wilhelmstrasse

BERNA, 30 (A. P.) — Segundo as noticias de Budapest sobre a renúncia de von Ribbentrop, reproduzidas por "La Suisse", teria surgido um desentendimento entre os circulos militares alemães e a Wilhelmstrasse sobre as relações com os Estados do sueste europeu, bem como sobre certas conversações que se cercam de grande mistério.

Em torno da notícia de que von Papen teria estado no Vaticano

ESTOCOLMO, 30 (A. P.) — Assinala o correspondente berlinense do "Dagens Nyheter" que não há confirmação das noticias segundo as quais von Papen teria visitado o Vaticano a 26 do corrente. Um despacho de Budapest informava a 28 que ele passara o dia caçando numa propriedade particular na Hungria.

Tomou o rumo leste

ESTOCOLMO, 30 (R.) — A DNB anunciou hoje o seguinte: "O embaixador norteamericano na Turquia, Laurence Steinhardt, saiu de Angorá no principio da semana com destino desconhecido. Só se sabe que tomou o rumo leste".

Interrompidas as comunicações com a Bulgária

ANGORÁ, 30 (R.) — Foram interrompidas, temporariamente, as comunicações ferroviárias entre a Turquia e a Bulgária, devido à explosão de uma ponte ferroviária na estação fronteiriça de Svilingrod, ontem à noite.

Destacadas as dificuldades que a Alemanha está enfrentando

ANGORÁ, 30 (R.) — Os jornais publicam, com grande destaque, informações sobre os dificuldades com que se está vendo a braços a Alemanha. Notadamente o noticiário dos bombardeios de Berlim e as acusações de atrocidades aos nazistas ocupam lugares destacados nos jornais.

Sério perigo para Istambul e Angorá

ANGORÁ, 30 (R.) — Nos circulos oficiais, argumenta-se que a entrada da Turquia na guerra, neste momento, representaria sério perigo para esta capital e Istambul, que não contam defesas anti-aéreas suficientes.

Receiam os alemães que a Turquia se enfileire ao lado dos aliados

ANGORÁ, 30 (R.) — Segundo noticias aqui chegadas, os alemães estão altamente receiosos de que o novo encaminhamento da politica turca leve o país a se enfileirar claramente ao lado das Nações Unidas.

A opinião pública não é favoravel

ANGORÁ, 30 (R.) — Do exame da situação, parece que a opinião pública turca, muito embora francamente favoravel aos aliados, opõe-se à entrada da Turquia na guerra, sem prévio preparo. Admitem elementos autorizados que a beligerância da Turquia neste momento de pouco serviria aos aliados e acarretaria a ruina do país.

Prosseguiu viagem o diretor do Conselho Interamericano de Segurança

Prosseguiu viagem, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan-American Airways, o Sr. Philip K. Stiles, técnico americano em assuntos trabalhistas e diretor executivo do Conselho Interamericano de Segurança, com sede em Nova York. O referido técnico, que chegara a esta capital em meados do mês passado, está realizando uma viagem pelos paises deste continente, em carater oficial, com o fim de difundir novas normas, visando reduzir os acidentes de trabalho, tendo a respeito pronunciado conferências nesta capital.

Comunicados Fúnebres

JABUR FIAD

(7º DIA)

Nazha, Antonio, Jamile, Michel, Milton, Farid, Nahime, José Fiad e senhora, Jorge Saba, senhora e filhos, Becus Tupogl, senhora e filho e demais parentes, agradecendo sensibilisados a todos os que os confortaram por ocasião da morte de seu querido esposo, pai, genro, avô, cunhado e tio, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar quinta-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor e nos demais altares da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já sua imorredoura gratidão.

BRAULIA MESQUITA DE MENEZES BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Ministro Hermenegildo de Barros, filhos e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa e mãe, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar, amanhã, dia 1.º de dezembro, na igreja da Candelária, às 10 horas. Por mais esse ato de religião, penhorados, agradecem.

MANOEL DE MEDEIROS RAPOSO

10.º ANIVERSÁRIO

A família de MANOEL DE MEDEIROS RAPOSO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que pelo transcurso do décimo aniversário de sua morte mandam rezar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 1.º, às 10 horas.

José Ayres Couto

(30.º DIA)

Viuva, mãe, irmãos e cunhados de JOSE' AYRES COUTO agradecem a todos que compareceram à missa de 7.º dia e convidam para a do 30.º dia que mandam celebrar, no dia 1.º de dezembro, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

BRAULIA DE MENEZES BARROS

(7.º DIA)

Hermenegildo de Barros e seus descendentes fazem celebrar missa de 7.º dia do falecimento de sua esposa e ascendente BRAULIA DE MENEZES BARROS, amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem desde já aos que comparecerem ao ato.

Dr. Domingos Maia da Costa

(7.º dia)

Atila Domingos Maia da Costa, convida seus parentes e amigos, à assistir a missa de 7.º dia que, por alma de seu inesquecivel pai, DR. DOMINGOS MAIA DA COSTA, mandará celebrar, quarta-feira, dia 1.º de Dezembro, às 10 e meia horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula.

Jesuina Fernandes de Oliveira Fontes

(ZINA)

Sua familia, consternada, agradece a todos os que lhe manifestaram sentimentos no doloroso transe por que passou e convida-os a assistir à missa que pelo 30.º dia do seu passamento manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10½ horas, quarta-feira, 1 de dezembro, agradecendo antecipadamente a todos os que assistirem a esse ato religioso.

MARIA DOS PRAZERES TAVARES

Manoel Tavares Ferreira, filha, genro, neto e demais parentes agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro de sua estremosa esposa, mãe, sogra e avó, e, de novo, convidam para a missa de 7.º dia, que mandam rezar quarta-feira, 1 de dezembro, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição do Campinho.

Antonio José Ribeiro Guimarães

(7º DIA)

João Ribeiro Guimarães e familia, João Pestana da Silva e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel pai, sogro e avô mandam celebrar quarta-feira, dia 1º de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo.

Alice Fernandes de Andrade Monteiro

(Falecida no Porto)

Joaquim Vasco Andresen e familia participam seu falecimento e convidam parentes e amigos a assistirem à missa por sua alma a ser celebrada na Capela de Nossa Senhora das Vitórias — igreja São Francisco de Paula, às 9,30 horas do dia 2 de dezembro.

José Pereira do Vale

A gerência da "Papelaria Vale" e todos os auxiliares contristados com o falecimento em Portugal de seu amigo e chefe, JOSE PEREIRA DO VALE, mandam celebrar missa no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, 5ª-feira, dia 2, às 10 horas, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

Geisa Moreira

Os professores e alunos do C. T. A. Sarmiento convidam os parentes e amigos da sempre lembrada GEISA para a missa de 7º dia que mandam rezar às 7 horas do dia 1 de dezembro no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Maria.

José Julio Raposo

A familia de JOSÉ JULIO RAPOSO convida seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, à missa de 30º dia que mandam rezar às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro.

Geraldina Moreira Lyra

(Missa de 7º dia)

A familia de GERALDINA MOREIRA LYRA agradece sensibilizada todo o conforto que lhe trouxeram pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, sogra, tia, avó e bisavó, GERALDINA e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar no altar-mor da igreja de Santo Antonio (à rua dos Invalidos, esquina da rua do Senado), às 10 horas de amanhã, quarta-feira, 1 de dezembro.

José Albano Fragoso

(ZEZÉ)

Saudosos amigos convidam os demais amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do inesquecivel ZEZÉ, no próximo dia 1º de dezembro, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, e antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Dr. Arthur Moreira Lima

Sua viuva Dulce Mendes de Moraes Moreira Lima, filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia em sufrágio de DR. ARTHUR MOREIRA LIMA, a ser rezada amanhã, 1º de dezembro, às 9,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

José Albano Fragoso

(7º DIA)

Agradecendo as demonstrações de solidariedade que recebeu por ocasião do falecimento de JOSÉ ALBANO FRAGOSO, sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que fará rezar, em intenção de sua alma, amanhã, 1º de dezembro, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, confessando-se antecipadamente penhorada aos que comparecerem a esse ato de religião.

Placidina Marques Sardenberg

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar no dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

ROTEIRO DO TOCANTINS

Tem-se, muitas vezes, aludido ao fato de ser o Brasil mais ou menos desconhecido da grande maioria dos próprios brasileiros; de modo que bater nessa tecla já não representa novidade para ninguem.

O caso, entretanto, encontra, dalgum modo, sua explicação num imperativo de ordem geográfica — a sua extensão territorial, difícil, sem dúvida, de ser rápidamente perlustrada, utilizando-se meios de transporte passadistas...

Uma viagem, por exemplo, do extremo sul ao extremo norte do Brasil constituía, até certo tempo, qualquer coisa comparavel a uma incursão ártica, capaz de justificar, plenamente, a ida do ousado excursionista aos pés de um sacerdote, para que o ouvisse de confissão, como era de praxe fazerem, na era dos veleiros de antanho, muitos dos que se abalançavam a transpor a linha do equador.

Ora, de tudo isso resultava, naturalmente, o desconhecimento de várias regiões do país; e, daí, o desinteresse por elas despertado, já na solução dos seus problemas de maior relevância, já, mesmo, no conhecimento de sua própria história econômica.

Raro era, portanto, o nacional que empreendia viajar pelo nosso *hinterland*, para conhecê-lo, estudá-lo, surpreender-lhe as necessidades.

O advento da aviação militar e comercial, entre nós, veio, felizmente, modificar essa situação.

O país já agora se conhece; já suas partes, isto é, seus Estados não ficam separados por longos dias de enjôo marítimo e de poeira dos trens de ferro. Como se sabe, algumas horas, se vai, hoje, do Rio a Belém do Pará; enquanto é possivel almoçar aqui, e ir tomar café e fumar charutos, após a sobremesa, em São Paulo.

Por isso mesmo, diante de transformação tão profunda, não será desinteressante, para nós outros e, sobretudo, para o historiador do futuro, fixar-se a maneira por que foi ela operada; fazer-se o relato dêsse empreendimento, cuja repercussão social está ao alcance de qualquer inteligência.

Um ilustre oficial do nosso Exército, o coronel Lysias Rodrigues, publicando o *Roteiro do Tocantins*, que a livraria José Olympio acaba de editar, deu-nos uma notícia sugestiva dêsse feito, dizendo-nos como atravessou o Brasil central, partindo, em agosto de 1931, do Rio de Janeiro para Belém do Pará, por ocasião dos estudos projetados pela *Pan American Airways*, para o estabelecimento, em território nacional, de suas linhas aéreas.

O autor acompanhou a comissão organizada para esses estudos, na qualidade de oficial aviador e como fiscal do Govêrno, tendo sido o indicado para essa função, simultaneamente, por dois ministérios: o da Guerra e o da Viação.

Roteiro do Tocantins é, pois, essa narrativa feita com grande honestidade, e do que, mais uma vez, ressalta o espírito que animou o seu autor: — "Neste país, diz êle, de tão dilatadas fronteiras, país para ser medido com a escala da aviação, onde a civilização mal acaba de deixar a orla marítima, onde a densidade demográfica é ridìculamente exígua, onde a alfabetização falha a elevada porcentagem da população, e falecem os meios de transporte — deve o militar ser um fator eficiente na difusão dos conhecimentos úteis, tornando o Brasil conhecido dos brasileiros".

Vê-se ter sido esse, precipuamente, o seu objetivo.

Roteiro do Tocantins, pela maneira por que foi escrito, pela clareza e simplicidade da linguagem, pelas observações e informes nele contidos, lembra, de certo modo, o *Travels in Brazil*, de Henry Koster, de quem Luiz da Câmara Cascudo, definindo-o com tanta justeza, disse não ser — "um viajante caçando anedotas e filmando o pitoresco, nem um naturalista, tendo a curiosidade anterior programada"; cabendo-lhe, sim, no dizer de Richard Burton, "um título que fôsse: — *the accurate Koster*, o exato Koster."

Essa *exatidão*, esse critério de quem descreve, fielmente, o que observa e estuda, sem fantasia e preocupações literárias, é, sem dúvida uma das características que mais sobressaem na obra do Coronel Lysias Rodrigues, o qual merece um bom por quem, realmente, se interesse pelo Brasil.

Beni Carvalho

Ecos e Novidades

CUSTO DE VIDA E SALÁRIO — O governo, ao determinar o aumento dos salários, através de um admiravel instrumento legal, cuidou, ao mesmo passo de tornar efetivo este aumento, tomando todas as providências necessárias contra a onda de aumento de preços que, fatalmente, seguiria o reajustamento das remunerações, ficasse livre o jogo das competições. O primeiro exemplo da atitude do governo federal está na revogação do aumento das passagens da Central do Brasil. A primeira vista essa decisão não parece ter as consequências transcendentes que de fato tem, em relação à vida do pobre. A população suburbana, onde se contam, em enorme percentagem, os operários, os pequenos funcionários e comerciários, tem no transporte uma verba respeitavel em relação ao total dos proventos. Aumentado o preço das passagens, como se projetava, seria fatal o desequilíbrio, porque o reajustamento já fora feito na base do aumento efetivo do custo de vida. As providências que está tomando o presidente Getulio Vargas, através dos orgãos administrativos competentes, é que tornarão efetivo o aumento dos vencimentos. Por isso o ato de 10 de novembro, louvado e aplaudido como foi, deve ser considerado apenas um prelúdio das providências que o governo cuidadosamente estudou e está tomando, para assegurar o nivel de vida da população brasileira.

Viagens de avião para as equipes que se baterão em Pacaembú

A iniciativa de A NOITE e da Rádio Nacional e o gesto atencioso da N. A. B.

No momento em que o Campeonato Brasileiro de Football, atingindo a sua fase culminante, prometendo um final dos mais empolgantes, com a perspectiva de novos colejos entre os tradicionais rivais — cariocas e paulistas — A NOITE e a Rádio Nacional veem de lançar uma iniciativa do maior vulto e que, certamente, merecerá o aplauso dos nossos meios esportivos.

Após entendimentos com a N. A. B. (Navegação Aérea Brasileira) coroados de inteiro êxito, A NOITE e a Rádio Nacional resolveram promover e patrocinar as viagens de ida e volta das equipes carioca e paulista, que se baterão no Pacaembú e em São Januário.

Deve-se ressaltar, a propósito, o gesto atencioso e desinteressado da diretoria da N. A. B., que se prontificou a realizar as viagens dos scratchmen sem qualquer vantagem financeira — apenas com o desejo de prestar uma valiosa colaboração ao nosso sport.

Distinguindo também de forma cativante a imprensa esportiva carioca, a N. A. B. colocará à disposição dos cronistas e reporters, um avião especial que os conduzirá em suas viagens entre as duas metrópoles.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Pesquisando e estudando os problemas geográficos

(Cliché na 1ª página)

Dentre as iniciativas vitoriosas do Conselho Nacional de Geografia contam-se as "Tertúlias Geográficas Semanais", que reunem sempre numerosos interessados em estudos especializados. Interessantíssimas teses tem sido debatidas ali, em um ambiente despido de pretensões e, por isso mesmo, com maiores probabilidades de efetivos resultados. O debate franco, travado entre estudiosos em trajo de passeio, sem os empecilhos e os inconvenientes dos discursos palavrosos, tem feito surgir belas soluções para muitos dos problemas geográficos nossos e alheios. Palestras técnicas e professores dedicados, que teem idiossincrasia pelos congressos cerimoniosos e nem sempre produtivos, as "Tertúlias Geográficas Semanais" oferecem oportunidade única para a explanação das suas pesquisas e discussão arejadora dos problemas geográficos.

Hoje, à tarde, por exemplo, às 17 horas, na séde do Conselho, no 5º andar do edifício Francisco Serrador, terá lugar uma reunião conjunta da Comissão da Carta Geográfica do Brasil ao Milionésimo e da Comissão Promotora da Tertúlias Geográficas Semanais, em que o professor Alirio de Matos, da Escola Nacional de Engenharia, fará uma comunicação sobre os trabalhos técnicos e as conclusões da Primeira Reunião de Consulta Panamericana de Geografia e Cartografia, ultimamente realizada em Washington, pelo Instituto Panamericano de Geografia e História e sob os auspícios da "American Geographical Society", de Nova York.

Representando o Brasil junto ao certame, o professor Alirio de Matos acompanhou todos os seus trabalhos técnicos, tendo ainda percorrido vários estabelecimentos, nos Estados Unidos, visitando os principais estabelecimentos do gênero dedicados à produção de mapas e ao estudo das questões geográficas norteamericanas. A palestra do delegado brasileiro versará justamente sobre o que êle viu durante os dias que esteve nos Estados Unidos. Por nímia gentileza sua, podemos adiantar quais os pontos principais que serão abordados na tertúlia de hoje.

Dividiu o professor Alirio de Matos a sua palestra em três partes. Na primeira tratará do "Congresso Panamericano de Geografia e cartografia e os seus principais problemas". A segunda parte discorrerá sobre "instalações e fabricação de material e instrumentos empregados na cartografia em geral e, especialmente, em aerofotogrametria". Na terceira e última parte, fará um relato dos trabalhos executados em diversas instituições oficiais e apresentará sugestões sobre o que se pode fazer entre nós no Brasil.

Quinta-feira a escalação oficial do scratch

Flavio Costa satisfeito com o exercício desta manhã, em Wenceslau Braz — É dificil cortar mais dois -- Lélé, elemento imprescindivel — Ordem e entusiásmo na concentração

O reduzido número de torcedores que gostam de vaiar não compareceu esta manhã à Venceslau Braz e se compareceu teve a entrada proibida. Apenas os cearenses tiveram o direito de assistir o treino dos cariocas, levado a efeito num ambiente de serenidade e calma absoluta. E por essa razão o exercício agradou plenamente. Tanto os críticos como o técnico Flavio Costa ficaram satisfeitos com a produção dos jogadores convocados, os quais não pouparam esforços para cercar o treino de grande expressão técnica.

Todos em grande forma

Deve-se acentuar que todos os jogadores evidenciaram ótimo apuro físico, empregando-se em todos os instantes do treino como disposição e desembaraço. Flavio conseguiu formar dois ótimos conjuntos, os quais ostentam o equilíbrio na composição de suas linhas.

Falando a reportagem de A NOITE Flavio depois de transmitir suas impressões favoraveis sobre o treino, esclareceu que se torna dificil cortar mais dois jogadores dos 24 que estão presentemente em ação. Lelé é um dos elementos considerados imprescindiveis, assim como Zizinho, Tim, Laranjeira, o arqueiro Louro e os demais que veem participando com disciplina e eficiência dos ensaios preparatórios. Quinta-feira, porem, o técnico carioca terá que se pronunciar definitivamente sobre o assunto, pois terá que enviar a C. B. D. a inscrição de 22 jogadores. Tambem na quinta-feira, após o treino noturno será escalado o "onze" carioca para as lutas semi-finais do campeonato brasileiro.

Os gauchos festejam a vitória

E, enquanto isso, os baianos viajam de regresso...

S. PAULO, 30 (A. N.) — E' grande o entusiasmo da delegação gaucha em vista do triunfo obtido, ontem, diante dos baianos. Todos os jogadores declararam que esperam brilhar na partida com os paulistas.

A única modificação que se espera no "onze" gaucho é a troca de Carlitos pelo extrema Elmo, que se encontra com compromisso firmado com o São Paulo F. C.

Os baianos

S. PAULO, 30 (A. N.) — A delegação baiana está viajando com destino ao Rio, de onde partirá para a Baia. Por enquanto não é sabido quais os jogadores que ficarão nesta capital, embora nos setores corintianos afirmem que Cacetão, Lusitano e Palmer já se achem contratados pelo club do parque São Jorge. O Juventus, por seu lado, iniciou o movimento no sentido de contratar Arquimedes, um ótimo centro avante que, depois de Leonidas e Baia, foi o que mais impressionou a torcida paulista.

"CEM POR CENTO" PRODUTIVO

Quase pronto o scratch carioca para o compromisso de estréia — Equilibrio entre as duas equipes — Vantagem para os titulares por 2 x 1

Inicialmente a direção técnica do selecionado havia determinado a realização de um único treino de conjunto esta semana como preparativo final para o jogo de estréia frente aos fluminenses ou cearenses. Entretanto, ontem, à tarde ficou resolvido levar a efeito dois ensaios de conjunto, o primeiro hoje pela manhã, em General Severiano. E isso foi feito. Depois de nove e trinta teve inicio a prática dos scratchmen, com Flavio Costa no centro do gramado, fazendo observações aos jogadores, principalmente aos atacantes do scratch titular que prenderam, por vezes, a bola demasiadamente.

O "placard" construido no primeiro tempo

O primeiro tempo da prática teve a duração normal de 45 minutos e o segundo apenas de 20 minutos. Em virtude do sol quente, Flavio suspendeu o exercicio quando a mesma vinha correspondendo plenamente. Foi realmente um treino "cem por cento" produtivo.

A caracteristica apresentada foi do equilibrio entre os dois quadros. Se o titular portou-se bem, o "onze" de suplentes teve momentos de grande relevo durante o ensaio. O placard final, foi de 2x1, goals de Peracio e Ademir, para os titulares e Pirillo para os suplentes.

Pirillo superior a João Pinto

Mais uma vez Pirillo esteve em plano superior a João Pinto. Durante o primeiro tempo o centro avante rubro-negro comandou o quinteto reserva com grande habilidade e acerto, entendendo-se as "maravilhas" com Zizinho e Tim. No tempo final, Pirillo trocou com João Pinto e foi o mesmo comandante util e eficiente da primeira parte.

Segurissima a zaga

Tambem a zaga formada por Augusto e Domingos esteve segurissima, agradando plenamente. Os demais elementos destacados foram, Batatais, Jayme, Peracio e Vevé nos titulares, entre os suplentes, Norival, Laranjeira, Bolinha, Lélé, Pirillo e Tim.

As equipes formaram com a seguinte organização:

Titulares — (Camisa branca e vermelha) — Batatais; Domingos e Augusto; Biguá, Rui e Jayme; Djalma; Ademir, João Pinto (Pirillo no segundo tempo); Peracio e Vevé.

Azuis — Gijo; Norival e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Afonso; Lelé (Zizinho), Zizinho (Lelé), Pirillo (João Pinto), Tim e Murilo.

Amorim machucado

Deixou de treinar, mas compareceu ao campo do Botafogo, onde bateu bola o ponteiro Amorim que se acha ligeiramente contundido.

Football em Lisboa

LISBOA, 30 (A. P.) — Realizaram-se os jogos iniciais do Campeonato Nacional de Football, com os seguintes resultados: Belenenses x Sporting, 1 x 1; Atlético x Salgueiros, 4 x 0; Porto x Acadêmica, 3 x 2; Guimarães x Olhanense, 2 x 1; Setubal x Benfica, 1 x 1.

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para a rodada de hoje no Campeonato Carioca de Basketball:

José Scassa — Fluminense, 47x22; Tijuca, 38x20; Olimpico, 37x25 e Riachuelo, 38x26.

Julio Gammaro — Riachuelo, 37x22; Tijuca, 43x20; Fluminense, 48x26 e Olimpico, 33x22.

Afranio Vieira — Tijuca, 40x26; Fluminense, 44x25; Mackenzie, 36x33 e Riachuelo, 36x26.

Augusto de Godoy — Riachuelo, 38x23; Tijuca, 42x28; Fluminense, 45x31 e Olimpico, 39x31.

Nenhum convite oficial

A C. B. D. aguarda a chegada do Sr. Alfonso Doce para saber ao certo o juiz argentino que virá ao Rio — O conhecido empresário esperado esta tarde

Conforme um despacho telegráfico, a Confederação Brasileira de Desportos aceitou a sugestão das entidades do Rio e de São Paulo, para que fosse designado árbitro estrangeiro para dirigir os prélios decisivos do campeonato brasileiro. As primeiras providências foram tomadas junto a Associação Argentina para que viesse o conhecido juiz Macias. Este porem não aceitou. Hoje, segundo o referido despacho teria ficado assentado que o juiz escolhido era o Sr. Leopoldo Amoroso, do quadro oficial da Associação Argentina.

Não foi feito convite oficial

A reportagem de A NOITE conseguiu apurar em fonte autorizada que a C. B. D. não endereçou nenhum convite oficial a este ou aquele juiz argentino para dirigir os jogos finais do campeonato brasileiro.

O elemento encarregado de estudar a possibilidade de trazer ao Rio um árbitro argentino foi o Sr. Alfonso Doce, esperado hoje no Rio. Somente esta tarde, a C. B. D. conhecerá qual o juiz platino em condições de viajar para esta capital.

É possivel que seja mesmo o Sr. Leopoldo Amoroso entretanto, a C. B. D. aguarda a palavra de seu representante na Argentina, esperado esta tarde para então saber ao certo qual o juiz que funcionará nos prélios decisivos do certame nacional.

PALMEIRA

Na arbitragem do match gauchos x paulistas — Será escolhido de comum acordo — Por que Trindade não foi convidado

A C. B. D. terá alguns problemas delicados a resolver neste final do Campeonato Brasileiro. Trata-se da escolha dos juizes que dirigirão as pelejas semi-finais e finais do magno certame. No entanto há margem para que tudo seja solucionado sem maiores embaraços, uma vez que haja boa vontade das entidades e não sejam criadas situações de intransigência.

Assim, por exemplo, para o encontro de domingo, no Pacaembú, entre paulistas e cariocas, reconchegou a uma solução. Será escolhido de comum acordo o árbitro pernambucano Palmeira.

Aliás, Palmeira é um forte candidato às arbitragens das finais entre paulistas e cariocas, reconhecendo-se a sua inegavel capacidade e tambem por ser um elemento sem qualquer ligação com as duas entidades.

Trindade fora de forma

Extranhou-se que a C. B. D. não cogitasse do aproveitamento do juiz mineiro trindade. O motivo, entretanto, é simples. O árbitro n. 1 das Alterosas encontra-se fora de forma, pois não apita já há algum tempo.

PODEM PRODUZIR MUITO MAIS

Considerada aquem das suas possibilidades a atuação do "scratch" cearense — Haverá surpresas amanhã?...

Seria exagero dizer que o selecionado cearense decepcionou na sua peleja de apresentação nos gramados cariocas, domingo último, contra os fluminenses. Mas tambem é fora de dúvida que se esperava uma atuação melhor da equipe vencedora dos paraenses e maranhenses. Contando com uma ofensiva quase inexistente e falhas na defesa, o quadro da terra dos jangadeiros deixou algo a desejar quanto ao seu verdadeiro poderio.

Podem produzir muito mais

Todavia, segundo o testemunho de vários elementos insuspeitos, alguns dos quais estranhos à delegação cearense, a exibição de domingo esteve muito aquem das reais possibilidades. Afirmam, por exemplo, que em condições normais a representação do Ceará pode produzir muito mais.

O ataque cearense jogou desfalcado do meia direita Paulo, considerado o seu melhor elemento e isso é tido como um dos motivos da sua escassa produção.

Segundo a opinião desses conhecedores da seleção nordestina, para a peleja de amanhã a sua "performance" deverá ser satisfatória. Que se acautele, portanto, o "onze" fluminense, pois os cearenses prometem surpresas para amanhã...

O S. C. Belisário venceu o S. C. Império por 3x2

Em match amistoso defrontaram-se as aguerridas equipes do S. C. Belisário e S. C. Império.

Após um prélio interessante e que agradou sobremaneira pela combatividade dos 22 players, o grêmio de Vigário Geral logrou obter expressiva e justa vitória, abatendo a representação do Estácio por 3x2. Fizeram os tentos do S. C. Belisário: Luciano (2) e Roberto (1).

O quadro vencedor estava assim constituido: Gandula; Tulca e Barriga; Betinho, Zé Maria e Manoel, Bacurau, Alberto, Joaquim (depois Ayres), Luciano e Vicente.

QUEBRADA A LINHA DE INVERNO

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — Anuncia-se oficialmente que "o Oitavo Exército está, presentemente, atravessando o Sangro ao longo de toda a extensão da cabeça de ponte costeira, que penetra doze milhas no interior".

CONTINUA O AVANÇO

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — O avanço do 8.º Exército prossegue, segundo informa hoje o comunicado das forças de terra.

Quebradas as linhas de inverno

ARGEL, 30 (U. P.) — Urgente — O Quartel General Aliado informa que o 8.º Exército quebrou as principais defesas da linha alemã de inverno.

Intenso bombardeio

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 30 (U. P.) — As tropas do general Montgomery estão bombardeando intensamente, por terra e ar, a parte oriental da linha de inverno de von Rommel, na Itália central, avançando constantemente.

Luta feroz

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 30 (U. P.) — Informama-se que as forças aliadas e nazistas estão travando uma luta feroz na linha de inverno de von Rommel. Os nazistas estão sendo bombardeados ininterruptamente pela aviação e artilharia anglo-norteamericanas. Em outros pontos de combate, na frente do V Exército norteamericano, navios de guerra aliados bombardeiam violentamente as posições nazistas.

Na cinta externa das primeiras fortificações

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — O VIII Exército do general Montgomery se lançou na madrugada de ontem em grande ofensiva para alem de Sangro, entrando na cinta externa das primeiras fortificações da "linha alemã de inverno", e estabelecendo em seguida cabeça de ponte a 14 milhas do rio.

As primeiras informações sobre o novo movimento das forças de Montgomery adiantavam que os alemães estavam contra-atacando poderosamente, recorrendo ao uso de tanks providos de lança-chamas e com o apoio fortissimo de quatro ondas de aviões, de 40 aparelhos cada uma. A arremetida britânica, porem, se fazia com a máxima impetuosidade e a escalada se processava com absoluta firmeza.

Ameaça dividir as forças alemães

LONDRES, 30 (De Sidney Mason, da Reuters) — A dupla ofensiva do general Montgomery ameaça dividir as forças alemãs e poderá obrigá-las a se retirar da linha do Baixo Sangro.

As operações aliadas continuam a se desenvolver de maneira satisfatória.

O 8.º exército avançou palmo a palmo pelos desfiladeiros das montanhas cobertas de oliveiras.

Os alemães estão opondo forte resistência.

Cinquenta mil projetis foram lançados sobre as posições inimigas no decorrer de um bombardeio extremamente intenso, do tipo "El Alamein" e que durou nove horas antes que o general Montgomery désse a ordem de ataque à infantaria.

Os avanços realizados pelo 8.º exército estendem-se desde o rio Sangro até Castel Frenanto e o outro avanço em direção ao norte desde Archi ameaça os alemães num trecho do rio estendendo-se sobre 11 quilômetros entre as cabeças da ponte aliadas. Castel Frenanto, que constitue o eixo do flanco esquerdo alemão, encontra-se a 3 quilômetros no interior e a 8 ao norte daquele rio.

Na cabeça de ponte, perto de Archi, o 8.º exército deve ter inutilizado a estrada lateral com o fogo de sua artilharia.

Com efeito, nesta zona essa estrada aproxima-se a menos de 1 quilômetro de distância do rio Sangro.

Ocupada Castelnuovo

ARGEL, 30 (U. P.) — Urgente — A rádio-emissora das Nações Unidas anunciou que as forças do V Exército capturaram a cidade de Castelnuovo.

Mozza Grogna foi tomada de assalto

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 — (R.) — O VIII Exército tomou de assalto Mozzagrogna, 3 milhas ao norte do rio Sangro.

Ampliada a cabeça de ponte

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 — (R.) — A segunda cabeça de ponte do VIII Exército no Sangro foi ampliada na profundidade de mais de quatro milhas em um front de 20 milhas.

Bombardeado o aeródromo de Grosseto

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 30 (A. P.) — O aeródromo de Grosseto foi ontem atacado pelos bombardeiros pesados aliados, bem como pelos bombardeiros médios que operaram tambem contra as instalações ferroviárias de Giulianova.

Reforços consideraveis para os aliados

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (R.) — O rádio do governo fascista de Mussolini no norte da Itália informou que "o Quinto e o Oitavo Exército Aliados estão recebendo reforços consideraveis e podem muito bem fazer um movimento sincronizado contra a linha alemã de inverno".

O rádio de Paris, controlado pelos alemães, diz de seu lado: "O Quinto Exército Aliado, na Itália, parece estar ultimando preparativos para nova investida no setor de Garigliano, em sincronização com o avanço do Oitavo Exército alem do Sangro. Dessa maneira, os aliados atacarão conjuntamente pelo oeste e pelo leste". E continua o informante nazista: "A ação britânica ao oeste progride favoravelmente, e os soldados do Oitavo Exército estão presentemente avançando metro por metro nas alturas alemãs no norte da cabeça de ponte do Sangro".

Campanha do Cigarro Pró-Soldado Combatente, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Por ocasião do jogo entre o Petropolitano e o Cascatinha, domingo último, durante o intervalo dos 1º e 2º tempos, um grupo de legionárias da L. B. A. arrecadou numerosos maços de cigarros, oferecidos pela assistência ao soldado combatente.

Para tratamento de nervosos da guerra

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ca, Flavio Alves de Souza e Alfredo de Moraes Coutinho Filho — comissionados pelo governo brasileiro para irmos à Argentina tomar parte nas Jornadas Neuro-Psiquiátricas Panamericanas e no Congresso de Medicina de La Plata. Coube-me a honra de fazer parte da comissão organizadora do Congresso de Psiquiatria e o encargo de fazer uma conferência sobre "Reações esquisofrênicas e seu tratamento", marcada para o dia 8 de novembro.

Devo dizer que encontramos o melhor acolhimento por parte dos argentinos. De quantas vezes tenho ido lá, nunca recebi tantas atenções e gentilezas. Fui convidado para a inauguração do busto do professor Cabred e de uma placa em homenagem ao professor Borda, este último meu amigo pessoal e ambos muito amigos do Brasil. No discurso que então pronunciei, salientei que o professor Cabred fora o implantador do "open-door" na América e o professor Borda cooperara comigo na proposta de uma classificação de doenças mentais uniforme em todo o continente.

Visitamos a Colonia de Alienados de Lujam, onde nos foi dado observar as boas oficinas em que trabalham os doentes ali internados, sendo que, durante o almoço que nos foi oferecido, uma ótima orquestra de loucos tocou músicas clássicas.

No Hospital de Alienados de Las Mercedes vimos todas as novas e excelentes instalações, ocupando áreas enormes.

O professor Gonzalo Bosch, catedrático de Psiquiatria, é o diretor do Serviço Argentino de Higiene Mental, cargo no exercicio do qual dispõe de completa autonomia, ótimas instalações e grande número de doentes, constituindo largo campo de observação.

Propôs que se realizasse, logo depois da guerra, um Congresso de Higiene Mental Interamericano com sede no Rio ou em Buenos Aires, para tratar da profilaxia das doenças mentais e do tratamento dos nervosos da guerra. Convidou-me para, no próximo ano, dar algumas aulas de Psiquiatria na Argentina.

O presidente da República, general Ramirez, distinguiu-me com o convite para uma entrevista com ele. Durante uma hora conversamos num ambiente de cordialidade que me cat..ou. Expressou-me o seu pesar pela não realização das Jornadas, visto como haviamos feito grandes sacrificios com a viagem e poderia haver a suspeita de que a Argentina não oferecesse um ambiente propicio a conferências. Declarou-me ainda o general Ramirez que era um grande admirador do Brasil, tendo-se referido com os mais entusiásticos encomios ao presidente Getulio Vargas.

No correr da longa palestra que entretivemos, concordamos em que todos os nossos interesses nos levam a viver em boa harmonia, possuindo cada país os seus produtos peculiares, cujas vantagens de troca tendiam a aumentar cada vez mais o nosso intercâmbio econômico. Salientei que a aliança estreita e sincera entre o Brasil e os Estados Unidos tem permitido ao nosso país um surto de progresso verdadeiramente inigualavel. Lamentei que a participação de professores em acontecimentos politicos houvesse impedido a realização das Jornadas, para a qual tanto se esforçara o professor Nerio Rojas, seu presidente, uma das maiores competências em sua especialidade. Finalmente, lembrando o voto de simpatia e apreço que a eles emitiram os professores de medicina do Chile, Uruguai e Brasil intercedi junto ao presidente para que fosse permitido o regresso a Buenos Aires do professor Castex, glória mundial na sua especialidade, e bem assim dos professores Romano e Bernardo Housasay, aos quais dedicava viva admiração. Frisei bem ao presidente Ramirez que falava com essa franqueza porque era um simples cientista, e não um politico, nem um diplomata. Acompanhou-me nessa visita ao chefe da nação argentina o meu distinto colega professor Juan Ramon Beltran, que é tambem um grande amigo do Brasil. Do presidente Ramirez guardei a mais grata e viva admiração.

Devo concluir acrescentando que, ao passar de regresso em Montevidéu, estive com o professor Castex, que já havia tido permissão para voltar à sua pátria, e espero que o mesmo aconteça aos demais colegas. Assim, talvez não tenha sido improficua a nossa estada em Buenos Aires, cidade admiravel, pelo seu progresso material e pelo adiantamento cultural de seu povo.

Os gauchos querem juizes paulistas

Indicados José Alexandrino e João Etzel

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — A reportagem de A NOITE, apurou entre os membros da delegação gaucha de football que os seus dirigentes sugeriram à Confederação Brasileira de Desportos a indicação de um árbitro paulista para os matches semi-finais do Campeonato Brasileiro que terão início domingo próximo entre gauchos e paulistas.

Foram mesmo apontados dois nomes, José Alexandrino e João Etzel.

O Boca Juniors jogará no Perú

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O Sr. Alberto Calarco, delegado do Boca Juniors, anunciou que o primeiro quadro de profissionais desse club, acrescido de suplentes, seguirá para Lima, no Perú, em pequenos grupos de quatro a seis jogadores, em aviões da "Panagra", entre os dias 12 e 18 do corrente.

A lista possivel dos jogadores é a seguinte: Arqueiro, Vacca; zagueiros Marante e Valussi; médio: Sosa, Lazzati e Pescia; dianteiros: Boye, Corcuela, Sarlanga, Varela e Sanchez. Como reservas seguirão os jogadores Flores, Vilanora, Zarraga, Gandula, Estrada, Valsecchi e Rossel, e, possivelmente, como reforço, Alberto Lije, do Ferrocarril, o Strembel, do Lanus.

TURF

As inscrições para as próximas corridas

RECORDANDO O GRANDE FEITO DE "MOSSORÓ"

Por que não institue o Jockey Club Brasileiro o G. P. Frederico Lundgren ?

A vitória sensacional obtida, em 1933, pelo cavalo "Mossoró", proporcionou àquele excelente produto nacional, saido do Stud Frederico Lundgren, em Pernambuco, a homenagem que lhe foi prestada, há pouco, em Recife, com a sua ereção em bronze, na praça pública, promovida pelo Ministério da Agricultura.

A iniciativa mereceu louvores em todos os meios turfistas brasileiros, mormente nesta capital, onde "Mossoró" exibiu a notavel carreira, sagrando-se vencedor pela primeira vez, do Grande Prémio "Brasil".

A noticia ecoou agradavelmente no Jockey Club Brasileiro, onde mais se aprecia os esforços dispensados, há muitos anos, por um grande propugnador da criação nacional, o Sr. Frederico J. Lundgren.

Torna-se, desse modo, justo que, no Rio, sede do "turf" brasileiro, campo onde se efetuou essa grande vitória do cavalo nacional, concorrendo com os europeus, a diretoria do Jockey, a começar pelo ministro Salgado Filho, grande animador e propagandista da criação do cavalo nacional, procure homenagear o turfman e criador Frederico J. Lundgren, que há mais de trinta anos vem trabalhando pelo sport hipico e na criação do cavalo de corridas, a ponto de levar os seus produtos aos prados ingleses; emprestando-lhe o nome a uma das provas anuais de potros nacionais, como reconhecimento do Jockey Club Brasileiro, a tão brilhante consagração daquele que criou o animal nacional e que inscreveu na história do "turf" uma das páginas de que resultou a era nova e progressiva a que atingiu a criação nacional e o nosso "turf".

O Jockey Club encerrará esta tarde as inscrições para as próximas corridas.

Alem do clássico "Jockey Club de Montevidéu, consta, tambem, do projeto o prêmio "Congresso Brasileiro de Economia", em 2.000 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, no qual estão chamados Alibi, Baron, Latente, Luxemburgo, Batton, Salmon, Monin, Mamoré, Matemática, Rio Casca, Zagal, Ark Royal, Rockmoy, Genghis Khan e Valente.

Alibi é o "top-weight", com 61 quilos.

Corruxa trabalhou forte

Preparando-se para o compromisso de domingo próximo em São Paulo, o esplêndido Corruxa trabalhou forte uma volta fechada.

Montado pelo Reduzino, o filho de Helium passou a última milha em 102 2/5, terminando com muita ação.

Matemática prepara-se

Vai reaparecer domingo a égua Matemática, no prêmio "Congresso Brasileiro de Economia".

A pensionista de Tourinho exercitou-se ontem, tendo feito a milha em 103 1/5, o que lhe assegura atuação destacada.

Tenor fez um exercício de saude

Os que assistiram o último páreo de domingo ficaram impressionados com a corrida feita pelo cavalo Tenor, que galopava longe, a perder de vista.

O órgão técnico deve tomar providências contra atuações deste jaez, pois o código não permite apresentação de animal que não esteja em estado de ganhar.

O carreirão dado por Tenor é um desrespeito ao público e aos próprios diretores de corridas.

Para exercícios de saude há os dias da semana e a raia pequena.

Vae enfrentar El Faro

Foi embarcado para S. Paulo o cavalo Corruxa, que enfrentará domingo, em Cidade Jardim, o invicto El Faro.

Acompanhando-o, foi o tratador Oswaldo Feijó, devendo Reduzino Freitas seguir amanhã.

Agradou o exercício de Timbó

Timbó, que será, certamente, um dos disputantes do clássico "J. Club de Montevidéu", domingo próximo, forneceu um bom exercício.

Sob a monta de R. Silva, o tordilho marcou a volta fechada em 134, sendo a última milha em 101.

SENSAÇÃO NA BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 30 (A. P.) — Os valores brasileiros monopolizaram ontem as atenções na Bolsa londrina, tendo alguns deles subido tanto quanto 15 pontos e sendo quase impossível comprá-los, enquanto outros decairam.

LONDRES, 30 (A. P.) — As duas altas mais espetaculares de títulos brasileiros na Bolsa foram as registradas pelos títulos de 6% do Estado da Baía, que subiram 15 pontos para 47 ½, e pelo empréstimo de 4 % do Lloyd Brasileiro, cuja alta foi de 14 ½ pontos.

A GUERRA, HOJE

Significado do discurso de Hitler

Por DEWITT MACKENZIE, comentarista internacional norteamericano.

(Exclusividade de A NOITE, no Brasil)

NOVA YORK, 30 — Existe uma significativa correlação, segundo me parece, entre a inesperada publicação do discurso feito por Hitler, nove dias atrás, a dois mil jovens oficiais nazistas, e os boatos correntes em Londres de que Roosevelt, Churchill e Stalin estão para publicar uma sensacional declaração, que poderá conter a exigência de rendição da Alemanha.

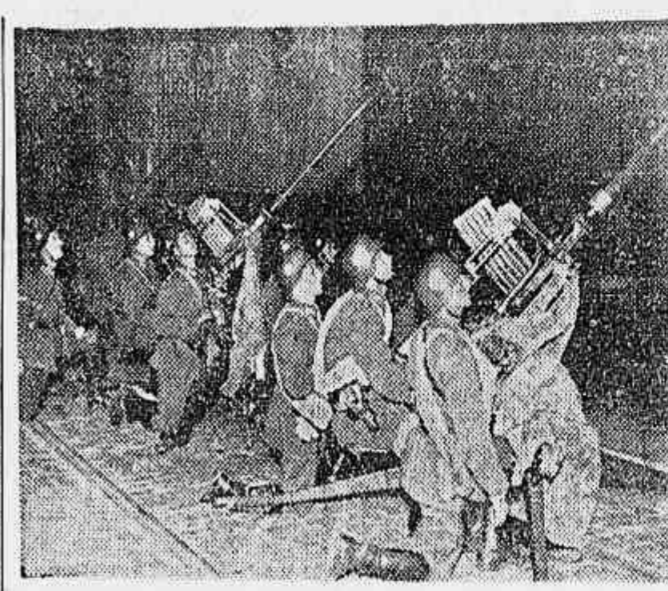
A alocução do Fuehrer apresenta todas as características duma tentativa de acirrar seus correligionários com a afirmação de que estarão condenados, se capitularem aos aliados. Esse discurso foi pronunciado justamente antes da RAF iniciar a destruição total de Berlim, e Goebbels provavelmente imaginou que os terrores do bombardeio serviriam para sublinhar as palavras cínicas do seu mestre. Um dos pontos em que Hitler insistiu foi que "a nação que perder esta guerra, deixará de existir". Isso certamente é verdade e tem um som tétrico, especialmente quando o fato não é apresentado sem qualquer explicação, — truque que Hitler parece ter empregado. O Terceiro Reich tem que desaparecer. A política da nação germânica será riscada, para começar de novo.

Isso está longe de ser tão duro como parece à primeira vista. O que realmente significa é que o regime de Hitler será destruido. Os aliados nenhuma intenção teem de chicanear a raça humana. Ao povo alemão será permitido criar novo governo e estabelecer seus próprios destinos — desde que guarde o caminho direto e estreito, evitando envolver-se novamente com o nazismo e o militarismo prussiano. O próprio Hitler não pretende fazer tais concessões às nações conquistadas. A voz do nazismo anunciou claramente, há muito tempo, que os povos subjugados teriam de servir à raça superior. Seus territórios seriam absorvidos pelo Reich.

Um dos trechos mais notaveis na alocução de Hitler foi o seguinte: "Como tantas vezes no passado, assim tambem hoje a Providência não fará presentes à nossa nação, em sua luta pela liberdade e pelo futuro". Isso é forte, especialmente vindo como vem dum anticristo. O chefe nazista certamente não tinha ilusões a respeito da falta de auxílio divino, e — honra seja feita — aparentemente não se queixou. Ele não só violou as leis divinas, como negou a Providência e literalmente se impôs como Messias à adoração do povo alemão. Isso pode soar fantástico, mas é um fato.

Em tais circunstâncias, não é de se acreditar que Herr Hitler possa esperar grande auxílio dos céus. Em todo caso, é esse um problema de que esta coluna trata com grande reticência. Só posso recorrer aos ensinamentos da infância, segundo as quais o direito acaba vencendo. Esse é motivo pelo qual o Fuehrer perde a guerra, e é tambem o motivo pelo qual seus próprios aliados não querem ficar com ele: não lhes deu uma causa justa pela qual possam lutar. A rapina não constitue inspiração para povos civilizados.

Finalmente, Hitler procurou lançar o medo à Rússia entre seus ouvintes. Declarou que se os aliados vencessem, "os bárbaros da estepe investirão através do continente e destruirão o mesmo como base e fonte da cultura humana". O parlapatão nazista realmente tem alguma razão aí, — desde que eliminemos a amarga e injustificavel conversa sobre barbarie e destruição de cultura e consideremos apenas a idéia básica, a saber, que a Rússia dominará no continente europeu depois desta guerra.

Nesta coluna, disse isso há meses, e eu poderia escrever todo um livro sobre os aspectos politico-econômicos e militares da situação para prová-lo. O que Hitler reconhece — e isso significa seu fim pessoal — é que uma nova e grande potência surgiu na Rússia. Moscou no entanto já tornou claro que não deseja ver a Alemanha destruida, embora Hitler e seu regime tenham que sair.

Buenos Aires efetuou seu primeiro exercicio de escurecimento total, com incêndios e ataques aéreos simulados. Na foto vêem-se os soldados de uma bateria anti-aérea, durante o ensaio. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Regressa hoje o Dr. Luthero Vargas

Procedente dos Estados Unidos da América do Norte, onde foi em viagem de estudos, chegará hoje a esta capital o Dr. Luthero Vargas. O avião é esperado às 15,20 horas.

Uma ave em cada gaiola

Pintos e galinhas de raça nas casas avícolas — Uma permissão especial do prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu permitir, em organizações avícolas que se destinem a fornecer aves de raça, a existência de pintos de um a quinze dias, em criadeiras especiais, bem como de aves adultas, num total máximo de 20, guardadas em gaiolas de arame de 60 cms. x 60 cms., do tipo standar utilizado nas exposições avícolas e ,sendo uma ave por gaiola.

Mais um caça-submarinos para a Marinha do Brasil

MIAMI, 30 (A. P.) — O contra-almirante W. R. Monroe, comandante do 7º Distrito Naval e da fronteira naval do Golfo do México, procederá hoje à entrega de mais um caça-submarinos à Marinha de Guerra do Brasil.

Essa unidade — que, como as anteriores, tem 173 pés de comprimento, que se transfere da Marinha de Guerra dos Estados Unidos para a do Brasil, e o ato será realizado com o mesmo cerimonial das vezes anteriores.

Em nome da Marinha do Brasil, receberá o novo e poderoso caça-submarinos o comandante Harold Reuben Cox, que o entregará ao capitão-tenente J. L. Soares, comandante brasileiro da nova unidade. A tripulação brasileira fez aqui um curso completo de treinamento no Centro de Instrução de Caça-Submarinos.

A NOITE — 3.ª-feira, 30/11/43 — N. 11.424

CHURCHILL

Há três anos passados, quando a Europa, transida de pavor e mergulhada na maior das angústias que já viveu a humanidade, dobrava sob o peso dos exércitos e das tenebrosas ameaças de Adolf Hitler, um nome simbolizou a vontade de resistência do mundo, um nome foi o lema e o estandarte dos que acreditaram que era possivel subsistir na honra: Winston Churchill; um homem — Churchill, não se curvava diante da tremenda conjugação de forças desencadeadas contra a paz, a independência e a dignidade dos povos.

Por isso, este homem, no qual se encarnou a aspiração de sua pátria e de todas as pátrias livres, foi o objeto da maior descarga de ódios de que há memória.

Ele tornou-se um divisor no espaço e no tempo, um ponto de referência e de apoio para a razão e o sentimento das nações que se recusaram a aceitar o que a tantos parecera um fato consumado.

O gênio, a energia, a perene juventude das reações do homem que, no instante mais trágico da história, tomou em suas mãos o destino da Inglaterra souberam trazer, das mais profundas camadas da conciência britânica, a formulação dos motivos da vida nacional; reunir, em torno dele, a Ilha e o Império; mobilizar os braços e os corações; erguer, perante o inimigo, o próprio solo do país natal e, através desse maravilhoso processo de confirmação cívica, polarizar os continentes e os mares na luta pelo ideal ameaçado.

Nesta hora, quando está quebrada a arrogância alemã e desfeita a legenda dos soldados da Alemanha, que refluem cada vez pra mais perto das suas fronteiras, os homens de todos os meridianos e de todas as latitudes dirigem a Churchill, onde quer que ele se encontre, um voto de renovada confiança, de afeto e de exaltada admiração.

*

Churchill entra hoje no seu 70.º ano de vida, pois que nasceu aos 30 de novembro de 1874. Winston Leonard Spencer Churchill é o seu nome completo. E' o filho mais velho de Lord Randolph Churchill e neto de John Churchill, sétimo duque de Marlborough. Na linha paterna, descende de Sir Winston Churchill, cujo filho, John Churchill, foi o primeiro duque de Malborough, de quem se diz ter sido o maior dos soldados ingleses; sua mãe era, porem, americana, filha de Leonard Jerome, que foi jornalista, homem de negócios e "turfman" de Nova York.

Menino de pouca saude, porem rebelde, inquieto e de gênio agreste, teve uma vida escolar muito acidentada. Estudou em Harrow, de onde passou para o exército, onde serviu em vários corpos, quer na Grã Bretanha quer na India e na Africa do Sul. A sua vida militar foi, contudo, muito entrecortada pelas atividades jornalísticas, em que cedo se distinguiu como correspondente e crítico de guerra. Os livros, nos quais condensou as suas observações, deram-lhe uma fama consideravel. Tomou parte ativa nas campanhas africanas do fim do século e, mais tarde, na Flandres, durante a primeira Grande Guerra.

Em 1900 foi eleito, pelo Partido Conservador, para a Câmara dos Comuns, onde imediatamente adquiriu grande relevo. Divergindo da direção do seu partido em matéria de legislação financeira, entrou a formar com os Liberais e, no gabinete de 1905 a 1908, teve a seu cargo a sub-secretária das Colônias, em cujo exercício pleiteou a autonomia da Africa do Sul. De ministro do Comercio em 1908, passou a ministro do Interior, e em ambas as pastas manifestou profundo interesse pela legislação social. A sua posição no Partido Liberal era, então, eminente. Quando, em 1911, as relações anglo-alemãs pareciam a ponto de degenerar num choque armado, Churchill foi transferido para o Almirantado, onde se empenhou a fundo no programa de rearmamento naval. Aí o encontrou a primeira Grande Guerra, aí ele permaneceu até novembro de 1915, quando se demitiu. Não haviam dado o resultado que se esperava as expedições aos Dardanelos e a Antuérpia, que ele planejara e às quais, apesar de sua brilhante concepção estratégica, tinham faltado os meios necessários de execução. Em seguida a essa demissão é que foi combater na França, comandando o oitavo batalhão de Reais Fuzileiros Escoceses. Mas, já em 1917 estava de novo como membro do governo: ministro das Munições, e nesse cargo pôde dar o desenvolvimento que desejava ao seu programa de construção de "tanks". Finda a guerra, e cessado o governo de coligação nacional que durante ela se formara, deixou Churchill o Partido Liberal pelo Conservador e, em 1924, foi ministro das Finanças do Gabinete Baldwin, posto que deixou em 1929. De 1929 a 1932 foi reitor da Universidade de Edimburgo. As crises sucessivas criadas pela expansão alemã levaram-no a uma vigorosa oposição ao Gabinete Chamberlain e à política de apaziguamento que procurava deter a conflagração por meio de concessões às ditaduras totalitárias. Poucas horas após a declaração de guerra, em 3 de setembro de 1939, foi chamado de novo para o Almirantado; em 10 de maio de 1940, quando as tropas alemãs invadiam a Holanda, coube-lhe o cargo de primeiro ministro, e do seu primeiro discurso à Câmara dos Comuns nessa qualidade são as palavras que se tornaram célebres: "Nada tenho para oferecer, senão sangue, fadiga, lágrimas e suor."

Inteiramente voltado para o bem e a grandeza de sua pátria e para os grandes ideais que se propôs; dedicando-lhes a veemência da sua vontade e as riquezas do seu espírito cultivado no estudo e na luta; mostrando-se igualmente capaz no exercício do poder assim como no ostracismo, inteligência pujante que tem a seu serviço a resolução, a coragem pessoal e a audácia, Winston Churchill é uma organização impressionante de estadista que se tem afirmado através de meio século de história.

NOVA YORK, novembro (Serviço especial de A NOITE) — Anésia Pinheiro Machado, a primeira aviadora brasileira, que acaba de terminar um curso de aperfeiçoamento no Texas e ora estuda a técnica do vôo cego, no La Guardia Field, em Nova York, afim de se habilitar a servir, em breve, como instrutora de pilotos, no Brasil, visitou nos bastidores do teatro Henry Miller a gloriosa atriz norteamericana Helen Hayes, que presentemente alcança grande sucesso na Broadway, na admiravel peça dramática "Harriet", biografia cênica de Mrs. Beecher Stowe, autora do famoso romance "Cabana do Pai Tomás", que tanto influiu em favor da libertação dos escravos nos Estados Unidos e no Brasil. Anésia Pinheiro Machado, indiscutivelmente a nossa "first lady" do ar, palestrou animadamente com a "first lady" do teatro norteamericano, como é alcunhada pelos críticos a notavel artista que vimos em "A irmã branca" e "Adeus às armas", para falar apenas de dois dos seus films de sucesso. Anésia e Helen aparecem, juntas, na foto, durante a visita.

QUASE MIL MÁQUINAS EMPRESTADAS PELO GOVERNO FLUMINENSE

Verdadeira revolução de métodos no vasto mundo agricola do Estado do Rio — A luta contra o brejo e contra a formiga — Montanhas de formicida arrasando as "fortalezas" da sauva — Para aproveitar cem por cento as colheitas

As autoridades fluminenses, por intermédio de uma politica prática e eminentemente realista, estão realizando uma verdadeira revolução de métodos no vasto mundo agricola da velha Provincia do Rio de Janeiro. Suprimindo pântanos, corrigindo curso de água, curando a terra, restaurando-a e saneando-a, criaram-se novas possibilidades ao homem do interior. Atualmente, uma verdadeira legião de técnicos — "doutores" em seáras e plantações — percorre o território fluminense dando ensinamentos práticos aos lavradores para que estes aproveitem cem por cento as suas colheitas.

A luta contra a formiga

A batalha contra as doenças e pragas tem sido, por isso mesmo, preocupação n. 1, dos responsaveis pelas condições de sanidade dos campos fluminenses. Em pouco tempo, quase 10 mil formigueiros foram arrasados. Uma guerra inteligente, que tem o seu Q. G. na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, está sendo movida de maneira prática e altamente proveitosa, contra os gigantescos "panelões", formigueiros antiquissimos. Contra essas verdadeiras fortalezas, atiram os técnicos fluminenses as suas montanhas de formicida.

Esse produto é vendido aos lavradores ao preço de Cr$ 46,00 a caixa de 16 quilos, enquanto os particulares o vendem, no momento, à razão de Cr$ 9,00 o quilo, ou melhor, a Cr$ 144,00 a caixa.

Quase mil máquinas em ação

Outra grande preocupação do governo Amaral Peixoto é a da moto-mecanização da lavoura do Estado do Rio. Quase mil unidades de máquinas agricolas estão atualmente em mão de lavradores fluminenses mediante empréstimo. Grande número de pulverizadores foram tambem, pelo mesmo processo de empréstimo, colocados à disposição dos proprietários de algodoais. Grades, arados e ferramentas agricolas são hoje empregados, em massa, pelo lavrador fluminense — o que vem pesando, de maneira consideravel, na batalha da producão para o abastecimento da capital da República. A revenda de aparelhos agricolas, por isso mesmo, vem sendo vultosa, constando principalmente de arados, pulverizadores e máquinas extintoras de formigas.

A luta contra o pântano está no fim

Como se vê, a mecanização da lavoura fluminense vem sendo feita de maneira intensa e inteligente. Nunca a máquina foi tão procurada pelo homem do interior nem tambem a terra foi tratada com tanto carinho, com tanta inteligência como nesta hora. A luta contra o pântano está no fim. Começa, agora, na velha e histórica Provinvia, de tantas tradições de trabalho, a batalha da moto-mecanização dos extensos e ferteis campos fluminenses.

Um grande pintor patrício desconhecido do público carioca

Viveu trinta anos em Paris — Assistiu ao aparecimento das escolas revolucionárias — Quem é o artista paulista Toledo Piza

Anuncia-se para amanhã, quarta-feira, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição de pinturas de Toledo Piza, uma larga coleção de perto de cem telas, a respeito das quais se antecipam os melhores juizos, afirmando tratar-se de um grande pintor. Mas quem é, em verdade, Toledo Piza? O público carioca ainda não lhe fixou o nome; entretanto, os nossos artistas, que estacionaram em Paris sabem perfeitamente quem é o pintor.

De fato, aos doze anos de idade, quando começava este século, orfão de pai e mãe, seguia, de São Paulo para a capital da França, o menino Domingos Viegas Toledo Piza. Chamavam-no Minguito, e é ainda por esse apelido que é conhecido nas rodas sociais de sua terra, e entre os intimos. Minguito ia para viver na companhia de seu tio, o ministro Gabriel Toledo Piza, que representava o Brasil na França.

Fala o pintor

— Desde então, até 1933, permaneci em Paris. Assisti a guerra de 14-18 e as transformações que dela decorreram. Quando cheguei, não levava nenhum propósito artistico. Desde os seis anos, desenhava e pintava à minha maneira. Meu tio, porem, zeloso de meu futuro, não acreditava nas vantagens que a arte me pudesse trazer. Cursei o liceu e, por sua causa, bacharelei-me em Direito. Não cheguei a exercer a profissão. A pintura passou a influir em mim poderosamente. Meu tio, diante dos pequenos êxitos que alcancei reformou as suas idéias. Só um caminho conheci, desde então: o da pintura.

Recorda-nos, então, o nosso entrevistado, o início de seus estudos:

— Matriculei-me na Academia de La Grand Chaumière. Dominava então, o impressionismo. Sisley e Monet eram os nomes de maior evidência. Rousseau era o pintor dos domingos e conseguiu realizar uma arte espontânea e interessante. O após guerra trouxe uma série de tendências. Picasso pontilhou. Cubismo, fauvismo e tantos ismos revolucionaram as artes. Eu fui fazendo minha vida artística um pouco alheio a tudo isso, sentindo os movimentos sem me deixar absorver por eles. Expus em 1919 no Salão da Société de Beaux Artes, em 1920 no Salão do Outono, e, em 1921, fui eleito "societaire". Foi para mim uma grande distinção.

Concluindo, após, nos mostrar quadros que revelam recursos primorosos do metier e um grande sentimento da matéria plástica, disse-nos o Sr. Toledo Piza

— Todos esses movimentos modernos enriqueceram muito a técnica pictórica. Não me julgo filiado a nenhum deles, mas sinto a influência de todos em minha pintura. Dentre as telas que vou expor, há muita coisa de S. Paulo. Sinto-me feliz de poder interpretar a natureza brasileira.

"Porto Feliz", no Tietê, uma das telas de Toledo Piza

Não haverá aumento no preço do cabelo e da barba

Os presidentes dos Sindicatos dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio e de São Paulo dirigiram-se ao ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, pleiteando um reajustamento de preços, afim de que pudessem os proprietários de barbearias e estabelecimentos similares cumprir o que determinam as leis no que se refere aos ordenados de seus empregados. Os requerentes alegaram o encarecimento de alguns artigos e, alem de outras circunstâncias, a de estarem diversos estabelecimentos pagando a empregados convocados para o serviço militar.

O ministro João Alberto, em face da portaria baixada recentemente, probindo quaisquer aumentos, indeferiu o pedido. Dessa maneira, os preços cobrados pelos salões de todas as categorias, seja nesta capital, seja em São Paulo, não poderão sofrer alterações.

A luta no Pacífico

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 30 (U. P.) — O importante entroncamento de caminhos de Bonga, na Nova Guiné, está sendo assediado de perto pelas forças australianas, que se colocaram a menos de 2 quilômetros do mesmo, enquanto que a aviação aliada continuou seus ataques contra os aeródromos de Wewak e da zona norte das Salomão, arrojando umas 250 toneladas de bombas em seus últimos ataques. As forças australianas, que se situaram nas imediações de Bonga, operam com o apoio de tanks e aviões médios de bombardeio, formando um contingente que avança pela costa de Nova Guiné para o norte.

As formações de aviação que apoiam essas forças arrojaram 44 toneladas de bombas explosivas sobre o caminho que une Bonga ao posto avançado japonês de Wareo, no interior da ilha. As forças aliadas que operam nesse setor se apoderaram de uma posição elevada a 12 quilômetros ao norte de Finschaven, próximo da aldeia do mesmo nome, que tem grande importância estratégica porque domina uma das estradas utilizadas pelo inimigo para o transporte de seus abastecimentos.

Aberta ao público a exposição de quadros brasileiros que vai para Londres

Os quadros brasileiros que se encontram expostos no Itamarati e depois serão remetidos a Londres afim de serem vendidos, revertendo o respectivo produto para a RAF, podem ser visitados pelo público, diariamente, de 11 às 17 horas, exceto aos sábados, quando só o poderão ser até as 13 horas.

Faleceu o ex-deputado Demócrito da Rocha

FORTALEZA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu, ontem, à tarde, em sua residência, o jornalista Democrito Rocha, diretor do vespertino "O Povo", e ex-deputado federal.

O extinto estava há muito, enfermo, tendo sua morte causado consternação.

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras